



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Secretaria de Estado de Educação
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia



PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

ESCOLA CLASSE 15 DE CEILÂNDIA

(2024-2028)

Ceilândia /DF
2024

EQUIPE GESTORA	
Diretor	Mariângela Rolim de Oliveira
Vice-diretor	Ricardo da Silva Koziel
Secretária	Júlia Almeida da Silva
Supervisor Pedagógico	Emanuel Diego Cantuária Lobo

EQUIPE DE COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA	
Coordenadora	Glaucilene Garcia de Sousa

CONSELHO ESCOLAR	
Presidente	Ester Nogueira Adriano
Vice-presidente	Maria Aparecida Xavier Fonseca
Secretário	Cristina Tavares de Oliveira
Relator	Cristina Tavares de Oliveira
Segmento carreira magistério	Ester Nogueira Adriano
Segmento pais	Priscila Diógenes Lisboa
Segmento pais	Adriana Kelly A. Marques
Segmento carreira assistência	Cristina Tavares de Oliveira
Segmento carreira assistência	Maria Aparecida Xavier Fonseca

EQUIPE ORGANIZADORA	
Diretor	Mariângela Rolim de Oliveira
Vice-diretor	Ricardo da Silva Koziel
Supervisor Pedagógico	Emanuel Diego Cantuária Lobo
Coordenador local	Glaucilene Garcia de Sousa
Secretária	Júlia Almeida da Silva
Orientador educacional	Raimundo Nonato Sobrinho
Pedagoga	Mara Cristina da Silva Lourenço
Professora	Renata Maria Ferreira da Silva
Professora	Nayane Gomes Tavares
Professora	Rayane Iara di Giorno Azevedo

*“Ninguém caminha sem aprender a caminhar,
sem aprender a fazer o caminho caminhando,
refazendo e retocando o sonho pelo qual se pôs a caminhar”*
Paulo Freire

1	APRESENTAÇÃO	7
2	IDENTIFICAÇÃO E HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR.....	8
	Dados de identificação da instituição.....	8
	2.1.1 Dados da mantenedora.....	8
	2.1.2 Dados da Instituição	8
	2.2 Constituição Histórica e Atos de Regulação da Instituição Educacional	8
	2.3 Caracterização Física	13
3	DIAGNÓSTICO DA REALIDADE.....	15
	3.1 Contextualização.....	16
	3.2 Dados de matrícula.....	16
	3.3 Taxas de rendimento dos últimos 5 anos	16
	3.4 Distorção idade-série	17
	3.5 Sistema de Avaliação da Educação Básica - SAEB	17
	3.5.1 Desempenho e Meta Saeb/DF	18
	3.5.2 Séries históricas	18
	3.6 Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB	19
	3.7 Síntese Analítica da Realidade Escolar	19
4	MISSÃO, VISÃO E VALORES DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO	21
5	FUNÇÃO SOCIAL E MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR.....	22
6	PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS	23
7	OBJETIVOS E METAS DA UNIDADE ESCOLAR.....	26
	7.1 Objetivos Gerais e Específicos.....	26
	7.2 Metas.....	27
	7.2.1 Gestão Pedagógica e Gestão das Aprendizagens e dos Resultados Educacionais: 27	
	7.2.2 Gestão Participativa:.....	27
	7.2.3 Gestão de Pessoas:.....	28
	7.2.4 Gestão Administrativa e Gestão Financeira:	28
8	FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA.....	29
9	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLA	34
10	ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA UNIDADE ESCOLAR 144	
	10.1 Organização escolar: regime, tempos e espaços	144
	10.1.1 Organização do tempo no Ensino Presencial	145
	10.2 Relação escola-comunidade	147
	10.3 Relação teoria e prática.....	148
	10.4 Metodologia de ensino	148

10.5	Organização da escolaridade: ciclos, séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmento(s), anos e/ou séries ofertados.....	149
11	PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS.....	150
11.1	Programas e projetos institucionais	150
11.1.1	Programa Educação em Movimento.....	150
11.1.2	Alfaletando	151
11.1.3	SuperAção	152
11.2	Projetos específicos	152
11.2.1	Circuito de Ciências.....	152
12	PROCESSO AVALIATIVO.....	155
12.1	Prática avaliativa: avaliação para as aprendizagens: procedimentos, instrumentos e critérios de aprovação	155
12.2	Avaliação institucional e processo de acompanhamento, monitoramento e avaliação da implementação do PPP	156
12.3	Avaliação em larga escala	157
12.3.1	Avaliações Externas	157
12.4	Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens.....	158
12.5	Conselho de Classe.....	158
13	REDE DE APOIO	159
13.1	Serviço de Orientação Educacional (SOE).....	159
13.1.1	Metas	159
13.1.2	Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados.....	162
13.2	Serviço especializado de apoio a aprendizagem (SEAA)	163
13.3	Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)	163
13.3.1	Objetivos.....	163
13.3.2	Metodologia e recursos.....	163
13.3.3	Avaliação	164
13.4	Profissionais de apoio escolar: monitor, educador social voluntário, Jovem Candango, entre outros	164
13.5	Sala de Leitura	165
13.6	Conselho escolar	165
13.6.1	Atribuições.....	165
13.6.2	Cronograma	166
13.7	Profissionais Readaptados	166
13.7.1	Ações	166
13.7.2	Objetivos.....	166
14	COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA	166

14.1	Papel e atuação do Coordenador Pedagógico	167
14.2	Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica	167
14.3	Valorização e formação continuada dos profissionais da educação	167
15	PLANO DE AÇÃO ESPECÍFICO	169
15.1	Redução do abandono, evasão e reprovação	169
15.2	Recomposição das aprendizagens	169
15.2.1	Justificativa	169
15.2.2	Objetivos	170
15.2.3	Ações	170
15.3	Desenvolvimento da Cultura de Paz	170
15.4	Qualificação da transição escolar	172
15.4.1	Projeto de Transição entre Etapas e Modalidades	172
15.4.1.1	Ações	172
16	PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR.....	174
16.1	Circuito de Ciências EC 15	174
16.1.1	Justificativa	174
16.1.2	Objetivos	174
16.1.3	Organização do Evento	175
16.2	EC 15: Um mergulho nas culturas indígena e africana	175
16.2.1	Base Legal	175
16.2.2	Justificativa	176
16.2.3	Metodologia	177
16.2.4	Desenvolvimento	177
16.2.5	Avaliação e Resultados Esperados	179
16.3	Eu Valorizo e Cuido: Da minha cidade, Da minha família, Da minha escola	180
16.3.1	Justificativa	180
16.3.2	Objetivos	180
16.3.3	Estratégias/ Desenvolvimento	181
17	ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO	182

1 APRESENTAÇÃO

A comissão organizadora foi composta pela diretora Mariângela Rolim de Oliveira, pela coordenadora Glaucilene Garcia de Sousa, pela supervisora Keyla Tolentino, pela representante dos professores Ester Nogueira e por uma representante do Conselho Escolar, Maria Aparecida Xavier Fonseca.

2 IDENTIFICAÇÃO E HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

Dados de identificação da instituição

2.1.1 Dados da mantenedora

Mantenedora: SEE-DF

CGC 00.394.679/0001-07

Endereço: SCN Q 6 Shopping ID – Setor Comercial Norte, Edifício Venâncio 3000 - Brasília - DF, 70297-400

Telefone/Fax/e-mail: (61) 3901-3185

Data de Fundação 1ª escola: EC JK Candangolândia em 12/09/57

Fusão FEDF/SEE: 13/07/2000

Secretária de Educação em 2024: Hélvia Miridan Paranaguá Fraga

2.1.2 Dados da Instituição

Nome da Instituição Escolar	Escola Classe 15 de Ceilândia
Código da IE	53007743
Endereço completo	EQNN 08/10 - Área Especial
CEP	72.220-023
Telefone	Não possui
E-mail	ec15@creceilandia.com
Data de criação da IE	12/12/1978
Turno de funcionamento	Turno Integral (10 horas)
Nível de ensino ofertado	Educação Básica
Etapas e modalidades	Ensino Fundamental Anos Iniciais

2.2 Constituição Histórica e Atos de Regulação da Instituição Educacional

A Escola Classe 15 de Ceilândia, situada à EQNN 08/10 Área Especial Guariroba - DF, foi constituída pela SHIS e inaugurada em 12 de dezembro de 1978 pelo Governador Elmo

Serejo Farias, regulamentada pela Portaria nº003 de 12/01/2004. A primeira diretora foi Marisa de Castro Silva.

Pela localização da escola, atendemos várias quadras residenciais próximas, ANEE'S oriundos do P Sul, pois somos escola inclusiva polo DA, estudantes que residem no Sol Nascente, Pôr do Sol, Ceilândia Norte, Águas Lindas e Taguatinga.

No decorrer dos anos a escola passou por várias reformas, bem como: construção do muro, construção do bloco D e dos banheiros para atender à pré-escola, construção de salas especiais: tablado, laboratório de informática, depósito e quadra de esportes.

Iniciou-se o trabalho atendendo a primeira etapa do ensino fundamental (1º a 4º série), com a necessidade da comunidade foi agregado o EJA, a poucos anos atrás, foi transferido para outro polo conforme solicitação da Regional de Ensino.

Em 2008 a escola começou a ofertar Educação Integral em tempo parcial. Cerca de oitenta alunos, três vezes na semana ficavam na escola sete horas diárias. Nesse período eles participavam de oficinas e almoçavam na escola. As oficinas eram ministradas por monitores que eram jovens universitários que participavam de um Projeto do Governo: a Bolsa Universitária.

Com a oferta de educação integral foi necessário fazer algumas mudanças no espaço físico da escola e na estrutura administrativa. Entre elas as mais significativas foram:

- Criação de um Laboratório de Informática - Duas salas do Bloco Administrativo foram desativadas e transformadas em um laboratório de informática. Na ocasião, a então professora Márcia Valéria da Silva conseguiu uma doação de quinze computadores da Caixa Econômica Federal e o Proinfo (Programa Nacional de Tecnologia Educacional) ajudou a consolidar o funcionamento do laboratório de informática, revitalizando e dando assistência necessária para o bom funcionamento dele.
- Horta Escolar - A segunda mudança realizada foi a transformação de uma área baldia, próxima ao pátio da escola, que antes servia para juntar mato, lixo e inservíveis, foi transformada em uma horta. O processo de criação e construção da horta foi conduzido pela então Supervisora Pedagógica Márcia Valéria Silva e pelo vice-diretor Ricardo da Silva Koziel. O grande envolvimento da Supervisora pelo projeto possibilitou algumas parcerias, entre elas com a EMATER.
- Espaço Ipê Amarelo - Em 2011 com o objetivo de ampliar a área útil da escola e aumentar o número de alunos atendidos pela Escola Integral foi criado o espaço Ipê Amarelo (na lateral direita do Bloco A). Nesse local haviam várias árvores de grande porte, que já estavam destruindo o piso e o teto, pois tratava-se de pés de jaca e abacate,

que quando maduros atingiam o telhado, colocando em risco as crianças. Idealizado pela então Supervisora Pedagógica Mariângela R. de Oliveira, a construção desse espaço foi fruto de muito trabalho e insistência junto a órgãos públicos como SLU, NOVACAP e administração de Ceilândia para remoção das árvores e terraplanagem do terreno. Depois de concluída a primeira etapa foram plantados dois pés de Ipê Amarelo, colocados mesas e bancos (lembrando uma praça). O nome foi escolhido pelo então diretor Ricardo da Silva Koziel, por se tratar de um espaço que iria acolher alunos que ficavam em Tempo Integral, onde poderiam ler e praticar jogos de mesa e também embelezar a escola na época da seca e do calor. Foram colocadas também quatro duchas para futuros banhos de chuveiro e mangueira. Foi feita uma animada inauguração com os alunos e foi colocada uma placa de madeira com o nome: "Espaço Ipê Amarelo".

- Espaço Movimentação - Em 2012, com início da obra de cobertura da quadra de esportes, que foi interditada para o uso dos alunos, foi necessário criar um espaço alternativo para que pudessem desenvolver atividades de recreação e esportivas. Nasceu então, o Espaço Movimentação (área atrás do Bloco Administrativo C), que recebeu uma terraplanagem e um piso de cimento grosso. Quem batizou o local com o nome ESPAÇO MOVIMENTAÇÃO foi a então vice-diretora da época, Fabiana Rubin.
- Programa Mais Educação - A EC 15 de Ceilândia aderiu a este programa do Governo Federal e passou a contar com recursos financeiros para desenvolver as atividades do tempo integral. Neste mesmo ano, escolas do Brasil inteiro que foram bem-sucedidas com o projeto de Educação Integral participaram do Programa Mais Educação e a EC 15 como referência em Educação Integral do Distrito Federal foi a representante do DF. A aluna Nathalia Alexandra Tavares dos Santos e a mãe professora Maria José da Silva compuseram a mesa e falaram sobre a importância da Escola Integral para a sua vida e para a comunidade.

Neste período a escola recebeu visitas de representantes do MEC, da Secretaria de Educação e da Regional de Ensino de Ceilândia para conhecer o trabalho pedagógico e a estrutura física da escola para uma possível ampliação do atendimento e tempo integral para todos os alunos em 2013.

Em agosto de 2012 a EC 15 foi convidada pela Secretaria de Educação e pela Regional de Ensino de Ceilândia a se tornar Escola Polo do Projeto de Educação Integral em Tempo (PROEITI) e esta proposta foi aceita pela Equipe Gestora da escola (Diretor: Ricardo Silva Koziel, Vice: Fabiana Rubin e Supervisora Pedagógica: Mariângela R de Oliveira Cambraia).

A partir de então foi necessário construir um projeto que contemplasse a oferta de dez horas diárias aos seiscentos e trinta alunos da escola, uma vez que estes não poderiam ser remanejados para outras instituições.

A proposta foi apresentada aos pais que ficaram cientes de que os alunos passariam dez horas diárias na escola, fariam cinco refeições e frequentariam o Centro Olímpico e foram alertados sobre os desafios desse novo projeto e que seria uma construção coletiva. Foi um referendo e 90% dos pais foram favoráveis à implantação do PROEITI.

(...) "O Debate acerca da Educação Integral requer o alargamento da visão sobre a instituição escolar de tal modo que a abertura para o diálogo possa ser também expressão do reconhecimento de que a "escola compõe uma rede de espaços sociais (institucionais e não institucionais) que constrói comportamentos, juízos de valor, saberes e formas de ser e estar no mundo" (MOOL, 2007, p.139).

Esse alargamento possibilita a problematização consequente do projeto educativo frente ao sucesso escolar, por meio das relações entre saberes, currículo e aprendizagem. Um dos primeiros desafios da escola era alocar vinte e quatro turmas em apenas vinte salas de aula, para isso a equipe gestora com o objetivo de otimizar todos os espaços existentes dispõe-se de algumas estratégias como:

- Compra de uma tenda 10mx10m - para a realização de atividades físicas, recreativas e descanso na sombra;
- Aquisição de um palco 8mx8m - para a realização das aulas de dança, apresentações artísticas e culturais na escola;
- Criação de uma quadra de areia para atividades físicas e recreativas;
- Colocação estratégica de seis bebedouros na escola;
- Instalação de bancada e cubas com torneiras nos banheiros das crianças para facilitar a higiene;
- Foram adquiridas em parceria com a marcenaria da Secretaria de Educação do Distrito Federal (a escola comprou o material e a SEEDF entrou com a mão de obra) as mesas e os bancos para o refeitório;
- Foram adquiridos também duas TV's de 40", três Totós, duas mesas de Aero Rockey, um jogo Basquete, um Xbox e uma cama-elástica;
- Oito salas de aula foram adaptadas para "Salas Ambiente", sendo: duas para Letramento Matemática, duas para Letramento Português, Educação Ambiental, duas para descanso e uma para leitura.

A partir de 2013 a escola iniciou a oferta de Educação Integral em Tempo Integral para vinte e quatro turmas, nos anos seguintes para dezenove turmas.

Em 2018, através de emendas parlamentares o parque e os banheiros foram reformados e foi feita a pintura externa do muro da escola.

A Escola Classe 15 de Ceilândia participa ativamente de concursos e gincanas que impactam positivamente na comunidade, que estão relacionados aos temas transversais.

Em 2020 com o advento da pandemia, a Equipe Gestora promoveu várias reformas no espaço escolar:

- Trocas das janelas das salas de aula por janelas de blindex com o objetivo de deixar as salas mais arejadas;
- Troca da pintura por revestimento da fachada principal da escola; Pintura artística do muro externo da escola;
- Pintura artística do estacionamento da escola;
- Ampliação da sala dos professores e instalação de armários planejados e instalação de uma cozinha americana;
- Revitalização da horta: troca do alambrado, instalação de um pergolado e bancos;
- Troca do piso da secretaria e instalação de móveis planejados;
- Troca da janela por blindex;
- Mudança do SOE para o bloco administrativo;
- Troca do forro de PVC em toda a escola;
- Troca da rede elétrica de toda a escola;
- Troca do piso por granitina no bloco administrativo;
- Instalação de revestimento nas paredes do pátio;
- Criação de um banheiro para servidores;
- Reforma do piso entre os blocos;
- Reforma do palco;
- Instalação de móveis planejados no laboratório de informática;
- Pintura artística do muro da quadra com a temática "Ceilândia" e revitalização do piso;
- Ampliação da sala de leitura e instalação de móveis planejados;
- Criação de uma área de convivência próximo à sala de leitura;
- Instalação de móveis planejados na sala da Equipe Gestora;

- Instalação de ar-condicionado na sala dos professores, na sala de leitura e laboratório de informática;
- Instalação de ar-condicionado móvel na direção e supervisão;
- Instalação de TV de 40" em três salas de aula e um na sala dos professores;
- Aquisição de 02 telas de projeção que foram instaladas na sala leitura e sala dos professores.
-

Em 2021, período pós pandemia, não foi reestabelecida a parceria com o Centro Olímpico Parque da Vaquejada e os estudantes deixaram de praticar esportes nesse espaço.

A falta do Centro Olímpico impactou consideravelmente na disciplina dos estudantes, pois passaram a ficar dez horas por dia em sala de aula, tornando a escola cansativa para as crianças de 06 a 10 anos.

Nesse ano a EC 15 não participou da Prova SAEB, após um erro no preenchimento do censo escolar 2020 deixando a escola de fora do processo de avaliação. Isso gerou um sentimento de frustração em toda a comunidade escolar.

A EC 15 completou em 2023 dez anos de oferta de Escola Integral em Tempo Integral de dez horas.

2.3 Caracterização Física

Atualmente a instituição de ensino apresenta a seguinte organização física

- 01 sala para diretor e vice-diretor;
- 01 sala para os supervisores;
- 01 sala para secretaria;
- 01 sala para coordenação com serviços de mecanografia;
- 01 sala de leitura;
- 01 banheiro feminino (professoras);
- 01 banheiro masculino (professores);
- 01 cantina;
- 01 refeitório para atender todos os estudantes;
- 01 sala de professores;
- 01 copa para funcionários;
- Espaço Ipê Amarelo (aberto);

- Espaço Movimentação (aberto);
- 01 quadra coberta;
- Banheiros masculinos e banheiros femininos para estudantes;
- 01 banheiro para estudantes com deficiência;
- 22 salas de aula - sendo que 03 salas são divididas ao meio com divisórias para atender a pedagoga e a sala de recursos;
- 01 sala para SOE;
- 01 sala para auxiliares;
- 01 laboratório de informática;
- 02 banheiros para os funcionários que são terceirizados;
- 01 parquinho de recreação.

3 DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

Por ser a única escola em tempo integral da zona urbana de Ceilândia a EC 15 recebe estudantes de várias Regiões Administrativas do Distrito Federal, mesmo das mais distantes e até do Entorno do DF. A comunidade reconhece a escola como sendo de qualidade e por isso, mesmo residindo longe da escola, a criança permanece na instituição e muitas famílias recorrem ao Transporte Escolar como meio para garantir a permanência na escola.

Cabe registrar que duas crianças moram a 59 Km de distância da escola, em São Sebastião, levando, em média, de 2 a 3 horas para chegarem à escola.

É insignificante a quantidade de transferências de alunos durante o ano letivo.

A instituição possui uma comunidade atuante e participativa, onde o meio mais eficaz de comunicação é o WhatsApp.

Foi realizado um levantamento do perfil socioeconômico-cultural da comunidade escolar, através de um formulário eletrônico.

De acordo com a devolutiva podemos mapear a comunidade da seguinte forma:

- 77,3% da comunidade é composta por pessoas do gênero feminino;
- 33,9% se autodeclararam brancos, 24,2% como indígenas, 19,4% como pardos, 10,3% se autodeclararam pretos e 12,1% como amarelos;
- 91,8% da comunidade reside em Ceilândia, outros 2,9% em Taguatinga e o restante nas demais regiões administrativas;
- Sobre quem acompanha os estudantes nos estudos em casa: Mãe (53,3%), Pai (28,6%), Avós (6,6%), Irmãos (6,6%), Tios (3,9%), Não conta com acompanhamento (0,8%);
- Sobre o nível pedagógico da escola: 50,3% consideram o nível acima da média, 49,7% consideram na média e não houve consideração como Abaixo da Média;
- 93,7% da comunidade considera a estrutura da escola adequada;
- Considerando os projetos promovidos na escola e a reação dos estudantes, 92,9% sentem-se motivado, 4,7% sentem-se indiferente e 2,4% sentem-se desmotivados;
- Sobre o tempo gasto de casa até a escola: Menos de 15 minutos (57%), Entre 15 e 30 minutos (29,1%), Entre 30 minutos e 1 hora (10,5%);
- Grau de escolaridade do responsável: Superior Completo (40,1%), Superior Incompleto (11%), Médio Completo (33,5%), Médio Incompleto (3,8%), Fundamental Incompleto (3,3%);
- Faixa Etária do responsável: 30 a 40 anos (50,6%), 40 a 50 anos (24,1%), 25 a 30 anos (16,1%) e 50 a 60 anos (5,2%).

3.1 Contextualização

A Escola Classe 15 está localizada na periferia do Distrito Federal, em uma área de vulnerabilidade social, segundo relatório técnico de 2010 do DIEESE, a Ceilândia é o território mais vulnerável do DF, onde 23% das famílias têm como renda per capita até um quarto de salário-mínimo e 53% da população não frequenta a escola.

Por se tratar de uma escola localizada nessa área e atender uma população carente socioeconomicamente e afetivamente, a partir de 2013 a instituição passou a ofertar Educação Integral em Tempo Integral, oferecendo 10 horas diárias a seus alunos.

A EC 15 passou a ser a única da zona urbana de Ceilândia a oferecer essa modalidade a crianças de seis a onze anos.

3.2 Dados de matrícula

	2021	2022	2023	2024
1º ano	71	76	75	71
2º ano	113	109	98	103
3º ano	107	116	131	102
4º ano	127	117	119	144
5º ano	115	132	109	117
TOTAL	533	550	532	537

3.3 Taxas de rendimento dos últimos 5 anos

Taxas de aprovação (%)

	2020	2021	2022	2023
1º ano	100%	100%	100%	100%
2º ano	100%	100%	100%	100%
3º ano	100%	100%	100%	99,23%
4º ano	100%	99,21%	99,24%	100%
5º ano	100%	100%	100%	99,08%

Taxas de reprovação (%)

	2020	2021	2022	2023
1º ano	0%	0%	0%	0%
2º ano	0%	0%	0%	0%
3º ano	0%	0%	0%	0,76%
4º ano	0%	0,78%	0,75%	0%

5º ano	0%	0%	0%	0,91%
--------	----	----	----	-------

Taxas de abandono (%)

	2020	2021	2022	2023	2024
1º ano	0%	0%	0%	0%	0%
2º ano	0%	0%	0%	0%	0%
3º ano	0%	0%	0%	0%	0%
4º ano	0%	0%	0%	0%	0%
5º ano	0%	0%	0%	0%	0%

3.4 Distorção idade-série

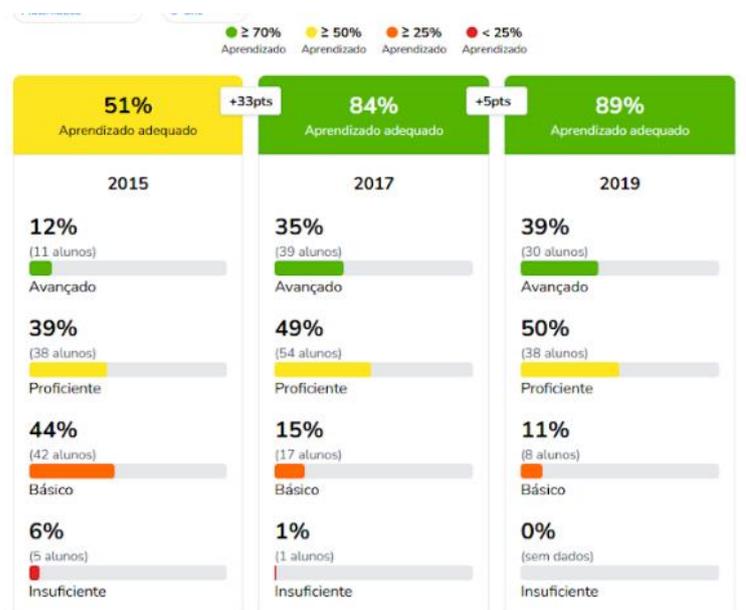
Distorção idade-série (%)

	2021	2022	2023	2024
1º ano	0%	0%	0%	0%
2º ano	0%	0%	0%	0%
3º ano	0%	0%	0%	0%
4º ano	0%	0%	0%	0%
5º ano	0%	0%	0%	0%
TOTAL				

3.5 Sistema de Avaliação da Educação Básica - SAEB

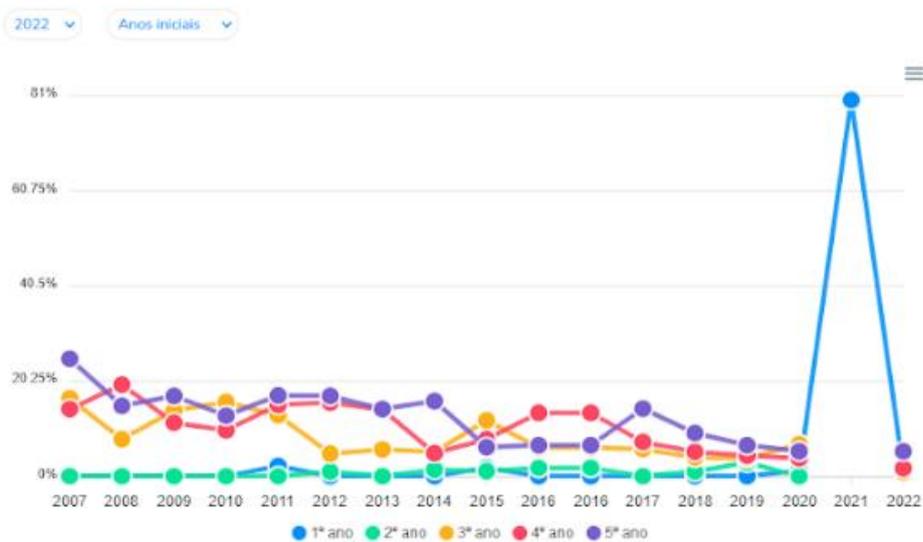


3.5.1 Desempenho e Meta Saeb/DF

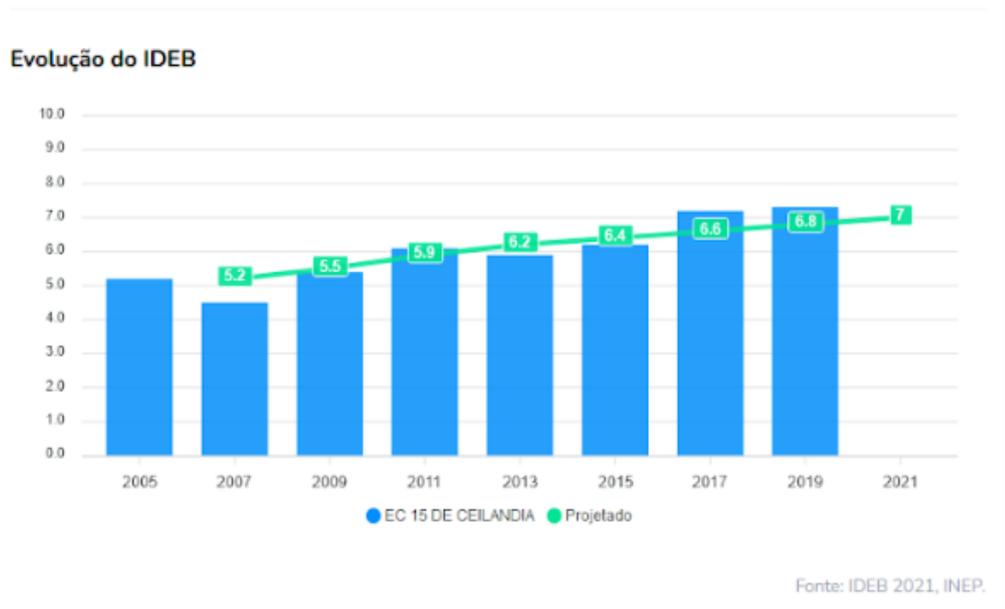


3.5.2 Séries históricas

Evolução da distorção idade-série - EC 15 DE CEILANDIA



3.6 Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB



3.7 Síntese Analítica da Realidade Escolar

Os indicadores da Escola Classe 15 são positivos e tem ganhado destaque no cenário do Distrito Federal e são frutos da efetiva atuação dos gestores escolares na organização pedagógica da Unidade Escolar, podendo ser ressaltado as seguintes estratégias:

- O trabalho pedagógico é organizado e pautado na Pedagogia de Projetos, com o objetivo de contextualizar as aprendizagens dentro de um projeto com temas que refletem a realidade da escola e da comunidade escolar, abordando temas significativos trabalhados por toda a escola, com atividades planejadas e realizadas coletivamente e que impactam positivamente na comunidade e na aprendizagem das crianças.
- A organização curricular parte do Currículo em Movimento da SEEDF e é feita bimestralmente, discutida numa coordenação setORIZADA, onde participam um membro da equipe gestora, a coordenadora pedagógica e o conjunto de professores da série/ano.
- Foco na alfabetização no 1º ano do Ensino Fundamental. Criou-se uma proposta de alfabetização que é aplicada sistematicamente, na perspectiva de suprir a falta de experiência e/ou formação dos professores que assumem as turmas (a grande maioria professores de regime Contrato Temporário).
- Assegurar condições para que as crianças frequentem e não abandonem a escola, através do acompanhamento e monitoramento das faltas apresentadas pelos estudantes.

- O trabalho dos professores é pautado por avaliações, feitas sistematicamente para medir o aprendizado e orientar o planejamento. Os resultados são discutidos e considerados para atracar estratégias que diminuam as lacunas observadas na aprendizagem.
- Realização periódica de avaliações de todos os segmentos (direção, coordenadores, professores, estrutura física...) e autoavaliação realizada por toda a comunidade escolar. A partir da análise conjunta dos dados, possibilitar a implementação de mudanças necessárias à retomada da missão proposta pela instituição.
- Participação em projetos e propostas tanto pela SEEDF, quanto por outros órgãos da sociedade. Essa participação estimula o protagonismo infantil e a autoestima de toda a comunidade escolar.
- Oferta de Educação Integral.

Pontuamos como pontos negativos.

- A alta rotatividade de professores.
- Infraestrutura não adequada ao atendimento de Educação Integral.
- Falta de parceria com o Centro Olímpico.
- Falta de transporte para a locomoção dos estudantes nas aulas-passeio.

4 MISSÃO, VISÃO E VALORES DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Missão	Promover educação pública de excelência, gratuita, inclusiva, universal e inovadora, de modo a preparar o estudante para o exercício da cidadania e qualificá-lo para a reflexão crítica e para o mundo do trabalho, e a contribuir para o desenvolvimento integral da sociedade.
Visão	Ser protagonista na transformação social por meio da oferta educacional de excelência.
Valores	<ul style="list-style-type: none">• Democratização: acesso igualitário e justo à educação para todos.• Equidade: suporte para desenvolver potencial e promover inclusão.• Excelência: ensino de alta qualidade com padrões elevados.• Inovação: novas abordagens para melhorar o ensino.• Integridade: transparência e ética nas ações.• Sustentabilidade: educação que respeita o meio ambiente e o futuro.• Valorização do servidor: reconhecimento e apoio aos profissionais da educação.

Fonte: <https://www.educacao.df.gov.br/sobre-a-secretaria-estrutura/>

5 FUNÇÃO SOCIAL E MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

A EC 15 é palco de socialização e formação integral dos seus estudantes, uma vez que proporciona oportunidades e espaços propícios ao desenvolvimento do sentimento de coletividade, da cooperação e da solidariedade através dos projetos: “Eu valorizo e cuido: Da minha família/ Da minha escola/ Da minha cidade” e “EC 15: Um mergulho nas culturas Africana e Indígena”.

6 PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS

Tanto a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) quanto os fundamentos da Pedagogia Histórico-Crítica e da Psicologia Histórico-Cultural fornecem diretrizes importantes para orientar as práticas educativas das escolas públicas de ensino do Distrito Federal. Abaixo estão os princípios orientadores que norteiam as práticas educativas em nossa Unidade Escolar:

1. Princípio da universalização do acesso à educação e equidade: A LDB preconiza a universalização do acesso à educação, garantindo igualdade de condições para todos os estudantes, sem discriminação. Esse princípio deve ser articulado com a Pedagogia Histórico-Crítica, que busca uma educação de qualidade para todos, valorizando a democratização do conhecimento e a superação das desigualdades sociais. A Psicologia Histórico-Cultural ressalta a necessidade de criar ambientes educacionais inclusivos que reconheçam e valorizem a diversidade de experiências e bagagens culturais de nossos estudantes.

2. Princípio da gestão democrática e participativa: A LDB estabelece a gestão democrática do ensino público, com a participação da comunidade escolar na elaboração e acompanhamento do PPP. A Pedagogia Histórico-Crítica e a Psicologia Histórico-Cultural também defendem a participação ativa de estudantes, professores, pais e funcionários na gestão e organização da escola, reconhecendo que a construção do conhecimento é um processo social e coletivo.

3. Princípio da autonomia pedagógica e curricular: A LDB atribui autonomia às escolas para elaborar seus currículos e propostas pedagógicas, respeitando as diretrizes nacionais. A Pedagogia Histórico-Crítica enfatiza a importância da autonomia pedagógica da escola, permitindo que ela adapte suas práticas educativas às especificidades de sua comunidade e promova uma educação crítica e emancipatória. A Psicologia Histórico-Cultural destaca a importância de promover uma educação que leve em consideração o desenvolvimento individual de cada estudante, respeitando seu ritmo de aprendizagem e suas características individuais.

4. Princípio da formação integral e desenvolvimento humano: Em conjunto com a LDB, este princípio busca promover o desenvolvimento pleno dos estudantes em todas as suas

dimensões: cognitiva, emocional, social e cultural. A Pedagogia Histórico-Crítica também valoriza uma educação integral, que promova o desenvolvimento pleno dos estudantes como seres humanos críticos, autônomos e solidários, capazes de compreender e transformar a realidade. A Psicologia Histórico-Cultural destaca a importância de oferecer experiências educativas que permitam aos estudantes desenvolver habilidades cognitivas superiores, como a capacidade de reflexão crítica e a resolução de problemas complexos.

5. Princípio da valorização dos conhecimentos historicamente construídos e crítica à desigualdade social: A Pedagogia Histórico-Crítica destaca a importância de valorizar os conhecimentos historicamente construídos pela humanidade e de promover uma educação crítica que questione as desigualdades sociais e as estruturas de poder. Esse princípio deve ser articulado com a LDB, que preconiza o respeito à diversidade cultural e o combate a todas as formas de discriminação. A Psicologia Histórico-Cultural também destaca a importância de reconhecer o papel da cultura na formação do sujeito e na construção do conhecimento, buscando promover uma educação que seja relevante e significativa para os estudantes em seu contexto cultural.

Ao integrar esses princípios no PPP, buscamos promover uma abordagem educacional holística, que reconhece a complexidade da experiência humana e busca criar condições para o desenvolvimento pleno e emancipatório de todos os estudantes.

Ademais, também destacamos os princípios do Currículo em Movimento da Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEDF), os quais visam proporcionar uma educação mais contextualizada, flexível e voltada para as necessidades e realidades dos estudantes. Os princípios que norteiam essa abordagem curricular incluem:

1. Flexibilidade curricular: a organização do currículo escolar está adequada as características e interesses dos estudantes, levando em consideração a diversidade presente em cada sala de aula;

2. Interdisciplinaridade: o desenvolvimento curricular busca promover a integração entre diferentes áreas do conhecimento, possibilitando uma abordagem mais integrada e significativa dos conteúdos. Isso permite aos estudantes estabelecerem conexões entre os diferentes temas estudados e compreenderem melhor a complexidade do mundo contemporâneo.

3. Contextualização: os conteúdos são relacionados com a realidade dos estudantes e com os desafios enfrentados pela comunidade local. Isso torna o aprendizado mais significativo e relevante para os estudantes, estimulando sua participação e engajamento nas atividades escolares.

4. Autonomia e protagonismo dos estudantes: os estudantes são estimulados a tomar decisões, resolver problemas e desenvolver projetos de forma colaborativa. Isso contribui para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais e para a formação de cidadãos críticos e atuantes.

5. Valorização da diversidade: reconhecemos e valorizamos a diversidade presente na escola e na sociedade, o que nos faz promover uma educação inclusiva que respeita as diferenças individuais e culturais dos estudantes. Isso implica em práticas pedagógicas que considerem as múltiplas formas de ser e de aprender dos estudantes, garantindo que todos tenham oportunidades equitativas de desenvolvimento.

6. Avaliação formativa, voltada para as aprendizagens: avaliação voltada para as aprendizagens é um processo contínuo e formativo, que ocorre ao longo de todo o processo de ensino e aprendizagem. Em vez de se concentrar em notas finais ou resultados de provas, ela busca fornecer *feedback* regular aos estudantes e aos professores, identificando pontos fortes e áreas que necessitam de melhoria para que os estudantes possam progredir em seu aprendizado. Além da diversidade de instrumentos e procedimentos utilizados, os estudantes são incentivados a participar ativamente do processo avaliativo, refletindo sobre seu próprio aprendizado, autoavaliando seu progresso ao longo do tempo. Isso permite uma análise mais abrangente e contextualizada do progresso de aprendizagem, subsidiando a tomada de decisões pedagógicas mais adequadas e permitindo uma avaliação mais significativa e relevante, que reconhece e valoriza a diversidade de experiências e conhecimentos dos estudantes.

Esses princípios fundamentais do Currículo em Movimento da SEDF visam promover uma educação mais democrática, participativa e contextualizada, que atenda às necessidades e potencialidades de todos os estudantes, preparando-os para enfrentar os desafios do século XXI.

7 OBJETIVOS E METAS DA UNIDADE ESCOLAR

7.1 Objetivos Gerais e Específicos

Dimensões: Gestão Pedagógica e Gestão das Aprendizagens e dos Resultados Educacionais	
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> • Alfabetizar 80% dos estudantes no 1º ano do Ensino Fundamental. • 90% dos estudantes produzindo textos que contemplem conhecimentos linguísticos e gramaticais.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Permanecer com o Índice de Evasão Escolar abaixo de 1%. • Elevar em 5% os resultados obtidos pelos alunos no SAEB.

Dimensões: Gestão Participativa	
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar semestralmente reuniões do Conselho Escolar, garantindo a participação de todos os segmentos.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Envolver 90% da comunidade na participação em reuniões e eventos escolares.

Dimensões: Gestão de Pessoas	
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> • Oferecer anualmente, no mínimo, 60 horas de formação continuada para os professores e funcionários, abrangendo temas como metodologias de ensino, inclusão escolar, gestão de conflitos, entre outros.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Capacitá-los para atuarem de forma crítica e reflexiva em sua prática docente.

Dimensões: Gestão Administrativa e Gestão Financeira	
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> • Dar transparência nas prestações de contas das verbas gerenciadas pela escola • Gerenciar os recursos financeiros oriundos das verbas • Garantir a qualidade dos serviços prestados • Garantir o acesso e a divulgação de documentos e informação de interesse de comunidade escolar e local

<p>Objetivos Específicos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação dos balancetes e prestação de contas em reuniões com o Conselho Escolar, APM e comunidade escolar; encaminhar a prestação de contas nos prazos definidos pela secretaria de Educação; convocar reunião para definir as prioridades financeiras junto aos segmentos escolares • Utilizar os recursos segundo a legislação vigente; Controle das operações realizadas através do registro em livro ata; Contratar serviços legais de pessoas física e jurídica, permitidos por lei e de acordo com as necessidades apresentadas e aprovadas junto a membros dos conselhos. • Envolver a comunidade escolar quanto as sugestões de melhorias dos serviços prestados • Através de bilhetes, avisos, faixas e cartazes divulgados para a comunidade. Apresentar documentos em tempo hábil exigidos pela SEEDF para a comunidade escolar e local
------------------------------	--

7.2 Metas

7.2.1 *Gestão Pedagógica e Gestão das Aprendizagens e dos Resultados Educacionais:*

- Participar das reuniões informativas sobre as avaliações externas; Provinha Brasil, ANA e SAEB; Aplicar os testes de acordo com as orientações recebidas.
- Analisar nas reuniões coletivas o índice de cada avaliação externa aplicada na escola; Estudo dos indicadores das questões com menor índice de acerto para planejar ações visando a melhoria dos resultados.

7.2.2 *Gestão Participativa:*

- Fortalecimento do Conselho Escolar e APM por meio de encontros e Avaliações bimestrais.
- Envolver os pais na formação dos projetos pedagógicos em reuniões de pais e mestres e integrá-los aos eventos culturais.
-

7.2.3 *Gestão de Pessoas:*

- Oferecer anualmente, no mínimo, 20 horas de formação continuada para os professores e funcionários, abrangendo temas como metodologias de ensino, inclusão escolar, gestão de conflitos, entre outros.

- Realizar pesquisas de clima organizacional anuais para avaliar a satisfação dos colaboradores e identificar áreas de melhoria, buscando atingir um índice de satisfação de 80% até o final do terceiro ano.

7.2.4 *Gestão Administrativa e Gestão Financeira:*

- Reduzir em 20% os gastos com materiais de consumo através da otimização de processos e a implementação de práticas de sustentabilidade.

- Aumentar em 20% a captação de recursos financeiros por meio de emendas parlamentares, projetos de captação de recursos e eventos beneficentes.

- Realizar a troca do piso do Bloco A e reforma dos banheiros infantis.

- Colocar um toldo no Bloco D para amenizar a luz e o calor do Sol.

8 FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

Fundamentos Ético-pedagógicos A Instituição de Ensino embasa seu trabalho na LDB - Lei de Diretrizes e Base da Educação segundo: Art. 3º O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios.

- I- Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;*
- II- Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber.*
- III- Pluralismo de ideias e concepções pedagógicas;*
- IV- Respeito à liberdade e apreço à tolerância;*
- V- Coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;*
- VI- Gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;*
- VII- Valorização do profissional da educação escolar;*
- VIII- Gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos sistemas de ensino;*
- IX- Garantia de padrão de qualidade;*
- X- Valorização da experiência extraescolar;*
- XI- Vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais;*
- XII- Consideração com a diversidade étnico-racial (Incluído pela Lei nº 12.796, de 2013)*
- XIII- Garantia do direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida. (Incluído pela Lei nº13.632, de 2018).*

Os fins e princípios norteadores estabelecidos pela Escola Classe 15 de Ceilândia, para orientar sua prática educativa, foram definidos em consonância com as diretrizes emanadas da constituição e da LDB vigente, bem como todos os demais documentos oficiais da SEEDF. São eles:

- A Educação Básica constitui um direito inalienável do homem em qualquer idade, capacitando-o a alcançar o exercício pleno da cidadania;
- A Educação deve possibilitar ao ser humano o desenvolvimento harmonioso de todas as suas dimensões, nas relações individuais, civis e sociais;

- Os princípios da igualdade e da liberdade, o reconhecimento e a aceitação do pluralismo de ideias, a flexibilidade teórico-metodológica constitui elementos essenciais na definição da política pedagógica adotada;
- A escola e todos os seus integrantes necessitam buscar o desenvolvimento e fortalecimento de uma identidade própria, compartilhando as responsabilidades sem perder de vista a integração com as políticas nacionais de educação e a legislação vigente;
- Os princípios éticos da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, devem ser valorizados na prática pedagógica como norteadores da vida cidadã;
- Os direitos e deveres de cidadania, o exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática constituem fontes de experiências fundamentais para a vida em sociedade, análise de padrões vigentes e a busca da justiça, igualdade, equidade, liberdade, fraternidade e felicidade tanto individual quanto grupal e/ou universal;
- O processo ensinar-aprender, baseado no diálogo pedagógico, investigação e criatividade, propicia a construção, a consolidação e o aprofundamento gradual dos conhecimentos, viabilizando o prosseguimento dos estudos em diferentes níveis;
- A ação pedagógica deve enfatizar procedimentos capazes de favorecer a compreensão e o domínio dos fundamentos científicos e tecnológicos em que se baseiam os processos produtivos da sociedade atual;
- A vivência do processo educativo tem como objetivo propiciar ao cidadão condições de responder positivamente às grandes necessidades contemporâneas de aprendizagem: aprender a aprender, aprender a fazer, aprender a conviver, aprender a ser e aprender a empreender;
- A participação da família e da comunidade na discussão e definição de prioridades, estratégias e ações do processo educativo, contribuirá de forma essencial para a defesa da dignidade humana e da cidadania;
- A educação é a estratégia mais adequada para se promover a melhoria da qualidade devida, o exercício da cidadania e a sustentação da governabilidade.

Os princípios norteadores da prática pedagógica têm como base o Currículo em Movimento da Educação Básica da Rede Pública do Distrito Federal - cadernos Ensino

Fundamental - Anos Iniciais e Educação Infantil e as Diretrizes e Orientações Pedagógicas da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal que focam na Educação Integral do aluno.

Compreendemos a criança como sujeito de direitos, por isso, para garantir seus direitos de aprendizagem é importante trabalhar partindo de situações reais do cotidiano, perpassando pelas tradições culturais da sociedade para se chegar a aquisição do patrimônio cultural da humanidade expresso pelas diversas áreas do conhecimento.

Nas discussões realizadas com a comunidade escolar, em todos os seus segmentos, buscando esmiuçar os princípios éticos, de autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades. Também abordamos os temas geradores e integradores que levam em conta a cidadania; os políticos, que evidenciam direitos e deveres da cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática e os estéticos que valorizam a sensibilidade, a criatividade, a ludicidade e a liberdade de expressão nas diferentes manifestações artísticas e culturais.

Dentro da perspectiva do currículo integrado, os princípios orientadores são: teoria e prática, interdisciplinaridade, contextualização e flexibilização. Buscamos atingir a unicidade entre teoria e prática, desenvolvendo conteúdos das diferentes áreas do conhecimento de forma interdisciplinar e contextualizados à realidade dos alunos, por onde perpassam temas transversais. Acreditamos que o conhecimento se constrói na interação da teoria com a prática.

Nossa equipe docente, junto à coordenação pedagógica elabora planejamentos exequíveis e flexíveis. Sabemos que nem todas as oportunidades de crescimento pedagógico são previsíveis e valorizamos as situações que surgem no dia a dia e podem fomentar o aprendizado do aluno.

No intuito de garantir essa unicidade teórico-prática no fazer pedagógico, privilegiamos "[...] estratégias de interação que promovam reflexão crítica, análise, síntese e aplicação de conceitos voltados para a construção do conhecimento, permeados por incentivos constantes ao raciocínio, problematização, questionamento, dúvida." (Pressupostos Teóricos, p. 67). Dessa forma, as perguntas que orientam o planejamento pedagógico de nossa equipe docente são: "Para que ensinar? O que ensinar? Como ensinar? O que e como avaliar?".

A promoção do Projeto de Educação Integral, enraizado na proposta pedagógica da escola, pressupõe o diálogo com a comunidade, de modo a favorecer a complementariedade entre os diferentes agentes e espaços educativos. Este Projeto orienta-se pelos referenciais da Pedagogia Histórico-Crítica e da Psicologia Histórico-Cultural.

Na pedagogia histórico-crítica (a teoria crítica da educação) a escola ganha grande destaque. Na verdade, ela recebe o dever de "propiciar a aquisição dos instrumentos que possibilitem o acesso ao saber elaborado (ciência), bem como o próprio acesso aos rudimentos desse saber [...]" (SAVIANI, 2008, p. 15). Mas o que vem a ser esse saber elaborado? Como ele se manifesta? Este saber elaborado é o conhecimento construído historicamente pelos homens e desse modo não se confunde com algo que a natureza nos proporciona. Ele é o trabalho não material. Ele é o clássico, ou seja, "[...] é aquilo que se firmou como fundamental, como essencial [...]" (ibidem, p. 14).

Podemos corroborar que o clássico não está associado a "conteúdos", ou seja, não estamos caminhando nos trilhos da pedagogia tradicional, pois este entendimento de tradicionalismo empregado nesta corrente pedagógica não é o mesmo na pedagogia histórico-crítica, pois nesta abordagem temos o clássico como sinônimo de tradicional, pois se apropriando dos conhecimentos, dos clássicos, o dominado terá condições de se libertar das amarras dominantes, caso contrário "[...] o dominado não se liberta se ele não vier a dominar aquilo que os dominantes dominam. Então, dominar o que os dominantes dominam é condição de libertação" (SAVIANI, 2007, p. 55).

A escola adota a concepção de Educação Integral e segue os princípios da Educação Integral nas Escolas Públicas do Distrito Federal a serem observados pelas escolas no planejamento, na organização e na execução das ações de Educação Integral propostos no Currículo em Movimento da Educação Básica, no caderno de Pressupostos Teóricos, (pág.28).

São eles: Integralidade, Intersetorialidade, Transversalidade, Diálogo Escola e Comunidade, Territorialidade, Trabalho em Rede.

- Integralidade: é um princípio que busca dar a devida atenção a todas as dimensões humanas com equilíbrio entre os aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais; ou seja, a integralidade vai além do aumento do tempo do estudante na escola, já que se deve levar em consideração que o processo formativo acontece ao longo da vida de uma pessoa, e que a escola contribuiu com a formação humana “por meio de práticas educativas associadas a diversas áreas do conhecimento, tais como cultura, artes, esporte, lazer, informática, entre outras, visando ao pleno desenvolvimento das potencialidades humanas”.
- Intersetorialidade: assegura políticas públicas de diferentes campos, a fim de “potencializar a oferta de serviços públicos como forma de contribuição para a melhoria da qualidade da educação”.

- Transversalidade: vincular a aprendizagem aos interesses e aos problemas reais dos estudantes e da comunidade.
- Diálogo escola-comunidade: procura “legitimar os saberes comunitários como sendo do mundo e da vida, pensando na Unidade Escolar com abertura pra resgatar tradições e culturas populares.”
- Territorialização: o propósito é ultrapassar os muros das escolas fazendo parcerias com a comunidade para a “criação de projetos socioculturais significativos e para o melhor aproveitamento das possibilidades educativas.”
- Trabalho em rede e convivência escolar: “todos devem trabalhar em conjunto, trocando experiências e informações, com o objetivo de criar oportunidades de aprendizagem para todas as crianças, adolescentes e jovens.” Afinal, “o estudante não é só do professor ou da escola, mas da rede, existindo uma corresponsabilidade pela educação e pela formação do educando.”

9 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLA

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – LÍNGUA PORTUGUESA 2º CICLO – 1º BLOCO					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Oralidade		Oralidade		Oralidade	
- Identificar os diversos falares regionais relacionando-os a aspectos culturais evidenciados em diversos gêneros textuais	- Diversos falares regionais – diferenças e semelhanças de sentidos de palavras e expressões ligadas a aspectos culturais	- Reconhecer os diversos falares regionais adequando-os a situações comunicativas. - Identificar a função de determinadas palavras: verbos (como ação) e adjetivos, em contextos de uso oral.	- Modos de falar: regionalismo, sotaque adequação linguística à situação comunicativa - Relatos orais de acontecimentos do cotidiano - Entrevistas, relatos de curiosidades e reportagens	- Corresponder os diversos falares regionais adequando-os a situações comunicativas. - Compreender a função de determinadas palavras: verbos (como ação) e adjetivos, em contextos de uso oral.	- Modos de falar: regionalismo, sotaque adequação linguística à situação comunicativa - Relatos orais de acontecimentos do cotidiano - Entrevistas, relatos de curiosidades e reportagens
- Appreciar a função de determinadas palavras: verbos (como ação) e adjetivos, em contextos de uso oral. - Recontar contos de fadas, lendas que conhece e textos que se sabe de memória.	- Relatos orais de acontecimentos do cotidiano - Entrevistas, relatos de curiosidades e reportagens - Descrição oral (sala de aula, pessoas, imagens etc.)	-Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento	- Descrição oral (sala de aula, pessoas, imagens etc.) - Recados orais, opinião e comentário, declamação, cordel - Recursos paralinguísticos	- Participar de situações de produção oral de diferentes gêneros: debate, entrevista, exposição, relatos de experiências para desenvolver as habilidades de argumentar, relatar,	- Descrição oral (sala de aula, pessoas, imagens etc.) - Recados orais, opinião e comentário, declamação, cordel - Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da

	- Recados orais	adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.	(gestos, tonalidade da voz e expressão facial),	expor, narrar e descrever.	voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução
- Identificar características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.	- Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema - Entrevistas, relatos de curiosidades e reportagens	- Descrever contos de fadas, lendas que conhece e textos que se sabe de memória. - Reconhecer e produzir, em colaboração com os colegas e o professor, diversos gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, áudio e vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema / assunto / finalidade do texto	- Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema - Relatos espontâneos de acontecimentos, histórias vividas biografias e autobiografias - Escuta, leitura, reconto oral: cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhações, piada, quadrinhas, poemas, contos de fadas e lendas, contação de histórias	- Corresponder características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor. - Reconstruir contos de fadas, lendas que conhece e textos que se sabe de memória.	- Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema - Relatos espontâneos de acontecimentos, histórias vividas biografias e autobiografias - Debates: espontâneo e planejado (escuta e argumentos) - Apresentação de trabalhos, exposições e palestras
- Identificar e produzir, em colaboração com os colegas e o professor, diversos gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de			- Entrevistas, relatos de curiosidades, relatos de experimentos, registros e observação e reportagens		- Escuta, leitura, reconto oral: cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhações, piada, quadrinhas, poemas,

ferramentas digitais, áudio e vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema / assunto / finalidade do texto.					contos de fadas e lendas, contação de histórias - Entrevistas, relatos de curiosidades, relatos de experimentos, registros e observação e reportagens - Planejamento e produção de textos orais: telejornal, notícias, textos de campanhas publicitária
---	--	--	--	--	---

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – LÍNGUA PORTUGUESA 2º CICLO – 1º BLOCO					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Leitura e Escuta		Leitura e Escuta		Leitura e Escuta	

<ul style="list-style-type: none"> - Identificar diferentes linguagens (verbal e não verbal) presentes em gêneros textuais. - Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página. - Perceber o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores. - Verificar (confirmando ou não) hipóteses levantadas, facilitando a compreensão do texto lido. 	<ul style="list-style-type: none"> - Texto: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes - Nome próprio e de colegas: leitura e escuta - Leitura e escuta de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico, entre outros 	<ul style="list-style-type: none"> - Relacionar as linguagens verbal e não verbal presentes em diversos gêneros textuais para construção de sentido e compreensão do tema/assunto. - Ler e interpretar, em colaboração com os colegas e o professor, textos em diversos gêneros, mobilizando e combinando estratégias de antecipação, inferência, seleção e verificação para compreensão do texto lido. 	<ul style="list-style-type: none"> - Texto: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes - Leitura e escuta de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico - Rótulos, embalagens, logomarcas e slogans: leitura apoiada em imagens e em textos (quantidade, forma, disposição gráfica, prováveis interlocutores) 	<ul style="list-style-type: none"> - Corresponder as linguagens verbal e não verbal presentes em diversos gêneros textuais para construção de sentido e compreensão do tema/assunto. - Ler e interpretar com autonomia, textos em diversos gêneros, mobilizando e combinando estratégias de antecipação, inferência, seleção e verificação para compreensão do texto lido. 	<ul style="list-style-type: none"> - Texto: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes - Leitura e escuta de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico - Rótulos, embalagens, logomarcas e slogans: leitura apoiada em imagens e em textos (quantidade, forma, disposição gráfica, prováveis interlocutores)
<ul style="list-style-type: none"> - Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. - Selecionar informações necessárias para compreensão do texto 	<ul style="list-style-type: none"> - Rótulos, embalagens, logomarcas e slogans: leitura apoiada em imagens e em textos (quantidade, forma, disposição gráfica, prováveis interlocutores) 	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores. - Verificar (confirmando ou não) hipóteses levantadas, facilitando a 	<ul style="list-style-type: none"> - Histórias em quadrinhos: exploração de inferências e previsões a partir da sequência de imagens - Leitura, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia: 	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender e desenvolver o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores. - Retomar e relacionar informações explícitas e implícitas para a compreensão de textos lidos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Histórias em quadrinhos: exploração de inferências e previsões a partir da sequência de imagens - Leitura com autonomia: agendas, avisos, calendários, bilhetes, convites, receitas, instruções de

<p>de acordo com o objetivo da leitura.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios, construindo significados. - Perceber, com a mediação do professor a intertextualidade presente em textos. - Antecipar conteúdos (levantamento de hipóteses) durante a leitura, feita por outros leitores ou com autonomia. 	<ul style="list-style-type: none"> - Leitura, declamação, brincadeiras e produção - Leitura, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia: agendas, avisos, calendários, bilhetes, convites, receitas, instruções de montagem, notícias, anúncios, dentre outros gêneros usados no cotidiano, de acordo com o contexto de uso, sua forma e finalidade 	<p>compreensão do texto lido.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios, construindo significados. - Antecipar conteúdos (levantamento de hipóteses durante a leitura, feita por outros leitores ou com autonomia. - Selecionar informações necessárias para compreensão do texto de acordo com o objetivo da leitura. 	<p>agendas, avisos, calendários, bilhetes, convites, receitas, instruções de montagem, notícias, anúncios, dentre outros gêneros usados no cotidiano, de acordo com o contexto de uso, sua forma e finalidade</p> <ul style="list-style-type: none"> - Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa <p>Reconto de histórias por meio da oralidade, escrita e desenho</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito, de acordo com o conteúdo de uso/circulação. - Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios construindo significados. - Identificar as características composicionais de gêneros textuais, relacionando-as ao assunto e ao contexto de uso. 	<p>montagem, notícias, anúncios, dentre outros gêneros usados no cotidiano, de acordo com o contexto de uso, sua forma e finalidade</p> <ul style="list-style-type: none"> - Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa - Ilustração (desenhos ou colagem) de poemas, músicas, contos de fadas, como forma de interpretação do tema abordado
<ul style="list-style-type: none"> - Antecipar e inferir assuntos de textos a serem lidos em função de seu suporte, gênero e contextualização. - Fazer inferências para perceber informações implícitas no texto. - Retomar informações explícitas e implícitas de textos lidos, por meio de perguntas 	<ul style="list-style-type: none"> - Reconto de histórias por meio da oralidade, escrita e desenho - Poema (versos e estrofes) e textos em prosa – diferenças entre as estruturas - Ilustração (desenhos) de poemas, músicas, contos de fadas, como forma de interpretação do tema abordado 	<ul style="list-style-type: none"> - Antecipar ou inferir assuntos de textos a serem lidos em função de seu suporte, gênero e contextualização. - Estabelecer, com a mediação do professor, a intertextualidade presente em textos lidos e produzidos oralmente ou por escrito. 	<ul style="list-style-type: none"> - Poema (versos e estrofes) e textos em prosa – diferenças entre as estruturas - Ilustração (desenhos) de poemas, músicas, contos de fadas, como forma de interpretação do tema abordado - Criação de histórias por meio de desenhos - Escuta e manuseio de livros e obras infantis 	<ul style="list-style-type: none"> - Estabelecer relações de intertextualidade entre textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. - Vivenciar por meio da literatura o exercício da fantasia e da imaginação. - Perceber variações entre o imaginário e o mundo real por meio de textos literários. 	<ul style="list-style-type: none"> - Anúncios publicitários e propagandas – levantamento de hipótese sobre produtos, informações explícitas e implícitas, finalidade e construção de senso crítico sobre o conteúdo apresentado - Conto folclórico, lendas e conto acumulativo: escuta da conotação e

<p>mediadas pelo professor.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ilustrar histórias clássicas da Literatura Infantil. - Apreciar a literatura em sua diversidade a fim de aprender a ler com prazer e aprimorar-se como leitor e escritor proficiente. - Lidar com textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil 	<ul style="list-style-type: none"> - Criação de histórias por meio de desenhos - Escuta e manuseio de livros e obras infantis - Enunciados de tarefas escolares, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de dicionários infantis - Cantiga de roda, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhação, piada, quadrinhas, poema 	<ul style="list-style-type: none"> - Formular inferências para perceber informações implícitas no texto lido. - Retomar informações explícitas e implícitas de textos lidos. - Experimentar a literatura em sua diversidade a fim de aprender a ler com prazer e aprimorar-se como leitor e escritor proficiente. 	<ul style="list-style-type: none"> - Enunciados de tarefas escolares, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de dicionários infantis - Leitura de imagens, gráficos, tabelas, desenhos: levantamento de hipóteses, discussão coletiva e construção de sentidos 	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver o gosto pela leitura e pelas artes por meio da literatura. - Reconhecer alguns tipos textuais (narração, descrição, argumentação, exposição) que possam aparecer no texto literário. 	<p>comparação com a leitura do texto escrito (exploração de contos indígenas e africanos) - Fábulas: leitura, apreciação e análise</p> <ul style="list-style-type: none"> - Escuta e manuseio de livros e obras infantis - Enunciados de tarefas escolares, curiosidades, relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de dicionários infantis
<ul style="list-style-type: none"> - Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam. 	<ul style="list-style-type: none"> - Relação imagem-texto: leitura de narrativas somente com imagens - Estudo de personagens clássicos da literatura brasileira: diferença da obra literária, de adaptações feitas pela criança - Literatura e cinema: diferença entre o filme e o livro, realçando a autoria 	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer a especificidade do texto literário; lidar com seus elementos estéticos e discursivos. - Reconhecer a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra. - Compreender e valorizar obras decorrentes da cultura popular em 	<ul style="list-style-type: none"> - Obras infantis de autoria (Monteiro Lobato, Irmãos Grimm, Perrault, Esopo, La Fontaine, Câmara Cascudo e outros): leitura e manejo de suporte, escolhas, discussão e comentários sobre a autoria - Obras escritas que contenham coletâneas de origem oral, parlendários, 	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender a especificidade do texto literário e lidar com seus elementos estéticos e discursivos. - Compreender a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra. - Perceber que os textos literários mobilizam desejos humanos, inclusive o desejo de expressar-se. 	<ul style="list-style-type: none"> - Leitura de imagens, gráficos, tabelas, desenhos: levantamento de hipóteses, discussão coletiva e construção de sentidos - Obras infantis de autores contemporâneos: escuta, leitura e manejo de suporte (Exemplo: Ana Maria Machado, Ruth Rocha e Ziraldo)

	<p>- Jornal, campanhas e anúncios publicitários, cartazes de conscientização, notícias, folhetos, textos digitais</p>	<p>publicações antigas e atuais. - Relacionar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.</p>	<p>coletâneas de adivinhações, cantigas, outros - Leitura e manejo de suporte, relações e comparações como as que as crianças trazem em memória; elaboração de uma coletânea</p>	<p>- Comparar diversas versões, tanto escritas quanto cinematográficas de diversos contos de fada e histórias infantis. - Compreender a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.</p>	<p>- Poesias de autoria: diferenciação da poesia de autoria e textos anônimos (parlendas e outros); exploração da rima e da musicalidade - Contos infantis e fábulas: leitura, análise da estrutura, enfatizando elementos da narrativa, uso do léxico literário, comparações entre textos - Biografia e obra de autores contemporâneos</p>
			<p>- Contos infantis e fábulas: leitura, análise da estrutura, enfatizando elementos da narrativa, uso do léxico literário, comparações entre textos - Poesias de autores contemporâneos: biografia e obra - Literatura e cinema: diferença entre o filme</p>		<p>- Literatura e cinema: autoria e características principais - Jornal, campanhas e anúncios publicitários, cartazes de conscientização, notícias, folhetos, textos digitais</p>

			e o livro, realçando a autoria - Jornal, campanhas e anúncios publicitários, cartazes de conscientização, notícias, folhetos, textos digitais		
--	--	--	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – LÍNGUA PORTUGUESA 2º CICLO – 1º BLOCO					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Escrita/Produção de Texto		Escrita/Produção de Texto		Escrita/Produção de Texto	
<ul style="list-style-type: none"> Participar de situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros. 	<ul style="list-style-type: none"> Escrita do nome próprio e de colegas Noção de espaço movimento e direção 	<ul style="list-style-type: none"> Experimentar situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros. 	<ul style="list-style-type: none"> Noção de espaço movimento e direção em produções escritas Produção textual por 	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros. 	<ul style="list-style-type: none"> Comparação e diferenciação de diversos gêneros textuais quanto a

<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. • Escrever um pequeno texto com compreensão, encadeamento de ideias e autonomia, a partir de assunto significativo e contextualizado. • Conhecer e manusear diferentes suportes textuais. 	<p>em produções escritas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Escrita de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico • Produção textual por meio de diversos gêneros, preferencialmente em situações reais de uso. • Produção oral e escrita de gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: contos infantis, lendas, fábulas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. • Escrever um texto com compreensão, encadeamento de ideias e autonomia, a partir de assunto significativo e contextualizado. 	<p>meio de diversos gêneros, preferencialmente em situações reais de uso</p> <ul style="list-style-type: none"> • Diferenças entre estrutura de poemas (versos e estrofes) de textos em prosa • Gêneros que apresentam instrução/injunção em sua organização interna: receitas, regras de jogos, manuais – leitura, compreensão e produção. 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. • Produzir textos escritos com autonomia – coletiva e individualmente – nos mais variados gêneros, considerando: planejamento, revisão e reescrita de textos produzidos. • Manusear, diferenciar e nomear diferentes suportes textuais. 	<p>aspectos composicionais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Elementos que compõem a apresentação de diversos gêneros e seu contexto de produção (autor, interlocutor, situação de interação, finalidade, suporte e circulação) • Produção textual por meio de diversos gêneros, preferencialmente em situações reais de uso.
<ul style="list-style-type: none"> • Vivenciar textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil. 	<ul style="list-style-type: none"> • Elementos que compõem a narrativa (presente em diversos gêneros): personagens (quem?), lugar/espaço (onde?) e ações (o quê?) • Manuseio de suportes textuais: livros, revistas, jornal, gibi, folhetos, folder, encartes, cartazes, cartão, panfletos 	<ul style="list-style-type: none"> • Produzir textos escritos – coletiva e individualmente; com ou sem auxílio de um escriba - nos mais variados gêneros, considerando: planejamento, revisão e reescrita dos textos produzidos. • Manusear, identificar e diferenciar suportes textuais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Cartas, bilhetes, convites, cartão postal e outros – estudo de gênero e produção de acordo com o contexto de uso • Cartazes educativos – produção de acordo com o assunto trabalhado • Reportagens (temas significativos) – leitura, compreensão, 	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil. • Compreender e utilizar a organização de ideias em parágrafos na produção de textos escritos em prosa em diferentes gêneros. • Escrever, revisar e reescrever textos em 	<ul style="list-style-type: none"> • Poesias/Poemas: leitura, compreensão, escrita e declamação • Reescrita de poemas em prosa e vice-versa • Reconto e reescrita de histórias a partir de outro ponto de vista (Exemplo: Chapeuzinho Vermelho na versão do Lobo) • Reconto e reescrita de histórias acrescentando ou

	<ul style="list-style-type: none"> • Exploração estética (ritmo, rima, estrofe e silhueta) de gêneros da tradição oral: parlendas, cantigas, música popular, outros • Elementos que compõem a estrutura e a escrita de diversos gêneros e seu contexto de produção (características composicionais, autor, interlocutor, situação de interação, finalidade, suporte, circulação) 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. • Lidar com textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil • Compreender a organização de ideias em parágrafos em produção de textos escritos em prosa em diferentes gêneros. 	<p>identificação e escrita de manchetes</p> <ul style="list-style-type: none"> • Anúncios publicitários – levantamento de hipóteses sobre produtos, informações explícitas, finalidade e construção de senso crítico sobre as informações apresentadas • Produção oral e escrita de gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: conto popular, conto folclórico, conto de fadas, lendas, fábulas, entre outros 	<p>diferentes gêneros considerando um ou mais aspectos de cada vez: coerência, coesão, pontuação, translineação, concordância nominal e verbal, adjetivação, pronomes pessoais.</p>	<p>mudando personagens ou uma parte (início, final, título etc.)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gêneros que apresentam a instrução/injunção na sua organização interna: receitas, regras de jogos, manuais – leitura, compreensão e produção • Cartas, bilhetes, convites, cartão postal e outros – estudo de gênero e produção de acordo com o contexto de uso • Cartazes educativos – produção de acordo com o assunto trabalhado
		<ul style="list-style-type: none"> • Escrever, revisar e reescrever textos, (com o auxílio do professor) em diferentes gêneros, considerando um ou mais aspectos de cada vez: coerência, coesão, pontuação, translineação, concordância nominal 	<ul style="list-style-type: none"> • Características físicas do personagem principal e do lugar, sequência de ações (começo, meio e fim) de narrativas presentes em diversos gêneros textuais • Recontos e reescrita de histórias mudando o 		<ul style="list-style-type: none"> • Reportagens (temas significativos) – leitura, compreensão, identificação e escrita de manchetes • Verbetes de dicionário, textos explicativos (de livros didáticos ou não),

		e verbal, adjetivação, pronomes pessoais.	<p>início, o final ou outra parte</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pontuação – observação no texto para compreensão do sentido produzido: exclamação (!), ponto de interrogação (?) e ponto final (.) • Manuseio e Identificação de suportes /portadores: livros, revistas, jornal, gibi, folhetos, folder , encartes, faixas, placas, cartazes, cartão, panfletos, outros • Escolha de suporte /portador mais apropriado para publicação do gênero produzido: mural, jornal da escola, caderno, livro, outros 		<p>artigos de divulgação científica, entre outros</p> <ul style="list-style-type: none"> • Produção oral e escrita de gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: conto popular, conto folclórico, conto de fadas, lendas, fábulas, entre outros • Diferenciação entre a fala de personagens e do narrador • Identificação do foco narrativo: personagem (1ª pessoa) ou narrador que não participa da história (3ª pessoa) • Características físicas e psicológicas (corajoso, medroso, apaixonado etc.) do personagem principal das narrativas
			<ul style="list-style-type: none"> • Adjetivação (sem nomenclatura) por meio de jogos e brincadeiras, contextos de leitura e escrita • Concordância nominal para 		<ul style="list-style-type: none"> • Personagens secundários, tempo (quando), caracterização de lugar (onde) das narrativas • Sequência de ações (enredo) de narrativas

			<p>aperfeiçoamento de textos: gênero e número</p> <ul style="list-style-type: none"> • Concordância verbal para aperfeiçoamento de textos: sujeito e verbo • Verbos - apenas para perceber e nomear ações na leitura e escrita de textos • Cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhação, piada, quadrinhas, poemas – escuta, memorização, leitura, reconto oral e produção escrita • Pronome pessoal (elemento de coesão) para evitar repetições de nomes em produções textuais 		<p>presentes em gêneros textuais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhação, piada, quadrinhas, poemas – escuta, memorização, leitura, reconto oral e produção • Manuseio, identificação e escolha de suportes de acordo com o gênero e seu contexto de circulação: livros, revistas, jornal, gibi, folhetos, folder, encartes, faixas, placas, cartazes, cartão, panfletos, mural, jornal da escola, caderno, livro, outros • Parágrafo – para organizar ideias no texto
					<ul style="list-style-type: none"> • Pontuação – uso no texto para produzir sentido: exclamação (!), ponto de interrogação (?), ponto

					<p>final (.) e underline (_)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Concordância nominal para aperfeiçoamento de textos: gênero e número • Concordância verbal para aperfeiçoamento de textos: sujeito e verbo • Adjetivação (atribuição de qualidade / características) por meio de jogos, brincadeiras, contextos de leitura e escrita • Pronome pessoal (elemento de coesão) para evitar repetições de nomes em produções textuais
--	--	--	--	--	---

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – **LÍNGUA PORTUGUESA**

2º CICLO – 1º BLOCO					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Análise linguística/semiótica		Análise linguística/semiótica		Análise linguística/semiótica	
<ul style="list-style-type: none"> Diferenciar as unidades linguísticas: letras, palavras, textos, números e outros símbolos. Conhecer o alfabeto, perceber a função das letras e reconhecer os diferentes tipos. Desenvolver a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita. Perceber que todas as sílabas são constituídas por unidades menores e pelo menos por uma vogal. 	<ul style="list-style-type: none"> Símbolos: identificação e diferenciação (letras, números, figuras etc.) Alfabeto: topologia de letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais Letras iniciais de palavras significativas – percepção do som Relação de letras, palavras e imagens Análise de palavras significativas quanto a número de letras, sílabas orais, letras inicial e final 	<ul style="list-style-type: none"> Nomear e utilizar diferentes tipos de letras. Utilizar a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita. Compreender que as palavras são compostas por sílabas registrando cada uma delas. Compreender que todas as sílabas são constituídas por unidades menores e pelo menos por uma vogal. 	<ul style="list-style-type: none"> Alfabeto: topologia das letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais Relação de palavras com imagens Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras Segmentação (divisão) oral da palavra em sílabas Identificação do som da sílaba na palavra 	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer, nomear, ordenar e utilizar os tipos de letras. Identificar na leitura e usar na escrita de textos em diferentes gêneros, a letra maiúscula e minúscula de acordo com as convenções. Compreender e criar rimas e aliterações em diferentes gêneros. Relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita. Compreender as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e textos. 	<ul style="list-style-type: none"> Alfabeto: topologia de letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras Relação entre grafema (letra) e fonema (som) – na leitura e escrita Estruturas silábicas: CV, VC, CCV, CVC, CVV, V, CCVCC, CVCC e outras
<ul style="list-style-type: none"> Identificar rimas e aliterações em diferentes gêneros. Perceber as diferentes estruturas 	<ul style="list-style-type: none"> Estruturas silábicas: CV, VC, CCV, CVC, CVV, V, CCVCC, CVCC e outras 	<ul style="list-style-type: none"> Identificar e criar rimas e aliterações em diferentes gêneros. Reconhecer as diferentes estruturas 	<ul style="list-style-type: none"> Relação entre grafema (letra) e fonema (som) – na leitura e na escrita de palavras e textos 	<ul style="list-style-type: none"> Compreender e fazer uso de letras que têm mais de um som e de certos sons que podem 	<ul style="list-style-type: none"> Correspondências regulares diretas entre letras e fonemas em: P, B, T, D, F, V

<p>silábicas, para ler e escrever palavras e pequenos textos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer fonemas que em nossa língua são grafados apenas por uma letra (P, B, T, D, F, V). • Identificar a função de determinadas palavras: verbos (como ação) e adjetivos, em contextos de uso oral. 	<ul style="list-style-type: none"> • Classificação de palavras que começam e terminam com a mesma letra • Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras • Segmentação (divisão) oral da palavra em sílabas • Identificação do som da sílaba na palavra • Relação entre grafema (letra) e fonema (som) - na leitura e escrita de palavras e textos • Correspondências regulares diretas entre letras e fonemas: P, B, T, D, F, V • Oposição surda/sonora (diferenças sonoras) entre: p/b; t/d; f/v • Palavras novas a partir de outras, trocando letras e sílabas (PATO/MATO, GADO/DADO) 	<p>silábicas, para ler e escrever palavras e textos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer fonemas que em nossa língua são grafados apenas por uma letra (P, B, T, D, F, V). • Identificar e fazer uso de letras que têm mais de um som e que certos sons podem ser grafados por mais de uma letra. • Ler e escrever palavras e textos utilizando diversas estruturas silábicas. • Analisar na leitura e empregar na produção textual a segmentação adequada das palavras. 	<ul style="list-style-type: none"> • Correspondências regulares diretas entre letras e fonemas: P, B, T, D, F, V • Oposição surda/sonora (diferenças sonoras) entre: p/b; t/d; f/v • Estruturas silábicas: CV, VC, CCV, CVC, CVV, V, CCVCC, CVCC e outras • Correspondências regulares contextuais entre letra ou grupo de letras e seus sons: o C/QU (cadela/quilo) // o G/GU (garoto/guerra) o J (com as vogais a, o, u) // E ou I (perde, perdi) // o O ou U (bambu, bambo) // o Z em início de palavra (zebra, zangado) // o Uso do R/RR: r (rua, barata, honra, porta), rr (carro) // o Uso do S/SS em palavras com som de S: s (sapo), ss (pássaro) // o Modos de nasalização - M e N no final da sílaba (bombom, ponte); NH 	<p>ser grafados por mais de uma letra.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ler e escrever palavras e textos utilizando diversas estruturas silábicas. • Analisar na leitura e empregar na produção textual a segmentação adequada das palavras. • Identificar palavras diferentes com sentidos semelhantes (sinônimos). • Identificar palavras semelhantes com significado diferente (homônimas). 	<ul style="list-style-type: none"> • Oposição surda/sonora (diferenças sonoras) entre: p/b; t/d; f/v • Correspondências regulares contextuais entre letras ou grupo de letras e seus sons: o C/QU (cadela/quilo) // o G/GU (garoto/guerra) o J (com as vogais a, o, u) // o E ou I (perde, perdi) // o O ou U (bambu, bambo) // o Z em início de palavra (zebra, zangado) // o Uso do R/RR: r (rua, barata, honra, porta), rr (carro) // o Uso do S/SS em palavras com som de S: s (sapo), ss (pássaro) // o Modos de nasalização - M e N no final da sílaba (bombom, ponte); NH (galinha); usando o til (maçã, anão) o Contiguidade (cama, dama) • Alguns casos de irregularidade (que dependem da consulta
--	---	--	--	--	---

			(galinha); usando o til (maçã, anão)		e memorização): o Uso do X ou CH (xícara, chuva) //
		<ul style="list-style-type: none"> • Utilização da estrutura silábica CV para ler e escrever palavras e pequenos textos • Adjetivação oral (atribuição de qualidade/características) de objetos enfatizando formas, cores e função por meio de jogos e brincadeiras • Verbos - apenas para perceber e nomear ações realizadas no dia a dia: correr, caminhar, levantar, pular, comer, escovar, escrever, espreguiçar, outros • Vocabulário - ampliação a partir da compreensão de significados contextualizados 	<p>Contiguidade (cama, dama)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Segmentação de palavras no texto considerando a hipossegmentação e a hipersegmentação • Vocabulário – ampliação a partir da compreensão de significados contextualizados 		<p>o Uso do S ou Z (casa, azedo) // o Uso do S ou C (selva, cidade) // o Uso do G ou J (girafa, jiló) // o Uso do H inicial (hora, ora) // o Uso do L ou LH (Julio, Julho) // o Uso do U ou L (anel, céu)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Redução de gerúndio: andano/andando • Observação e escrita de fonemas em final de verbos. Exemplo: r - vender, comprar, sentir; u (indicando pretérito) – vendeu, comprou, sentiu • Nome próprio (percepção nos diversos contextos de leitura e escrita) • Nasalização em final de verbos: viajaram/viajarão • Vocabulário (ampliação, significação, sinônimos

					e antônimos) a partir da leitura ou uso de dicionário <ul style="list-style-type: none"> • Uso do dicionário: função, organização e utilização
--	--	--	--	--	---

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – LÍNGUA PORTUGUESA 2º CICLO - 2º BLOCO					
4º ANO			5º ANO		
OBJETIVOS		CONTEÚDOS	OBJETIVOS		CONTEÚDOS
Oralidade			Oralidade		
<ul style="list-style-type: none"> • Planejar a fala, selecionando e monitorando o uso de recursos (tipo de vocabulário, pronúncia, entonação, gestos etc.) adequados ao gênero oral a ser produzido. • Discutir tema em grupo, defendendo ponto de vista (argumentos) e elaborando síntese sobre o assunto debatido. • Entrevistar com o intuito de esclarecer dúvidas ou ampliar conhecimento. • Interpretar oralmente pinturas e obras literárias e de arte conhecidas. • Estruturar e produzir textos 		<ul style="list-style-type: none"> • Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução • Debates: espontâneo, temático, intencional e planejado (escuta organizada e apresentação de argumentos, opiniões e comentários) • Entrevistas • Obras literárias, de arte e pinturas conhecidas • Planejamento e produção de textos orais: telejornal, notícias, textos de campanhas publicitárias 	<ul style="list-style-type: none"> • Organizar a fala, selecionando e monitorando o uso de recursos (tipo de vocabulário, pronúncia, entonação, gestos etc.) adequados ao gênero oral a ser produzido. • Debater tema em grupo, defendendo ponto de vista (argumentos) e elaborando síntese sobre o assunto debatido. • Entrevistar com o intuito de esclarecer dúvidas ou ampliar conhecimento. • Interpretar e opinar oralmente sobre pinturas e obras literárias e de arte conhecidas. 		<ul style="list-style-type: none"> • Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução • Debates: espontâneo, temático, intencional e planejado (escuta organizada e apresentação de argumentos, opiniões e comentários) • Técnica de discussão em grupo, para posterior plenária: debate de temas em grupos, elaboração de síntese seguida de apresentação para o grande grupo • Entrevistas

<p>jornalísticos e publicitários, oralmente ou em meio digital, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Relatos de acontecimentos, histórias e experiências vividas a partir de anotações prévias • Relatos de experiências científicas ou de estudos do meio com 	<ul style="list-style-type: none"> • Planejar e produzir textos jornalísticos e publicitários, oralmente ou em meio digital, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. 	<ul style="list-style-type: none"> • Comentário crítico sobre obras literárias, de arte e pinturas conhecidas • Planejamento e produção de textos orais: telejornal, notícias, textos de campanhas publicitárias
<ul style="list-style-type: none"> • Relatar para a turma alguma experiência vivida. • Recitar e expor temas estudados em apresentações, feiras culturais, exposições ou em outras atividades. • Representar cenas de textos dramáticos, reproduzindo as falas das personagens, de acordo com as rubricas de interpretação e movimento indicadas pelo autor. 	<p>planejamento prévio e organização de registros</p> <ul style="list-style-type: none"> • Peças teatrais, cordel, declamação, performances orais, jogral, auto, comédia, contos, obras literárias 	<ul style="list-style-type: none"> • Produzir e reproduzir textos orais, segundo uma dada intencionalidade (fazer rir, chorar, sentir medo etc.). • Relatar e expor temas estudados em apresentações, feiras culturais, exposições ou em outras atividades. • Representar cenas de textos dramáticos, reproduzindo as falas das personagens, de acordo com as rubricas de interpretação e movimento indicadas pelo autor. 	<ul style="list-style-type: none"> • Comédia, piada, tragédia, drama • Seminário: exposição oral na sala, usando apoio de anotações; estudo de algum modelo (exposição gravada em vídeo, por exemplo) • Peças teatrais, cordel, declamação, performances orais, jogral, auto, comédia, contos, obras literárias

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – LÍNGUA PORTUGUESA 2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Leitura/escuta		Leitura/escuta	
<ul style="list-style-type: none"> • Ler com fluência e compreensão diversos gêneros textuais. • Adequar procedimentos de leitura (destacar informações importantes, analisar o contexto de produção, comparar informações etc.) a objetivos da própria leitura. • Antecipar conteúdos de textos a serem lidos, em função de seu suporte, gênero e contextualização. • Antecipar informações sobre assuntos durante a leitura de texto. • Selecionar informações significativas ou relevantes para compreensão do texto lido. • Buscar pistas textuais, intertextuais e contextuais para ler nas entrelinhas (fazer inferências), ampliando a compreensão. • Destacar no texto, elementos linguísticos, verificando a validade de hipóteses levantadas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Textos: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem) concretizados em diversos gêneros em diferentes suportes • Comparação e diferenciação de diversos gêneros textuais quanto a aspectos composicionais e finalidade • Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa • Leitura textual, contextual, inferencial e intertextual • Letras de músicas: uso de recursos estéticos, composição e comparações entre vários autores 	<ul style="list-style-type: none"> • Ler com fluência e compreensão diversos gêneros textuais. • Ler textos em diferentes gêneros para perceber modos (tipos) textuais que compõem sua organização interna – narração, descrição, argumentação, relatos, exposição e instrução. • Empregar recursos expressivos (ênfase, entonação de acordo com a pontuação etc.) durante a leitura. • Utilizar conhecimentos prévios e buscar pistas textuais, intertextuais e contextuais para ler nas entrelinhas (fazer interferências de informações implícitas no texto), ampliando a compreensão. • Identificar e selecionar informações relevantes para a compreensão do texto, de acordo com os objetivos da leitura. 	<ul style="list-style-type: none"> • Textos: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem) concretizados em diversos gêneros em diferentes suportes • Comparação e diferenciação de diversos gêneros textuais quanto a aspectos composicionais e finalidade • Elementos que compõem a apresentação de diversos gêneros e seu contexto de produção (autor, interlocutor, situação de interação, suporte e circulação) • Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa • Leitura textual, contextual, inferencial e intertextual • Letras de músicas: uso de recursos estéticos, composição e comparações entre vários autores

<ul style="list-style-type: none"> • Construir a compreensão global do texto lido, unificando e interrelacionando informações explícitas e implícitas, produzindo inferências e validando ou não (verificação) hipóteses levantadas. • Estabelecer relações entre o texto e outros textos (intertextualidade) e recursos de natureza suplementar que acompanham (gráficos, tabelas, desenhos, fotos etc.) no processo de compreensão e interpretação do texto. • Compreender o que ouve, argumentando, comparando e concluindo. • Compreender a especificidade do texto literário, lidando com seus elementos estéticos e discursivos. • Reconhecer a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra. • Perceber que textos literários mobilizam desejos humanos, inclusive o desejo de expressar-se. • Descrever e valorizar obras decorrentes da cultura popular em publicações antigas e atuais. • Perceber no texto figuras de linguagens (metáfora, antítese etc.). 	<ul style="list-style-type: none"> • Reportagens e suplemento infantil de grandes jornais: leitura e estudo de reportagem levando em conta o tipo de leitor • Obras literárias (apreciação, escuta e manuseio; compreensão e interpretação, leitura individual e coletiva • Ditados populares, trovas, literatura de cordel e adivinhações; Contos de fada, contos populares, contos indígenas e africanos, folclóricos, causos, mitos e fábulas • Livros e obras infantis: Clássicos da Literatura Infantil • Estudo de personagens clássicos da literatura brasileira: contexto histórico e geográfico • Comparação de versões literárias e produções artísticas (cinema, telas, livros) analisando similaridades e mudanças das obras • Poesia/Poema: moderna e contemporânea; uso de metáforas e outras figuras de linguagem (estudo sem classificação, apenas discutindo o sentido) • Elementos da narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso direto e discurso indireto 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a compreensão global do texto lido, unificando e interrelacionando informações explícitas e implícitas, produzindo inferências e validando ou não (verificação) hipóteses levantadas. • Corresponder relações entre o texto e outros textos (intertextualidade) e recursos de natureza suplementar que acompanham (gráficos, tabelas, desenhos, fotos etc.) no processo de compreensão e interpretação do texto. • Compreender a especificidade do texto literário lidando com seus elementos estéticos e discursivos. • Compreender a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra. • Demonstrar que textos literários mobilizam desejos humanos, inclusive o desejo de expressar-se. • Compreender e valorizar obras decorrentes da cultura popular em publicações antigas e atuais. • Descrever no texto figuras de linguagens (metáfora, antítese etc.). • Ler e interpretar diversos textos literários, identificando o uso dos mesmos em contextos variados. 	<ul style="list-style-type: none"> • Notícias e manchetes: estudo de gênero enfocando os elementos fundamentais (O quê? Com quem? Quando? Onde? Em que circunstâncias?) • Carta de leitor: finalidade, localização do assunto, destaque da reclamação, isolamento do relato ou exposição do assunto e argumentos • Reportagens e suplemento infantil de grandes jornais: leitura e estudo de reportagem levando em conta o tipo de leitor. Tiras de jornal: análise de ambiguidades no efeito de humor • Poesia moderna e contemporânea: leitura e análise. Sugestão de autores: Cecília Meireles, Manuel Bandeira, Vinícius de Moraes, José Paulo Paes, outros • Obras literárias (apreciação, escuta e manuseio; compreensão e interpretação, leitura individual e coletiva) • Ditados populares, trovas, literatura de cordel e adivinhações. Contos de fada, contos populares, contos indígenas e africanos, folclóricos, causos, mitos e fábulas • Livros e obras infantis: Clássicos da literatura Infantil
--	---	---	--

<ul style="list-style-type: none"> • Ler e interpretar diversos textos literários, identificando o uso dos mesmos em contextos variados. 	<ul style="list-style-type: none"> • Letra de música: compreensão do contexto da autoria; paródias • Cordel: análise do gênero e estudo de obras de alguns autores 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar na leitura elementos que compõem a narrativa, presentes em diversos gêneros. 	<ul style="list-style-type: none"> • Estudo de personagens clássicos da literatura brasileira: contexto histórico e geográfico • Comparação de versões literárias e produções artísticas (cinema, telas, livros), analisando similaridades e mudanças das obras
	<ul style="list-style-type: none"> • Biografia e obras de autores selecionados • Funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena 		<ul style="list-style-type: none"> • Elementos da narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso direto e discurso indireto • Letra de música: compreensão do contexto da autoria; paródias • Biografia e obras de autores selecionados (Exemplo: Poesia: Cecília Meireles e Pedro Bandeira, Fábulas: Esopo, Contos: Irmãos Grimm) • Cordel: análise do gênero e estudo de obras de alguns autores • Funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – LÍNGUA PORTUGUESA 2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Escrita/produção de texto		Escrita/produção de texto	
<ul style="list-style-type: none"> • Planejar a escrita do texto considerando o tema central, o gênero textual e os prováveis destinatários/interlocutores. • Escrever textos em diferentes gêneros de acordo com a finalidade da situação comunicativa: convidar (gênero/convite), informar (gêneros-cartaz, bilhete, notícia etc.) instruir (gêneros, receita, regra de jogo etc.). • Escrever textos atentando-se para elementos que compõem a estrutura e a apresentação de cada gênero (o que compõe uma fábula, um poema, uma notícia, uma regra de jogo etc.). • Escrever textos em gêneros que apresentem em sua organização interna diferentes modos (tipos) textuais: narração, descrição, argumentação, instrução, relatos e exposição, sem necessidade de classificação pelo tipo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Elementos que compõem a apresentação de diversos gêneros e seu contexto de produção (autor, interlocutor, situação de interação, suporte e circulação) • Gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: fábulas tradicionais e modernas; contos de suspense; conto popular; lendas, mitos e crônica – análise de mecanismos de coesão e coerência, reconto oral e produção escrita • Análise e percepção de elementos da narrativa, presentes em diferentes gêneros: foco narrativo; características físicas e psicológicas (teimoso, corajoso etc.) do personagem principal; identificação de personagens secundários; caracterização de lugar (onde) e o tempo (quando), enredo 	<ul style="list-style-type: none"> • Produzir textos escritos em diferentes gêneros, adequados a objetivos/finalidade, destinatários/interlocutores e o contexto de circulação. • Escrever textos em gêneros que apresentem em sua organização interna diferentes modos (tipos) textuais: narração, descrição, argumentação, instrução, relatos e exposição sem necessidade de classificação pelo tipo. • Identificar na leitura e empregar na escrita elementos que compõem a narrativa, presentes em diversos gêneros. • Refletir, revisar e reescrever textos produzidos considerando um ou mais aspectos a seguir: organização em parágrafos (quando for o caso), sequência lógica de ideias, coerência e coesão, pontuação, 	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: fábulas tradicionais e modernas; contos de suspense; conto popular; lendas, mitos e crônica – análise de mecanismos de coesão e coerência, reconto oral e produção escrita • Análise, percepção de elementos da narrativa presentes em diferentes gêneros: foco narrativo; características físicas e psicológicas (teimoso, corajoso etc.) do personagem principal; identificação de personagens secundários; caracterização de lugar (onde) e tempo (quando); enredo (desenvolvimento do conflito, clímax e desfecho); discurso direto e indireto • Autobiografia

<ul style="list-style-type: none"> • Refletir, revisar e reescrever textos produzidos considerando um ou mais aspectos a seguir: organização em parágrafos (quando for o caso), sequência lógica de ideias, coerência e coesão, pontuação, escrita correta das palavras etc. • Apropriar-se de diferentes procedimentos necessários ao ato de escrever (compreender aspectos notacionais e discursivos), considerando a diversidade de gêneros que circulam em sociedade. • Aplicar vocabulário específico ao gênero textual produzido. • Considerar a morfologia de palavras em situações de uso da escrita, construindo significados a partir do código escrito e seu contexto. • Desenvolver autonomia para revisar o próprio texto durante e depois do processo de escrita. • Reconhecer diferenças entre organização de textos em estrofes/versos e em prosa com uso de parágrafos. • Produzir, revisar e reescrever textos considerando sua estrutura: paragrafação, marginação e título procurando demonstrar clareza e coerência nas informações registradas, observando sinais de 	<p>(desenvolvimento do conflito, clímax e desfecho), discurso direto e indireto</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fábula: produção de reconto e autoria de fábulas após comparação entre fábulas tradicionais e contemporâneas, considerando os aspectos que compõem esse gênero • Transcrição de diálogos sob a forma de texto narrativo usando pontuação • Textos de divulgação científica: resumo a partir de esquemas • Poesia/Poema: produção a partir de um texto em prosa, de um tema/assunto significativo, por meio de paródia ou autoria • Reescrita de poema em forma de prosa e vice-versa • Notícia: escrita de texto de autoria a partir de pesquisa de dados e organização de informações • Criação de manchetes para notícias • Resumo de livro • Sinopse (de livros ou filmes): produção após assistir um filme ou ler um livro 	<p>escrita correta das palavras etc.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apropriar-se de diferentes procedimentos necessários ao ato de escrever (compreender aspectos notacionais e discursivos), considerando a diversidade de gêneros que circulam em sociedade. • Utilizar vocabulário específico ao gênero textual produzido. • Priorizar a morfologia de palavras em situações de uso da escrita, construindo significados a partir do código escrito e seu contexto. • Demonstrar autonomia para revisar o próprio texto durante e depois do processo de escrita. • Compreender diferenças entre organização de textos em estrofes/versos e em prosa com uso de parágrafos. • Produzir, revisar e reescrever textos considerando sua estrutura: paragrafação, marginação e título procurando demonstrar clareza e coerência nas informações registradas, observando sinais de pontuação e sua relação com o sentido produzido no texto. 	<ul style="list-style-type: none"> • Notícia: escrita de texto de autoria a partir de pesquisa de dados e organização de informações • Notícias e manchetes: estudo de gênero enfocando os elementos fundamentais: o quê? Com quem? Quando? Onde? Em que circunstâncias? • Carta de leitor: finalidade, localização do assunto, destaque da reclamação, isolamento do relato ou exposição do assunto e argumentos • Análise e enfoque em gêneros que apresentam em sua organização interna a instrução: manual, regra de jogo, entre outros • Fábula: produção de reconto e autoria de fábulas após comparação entre fábulas tradicionais e contemporâneas, considerando os aspectos do gênero • Poesia/popular (Cordel): completar textos com lacunas ou paródia • Contos e crônica: análise, produção de reconto e texto de autoria • Textos de divulgação científica: resumo a partir de esquemas • Entrevista: planejamento, realização oral, organização de dados e escrita
---	--	---	---

pontuação e sua relação com o sentido produzido no texto.	<ul style="list-style-type: none"> • História em quadrinhos: reconto de fábulas e contos em forma de HQ e produção de autoria • Criação de suportes para publicação: mural, varal, revistas, jornais, placas, faixas, folhetos, cartazes 		<ul style="list-style-type: none"> • Produção de diário e relatórios a partir de fatos motivadores
	<ul style="list-style-type: none"> • Concordância nominal em situações contextuais: relações de gênero e número necessárias para o aperfeiçoamento do texto • Concordância verbal em situações contextuais: utilização de sujeito e verbo visando aperfeiçoamento do texto • Elementos coesivos e de coerência (para garantir a progressão temática e conceitual) • Revisão e reescrita de textos produzidos, considerando um ou mais aspectos: pontuação, paragrafação, ortografia, concordância nominal e verbal, coerência e coesão, características do gênero produzido 		<ul style="list-style-type: none"> • Resumo e sinopse (de livros ou filmes): produção após assistir um filme ou ler um livro • Criação de suportes para publicação: mural, varal, revistas, jornais, placas, faixas, folhetos, cartazes • Concordância nominal em situações contextuais: relações de gênero e número necessárias para o aperfeiçoamento do texto • Concordância verbal em situações contextuais: utilização de sujeito e verbo visando aperfeiçoamento do texto • Elementos coesivos e de coerência (para garantir a progressão temática e conceitual) • Revisão e reescrita de textos produzidos, considerando um ou mais aspectos: pontuação, paragrafação, ortografia, concordância nominal e verbal, coerência e coesão, características do gênero produzido

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – LÍNGUA PORTUGUESA 2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Análise linguística/semiótica		Análise linguística/semiótica	
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto. • Reconhecer indicadores que permitam situar a cadeia cronológica: localizadores temporais, tempos verbais e advérbios etc. • Usar a variedade linguística apropriada à situação de produção de texto, fazendo escolhas adequadas quanto a vocabulário e gramática. • Utilizar a língua escrita como meio de informação e de transmissão de cultura e como instrumento para planejar e realizar tarefas concretas em diversas situações comunicativas. • Construir significados a partir do texto escrito e seu contexto. • Consultar dicionários enciclopédias e gramáticas sempre que necessário, em momentos de leitura e escrita ampliando seus conhecimentos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Revisão do alfabeto (letras maiúsculas e minúsculas) • Letra maiúscula (substantivo próprio – revisão) • Ordem alfabética – revisão • Acentuação de palavras conhecidas • Classificação quanto a tonicidade (oxítona, paroxítona e proparoxítona), com foco em acentuação de palavras conhecidas, destacando a frequência de paroxítonas na língua portuguesa • Substantivos (apresentação do conceito, em situações contextuais) • Adjetivos (apresentação do conceito, em situações contextuais) 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto. • Revisar e corrigir a grafia empregada na produção textual, levando em conta a importância da grafia adequada à produção de sentido. • Contrapor ocorrências de interferências da fala na escrita, analisando as possibilidades de erro (inadequação). • Estabelecer relações entre normas sistematizadas e uso na fala e na escrita. • Aplicar conhecimentos morfosintáticos na leitura e escrita. • Aplicar regras convencionais de acentuação gráfica na produção escrita. 	<ul style="list-style-type: none"> • Letra maiúscula: nomes próprios, início de frases e parágrafos • Acentuação de palavras conhecidas • Acentuação gráfica de proparoxítonas • Classificação quanto a tonicidade (oxítona, paroxítona e proparoxítona), com foco na acentuação de palavras conhecidas, destacando a frequência de paroxítonas na língua portuguesa • Marcadores textuais: artigo, preposição e conjunção – sem nomeação, com foco na paragrafação • Elementos coesivos e de coerência (para garantir a progressão temática e conceitual) • Pronomes pessoais (reto, oblíquo) – uso do pronome no texto, realçando seus efeitos na coesão

	<ul style="list-style-type: none"> • Verbo (apresentação do conceito, em situações contextuais) • Verbo (pretérito perfeito) – em texto com lacunas (apenas evidenciar o tempo passado, sem classificar o aspecto) • Pronomes pessoais (reto, oblíquo) – uso do pronome no texto, realçando seus efeitos na coesão • Pontuação: importância e uso contextual; pontuação do diálogo • Revisão: R (cantar, dançar), S (plural), U (desinência de pretérito) • Revisão: Modos de nasalização - M e N no final de sílaba (bombom, ponte); NH (galinha); usando o til (maçã, anão); contiguidade (cama, dama); uso do “m” antes de “p” e “b” • Sibilantes: /s/ e suas escritas (“s”, “c”, “ç” etc.) • Representação das sibilantes /s/, /z/ representadas por “s” (Exemplo: sapo, asa) • Representação das sibilantes /s/, /z/ representadas por “s” (Exemplo: sapo, asa) • Verbo: contraposição de desinências do gerúndio (falano/falando) e entre as nasais 	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicar vocabulário a partir de atividades de pesquisa em jornais e revistas, Internet e enciclopédia. • Utilizar a língua escrita como meio de informação e de transmissão de cultura e como instrumento para planejar e realizar tarefas concretas em diversas situações comunicativas. • Reconstruir significados a partir do texto escrito e seu contexto. • Consultar dicionários enciclopédias e gramáticas sempre que necessário, em momentos de leitura e escrita ampliando seus conhecimentos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Pontuação: importância e uso contextual; pontuação do diálogo e reticências • Verbos: presente, passado e futuro • Verbos “pôr”, “querer”, “dizer” – foco na forma ortográfica • Verbos na terceira conjugação (partir, sorrir), nas formas “sorrisse”, “partisse”, sendo contrapostos a outras palavras, como “tolice”, “meninice • Contraposição – fazendo/fazeno (uso popular do gerúndio) • Análise das diversas formas de uso: por que, por quê, porque, porquê • Revisão: modos de nasalização - M e N no final de sílaba (bombom, ponte); NH (galinha); usando o til (maçã, anão); contiguidade (cama, dama); uso do “m” antes de “p” e “b” • Fonemas/sibilantes: /s/, /z/ representados pela letra “s” (sapo, casa) • Sufixos: esa e eza • Fonemas /ch/, /ksi/, /s/, /z/ representadas pela letra “x” (xarope, fixo, próximo, exato) – sons da letra X • Manuseio e uso de dicionário, enciclopédias e gramáticas
--	---	--	---

	<p>“am” (passado) e “ão” (futuro) a partir do uso</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dígrafos: “nh” e “ch” 		<ul style="list-style-type: none"> • Vocabulário: ampliação, significação, sinônimos e antônimos (inferir o sentido a partir da leitura e uso do dicionário)
	<ul style="list-style-type: none"> • Redução de ditongos (poço/pouco; peixe/peixe) • Sufixo “oso”(adjetivos) e “eiro” – fama=famoso, leite=leiteiro • Hipercorreção “u/l” em verbos (enganol/enganou) • Palavras semelhantes (a palavra dentro de outra palavra. Exemplo: preferido/ferido; felicidade/cidade) • Contraposição entre representações da letra “c” (fonemas /k/ e /s/: cada, parece) • Fonemas /ch/, /ksi/, /s/, /z/ representadas pela letra “x” (xarope, fixo, próximo, exato) – sons da letra X • Consulta a dicionário: estudo de verbete como gênero e formas de uso • Vocabulário: ampliação, significação, sinônimos e antônimos (inferir sentido a partir da leitura e uso do dicionário) 		

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – ARTE: ARTES VISUAIS 2º CICLO – 1º BLOCO					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> • Explorar a imaginação, a criatividade e a expressividade a partir de temas e observação do meio ambiente. • Conhecer diferentes cores e experimentar materiais e suportes diversos da natureza. • Apreciar e reconhecer formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas. • Conhecer os monumentos/pontos turísticos a fim de despertar o sentimento de pertencimento e a apropriação do patrimônio cultural e ambiental da cidade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenho, pintura, colagem, escultura, modelagem e construções a partir de vivências relacionadas às questões ambientais • Cores e formas presentes na fauna e na flora do Cerrado; elementos encontrados na natureza (folhas, pedras, terra etc.) • Técnicas artísticas com variados instrumentos e materiais (pincéis, lápis, giz de cera, papéis, tintas e argila) • Espaços naturais, como áreas verdes, parques ecológicos, parques urbanos e de múltiplas funções, 	<ul style="list-style-type: none"> • Criar, explorar e expressar-se a partir de temas e observação do meio ambiente. • Identificar diferentes cores e experimentar materiais e suportes diversos da natureza. • Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais nos processos de criação artística. • Associar imagens de obras de arte tradicionais e contemporâneas com temas, contextos e pensamentos distintos, reconhecendo a diversidade cultural presente nas 	<ul style="list-style-type: none"> • Autorretrato e releitura de obras de arte • Arte como manifestação da cultura e identidade de um povo (matrizes brasileiras) • Composição de imagens em suporte de tamanhos, formas e texturas variadas • Técnicas artísticas variadas com instrumentos e materiais diversificados • Produção de imagens gráficas e plásticas a partir de diferentes tipos de histórias e temas • Ponto, linha, forma, cor, contrastes de claro 	<ul style="list-style-type: none"> • Produzir trabalhos artísticos a partir de temas e observação do meio ambiente. • Selecionar técnicas, materiais e suportes para a produção de imagens justificando suas escolhas a fim de desenvolver o processo criativo. • Relacionar e compreender criticamente formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas locais, regionais e nacionais. • Analisar imagens de obras de arte tradicionais e contemporâneas brasileiras com temas, 	<ul style="list-style-type: none"> • Espaços culturais diversos • Produção plástica a partir da leitura de imagens de artistas locais e regionais • Desenho de observação (paisagens, objetos, pessoas etc.) • Suportes de tamanhos, formas e texturas variadas para elaboração de trabalhos • Cores presentes na natureza em diferentes épocas do ano • Obras de artistas brasileiros

<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer espaços culturais diversos. • Conhecer elementos que contribuem para a formação do espectador. • Experimentar processos de criação, explorando pensamentos, emoções e percepções. • Conhecer imagens de obras de arte tradicionais e contemporâneas reconhecendo a diversidade cultural presente nas manifestações artísticas brasileiras. • Apresentar produções dos estudantes aos colegas, aos professores e à comunidade, narrando o seu processo de construção. 	<p>Jardim Botânico e outros</p> <ul style="list-style-type: none"> • Exposições, galerias, oficinas, ateliês e outros • Monumentos/pontos turísticos do Distrito Federal • Elementos da linguagem visual: cores, linhas, ponto, formas e textura • Composição de imagens em suportes de tamanhos, formas e texturas variados • Composição de imagens utilizando fotografia por meio de softwares • Leitura de imagens (fotografia, desenho, pintura, escultura, colagem, instalação e objetos) • Manifestações populares retratadas em diferentes imagens 	<p>manifestações artísticas brasileiras.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criar formas artísticas, exercitando a imaginação e o potencial criativo. • Explorar e reconhecer e identificar elementos constitutivos das artes visuais. • Conhecer as distintas matrizes estéticas e culturais locais e regionais. • Experimentar diferentes formas de expressão artística. • Conhecer alguns fundamentos da linguagem visual (cor, forma, textura, equilíbrio, movimento, contrastes de claro e escuro), aplicando seus princípios na criação de trabalhos artísticos variados. 	<p>e escuro, espaço, textura, equilíbrio, movimento etc.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Experimentação com desenhos, pinturas, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo e fotografia • Diferenciação entre museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc. • Produção plástica a partir da leitura de imagens de artistas brasileiros • Espaços naturais, como áreas verdes, parques ecológicos, parques urbanos e de múltiplas funções, Jardim Botânico e outros • Exposições, galerias, oficinas, ateliês e outros 	<p>contextos e pensamentos, reconhecendo a diversidade cultural presente nas manifestações artísticas brasileiras para ampliar o repertório cultural.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Explorar a imaginação e a expressividade por meio de temas que contextualizem a ação criadora. • Compreender as diferentes características das cores, como forma de elaborar novos parâmetros de conhecimento e observação da natureza. • Conhecer e identificar a diversidade cultural presente em manifestações artísticas brasileiras. • Conhecer alguns fundamentos da linguagem visual, aplicando seus princípios na criação de trabalhos artísticos variados. 	<ul style="list-style-type: none"> • Cores secundárias e terciárias (cores produzidas) • Composição com cores frias e cores quentes • Cores na natureza e as produzidas pelo homem • Desenhos, pinturas, esculturas, etc. • Elementos básicos da linguagem visual: relação entre texturas, formas, ritmos, movimentos e equilíbrio • Espaços de informações e de comunicação artística/cultural: museus, mostras, exposições, galerias, oficinas, ateliês e outros • Cor, forma, textura, equilíbrio, movimento, contrastes de claro e escuro
---	--	--	---	--	--

<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer semelhanças e diferenças em imagens e obras de arte observando os elementos da composição visual. • Vivenciar experiências por meio das mídias digitais nos processos de criação artística. 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenho, pintura, colagem, modelagem e construção a partir de temas, contextos, objetos e imagens 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer categorias das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.). • Conhecer os monumentos/pontos turísticos do Distrito Federal a fim de despertar o sentimento de pertencimento e a apropriação do patrimônio cultural e ambiental das regiões administrativas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Monumentos/pontos turísticos de Brasília • Composição de imagens utilizando fotografia por meio de softwares • Apreciação de exposições a fim de despertar a apreciação estética 	<ul style="list-style-type: none"> • Produzir diferentes imagens/composições por meio das mídias digitais. • Conhecer os monumentos/pontos turísticos do Distrito Federal e suas motivações históricas a fim de despertar o sentimento de pertencimento e a apropriação do patrimônio cultural e ambiental das regiões administrativas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Espaços naturais, como áreas verdes, parques ecológicos, parques urbanos e de múltiplas funções, Jardim Botânico e outros • Monumentos/pontos turísticos do Distrito Federal • Leitura de imagens (fotografia, desenho, pintura, escultura, colagem, instalação, objetos) • Exposições e rodas de apreciação estética
---	---	--	--	---	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – ARTE: ARTES VISUAIS 2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e valorar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais. • Conhecer obras de arte sobre a diversidade cultural presente no Distrito Federal. • Pesquisar e exercitar as diferentes propriedades da cor. • Conhecer os fundamentos da linguagem visual e aplicar seus princípios em criação de trabalhos artísticos variados. • Apreciar obras artísticas, observando fundamentos da linguagem visual a fim de estabelecer conceitos e significados propostos. • Pesquisar e conhecer três dos maiores protagonistas na cena da construção de Brasília, estabelecendo a relação de elementos visuais como formas geométricas, volume, equilíbrio, e dinâmica de cores e traços (linhas) com a Arquitetura. 	<ul style="list-style-type: none"> • Manifestações culturais e artísticas das culturas locais, regionais e nacionais • Vivências com brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais • Diferenciação de cores primárias, secundárias e terciárias • Experimentação com cores frias e cores quentes • Cores na natureza e as produzidas pelo ser humano • Desenho de observação e de imaginação sobre a cidade (casa, rua, quadra, praça, escola, bairro). • Desenhos, pinturas, construções e esculturas temáticas • Elementos básicos da linguagem visual: relação entre ponto, linha, plano, cor, textura, forma, volume, luz, ritmo, movimento, equilíbrio 	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisar e conhecer as diversas áreas de produção e trabalhos artísticos. • Elaborar trabalhos que utilizem de aspectos artísticos visuais da diversidade brasileira. • Reconhecer e valorar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das Artes Visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais e internacionais. • Reconhecer e valorar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais, nacionais e universais. • Conhecer a diversidade cultural como meio de construção da identidade coletiva. • Compreender as diferentes características das cores e elaborar novos parâmetros de conhecimento. 	<ul style="list-style-type: none"> • Profissões artísticas: pintor, escultor, arquiteto, artesão, musicista, ator, fotógrafo, designer, poeta, etc. • Manifestações culturais e artísticas das culturas locais, regionais e nacionais • Vivência com brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais • Artesanato regional e nacional • Relação da arte e do artesanato com a cultura do estudante e de outras regiões • Arte como manifestação da cultura e identidade de um povo (matrizes brasileiras) • Composições temáticas com cores frias e cores quentes • Cores e suas diversas representações na natureza e as produzidas pelo ser humano

<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer o patrimônio artístico do Distrito Federal. • Frequentar espaços culturais diversos. • Selecionar técnicas, materiais e suportes para a produção de imagens justificando suas escolhas a fim de desenvolver o processo criativo. • Conhecer diferentes imagens/composições por meio das mídias digitais. • Analisar imagens de obras de arte tradicionais e contemporâneas brasileiras com temas, contextos e pensamentos, reconhecendo a diversidade cultural presente nas manifestações artísticas para ampliar o repertório cultural. • Reconhecer processos de criação, explorando pensamentos, emoções e percepções para instigar a reflexão, a sensibilidade, a imaginação, a intuição, a curiosidade e a flexibilidade. • Identificar o processo de construção das produções realizadas individual ou coletivamente, demonstrando atitude de respeito frente aos seus trabalhos e dos colegas. • Valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes 	<ul style="list-style-type: none"> • Noções de plano, volume e espaço bi e tridimensional • Primeiras noções de perspectiva/profundidade • Criações bi e tridimensionais • Noções de proporção • Athos Bulcão • Desenho urbanístico de Lúcio Costa • Monumentos de Oscar Niemeyer • Obras de artistas do modernismo brasileiro • Arte no Distrito Federal e seus artistas locais • Obras artísticas em períodos e movimentos distintos • Pontos turísticos da cidade • Espaços de informação e de comunicação artística/cultural: museus, mostras, exposições, galerias, oficinas, ateliês, feiras e outros • Suportes de tamanhos, formas e texturas variadas para elaboração de trabalhos • Técnicas artísticas utilizando variados instrumentos, materiais (pincéis, lápis, giz de cera, papéis, tintas, argila) e meios tecnológicos (fotografias, aplicativos, vídeos etc.) • Experimentação de elementos objetos e materiais diversos 	<ul style="list-style-type: none"> • Apreciar obras artísticas, identificando fundamentos da linguagem visual e estabelecendo conceitos e significados propostos por artistas. • Estabelecer relações entre elementos (objetos, formas) de diferentes proporções. • Conhecer, apreciar e valorizar o patrimônio artístico do Distrito Federal. • Frequentar espaços culturais diversos, conhecendo aspectos importantes na formação estética e visual. • Construir imagens a partir da seleção e pesquisa de materiais, suportes e técnicas que melhor dialogam com as produções dos estudantes a fim de desenvolver o potencial criativo. • Criar imagens e produções visuais por meio das mídias digitais. • Conhecer as diferentes imagens de obras históricas da arte brasileira a fim de compreender a importância e a diversidade das manifestações artísticas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Artistas nacionais e locais que utilizaram a cidade e temáticas sociais para elaboração de trabalho plástico • Elementos básicos da linguagem visual: relação entre ponto, linha, plano, cor, textura, forma, volume, luz, ritmo, movimento, equilíbrio • Noções de plano, volume e espaço bi e tridimensional • Noções de perspectiva/profundidade • Criações bi e tridimensionais • Pesquisa e experimentação com a proporção nas obras de arte • Obras de artistas do modernismo brasileiro • Arte no Distrito Federal e artistas locais • Obras artísticas em períodos e movimentos distintos • Pontos turísticos da cidade • Espaços de informação e de comunicação artística/cultural, museus, mostras, exposições, galerias, oficinas, ateliês, feiras e outros • Composições a partir de técnicas artísticas com variados instrumentos, materiais (pincéis, lápis, giz de cera, papéis, tintas, argila) e meios tecnológicos (fotografias, softwares, vídeos etc.)
---	--	--	---

<p>épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Arte como manifestação da cultura e identidade de uma região (arte produzida no Distrito Federal) 		
	<ul style="list-style-type: none"> • Manifestações folclóricas, populares retratadas em diferentes imagens • Visita a espaços naturais, como áreas verdes, parques ecológicos, parques urbanos e de múltiplas funções, Jardim Botânico e outros • Produção de desenho, pintura, colagem, modelagem, construção, a partir de temas, contextos, objetos e imagens • Leitura de imagens (fotografia, desenho, pintura, escultura, colagem, instalação, objetos) • Participação em exposições e rodas de apreciação estética 	<ul style="list-style-type: none"> • Explicar o fazer artístico como meio de desenvolvimento de potencialidades, percepção, reflexão, intuição, sensibilidade, imaginação e flexibilidade. • Avaliar o processo de construção das produções realizadas individual ou coletivamente, demonstrando atitude de respeito frente aos seus trabalhos e dos colegas. • Analisar imagens e obras de arte destacando os elementos da composição visual e suas relações com a produção de sentidos e significados. • Analisar manifestações artísticas brasileiras expostas em espaços culturais, com atitudes de respeito a fim de desenvolver a argumentação e o repertório relativo às diferentes linguagens artísticas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Suportes de tamanhos, formas e texturas variadas em objetos e materiais diversos para elaboração de trabalhos • Arte como manifestação da cultura e identidade de um povo (matriz africana, indígena e europeia) • Características da produção visual inspirada na cultura afro-brasileira e indígena • Manifestações da cultura popular retratadas em diferentes imagens • Espaços naturais, como áreas verdes, parques ecológicos, parques urbanos e de múltiplas funções, Jardim Botânico e outros • Desenho, pintura, colagem e modelagem a partir de temas, contextos, objetos e imagens • Leitura de imagens (fotografia, desenho, pintura, escultura, colagem, instalação, objetos) • Exposições e participação em rodas de apreciação estética

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – ARTE: TEATRO 2º CICLO – 1º BLOCO					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer espaços culturais de comunicação artística teatral que estejam em torno da escola ou da comunidade do estudante. • Desenvolver a percepção sobre formas distintas de manifestações do teatro em diferentes contextos, conhecendo aspectos de formação de plateia. • Exercitar a criatividade por meio do faz de conta e imitação utilizando o corpo. • Conhecer elementos da teatralidade e suas relações expressivas e compositivas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Narrativas de textos infantis, de espetáculos teatrais, histórias em quadrinhos, filmes, propagandas, desenhos animados e programas infantis de TV • Histórias dramatizadas e repertório ficcional • Texto dramático e elementos do espetáculo (personagem, cena, texto, iluminação e sonoplastia) • Movimentos socioculturais (frevo maracatu, quadrilha, samba, capoeira) e outros do contexto • Máscaras com referências indígenas, africanas japonesas, gregas, indianas e outras 	<ul style="list-style-type: none"> • Espaços de informação e de comunicação artística presente na cultura: teatros, salas de apresentação e outros • Espetáculos cênicos: teatro em espaços convencionais e de rua • Conto e reconto de histórias: jogos dramáticos e teatrais; improvisação teatral e representações corporais • Palco, plateia, figurino, maquiagem e sonoplastia • Variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas 	<ul style="list-style-type: none"> • Espaços de informação e de comunicação artística presente na cultura: teatros, salas de apresentação e outros • Espetáculos cênicos: teatro em espaços convencionais e de rua • Cenas dramáticas: jogos dramáticos e teatrais; improvisação teatral e representações corporais • Elementos do teatro: palco, plateia, cortina, figurino, máscaras, maquiagem e sonoplastia • Variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, estereótipos, diversidade de personagens e narrativas 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer espaços culturais de comunicação artística teatral do Distrito Federal. • Compreender diferentes formas de manifestações do teatro em diversos contextos, conhecendo aspectos de formação de plateia. • Expressar-se cenicamente por meio do corpo, visando criar hábitos sociais, organizar ideias e pensamentos. • Dramatizar cenas explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até 	<ul style="list-style-type: none"> • Teatro Nacional, Centro Cultural Banco do Brasil, Complexo Cultural Funarte Brasília, Teatro Dulcina, Espaço Cultural Renato Russo, Teatro Mapati, Espaço Cena, Espaço Cultural Bagagem, Espaço Semente, Teatro da Escola Parque 307/308 Sul, entre outros • Espetáculos cênicos: teatro de rua, teatro de sombras, teatro de bonecos/ marionetes • Expressão corporal e vocal • Improvisação teatral, enquetes, dramatização de cenas e situações • Elementos do teatro: palco, bastidores,

<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar-se de modalidades teatrais para desenvolver a confiança em si mesmo, a autodisciplina e a liberdade de autoexpressão. • Reconhecer a estrutura do texto dramático: início, meio e fim. • Interpretar narrativas infantis • Perceber o teatro como fonte de cultura e sua relação com a história, respeitando as diversidades étnicas, religiosas, culturais e sociais. • Confeccionar e utilizar máscaras com referências indígenas, africanas japonesas, gregas, indianas e outras 	<ul style="list-style-type: none"> • Narrativas de textos infantis, de espetáculos teatrais, histórias em quadrinhos, filmes, propagandas, desenhos animados e programas infantis de TV • Histórias dramatizadas e repertório ficcional • Texto dramático e elementos do espetáculo (personagem, cena, texto, iluminação e sonoplastia) • Movimentos socioculturais (frevo maracatu, quadrilha, samba, capoeira) e outros do contexto • Máscaras com referências indígenas, africanas japonesas, gregas, indianas e outras 	<p>narrativas teatrais para estimular a autocrítica, o senso estético e desenvolver a autodisciplina e liberdade de autoexpressão.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Produzir e encenar pequenas peças teatrais. • Produzir individual e coletivamente textos dramáticos com início, meio e fim. • Reconhecer e compreender o teatro como fonte de cultura e sua relação com a história, respeitando as diversidades étnicas, religiosas, culturais e sociais. • Encenar pequenas cenas teatrais, utilizando máscaras com referências indígenas, africanas japonesas, gregas, indianas e outras 	<ul style="list-style-type: none"> • Narrativas teatrais: textos infantis, peças infantis, musicais, entre outros • Diálogos e enquetes. Improvisação de pequenas cenas • Elaboração de texto dramático com início, meio e fim • Histórias criadas e dramatizadas, repertório ficcional • Movimentos socioculturais (frevo maracatu, quadrilha, samba, capoeira, rock, gospel, rap) e outros do contexto 	<p>elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Utilizar os elementos teatrais nas produções cênicas. • Criar e interpretar personagens de narrativas teatrais para estimular a confiança em si mesmo, desenvolver a autodisciplina e liberdade de autoexpressão. • Produzir e encenar espetáculos teatrais. • Produzir com autonomia textos de diferentes gêneros dramáticos com início, meio e fim. • Conhecer cenas cotidianas das culturas indígenas, quilombolas e afro-brasileiras respeitando suas especificidades. 	<p>camarim, cenário, cortina, plateia, sonoplastia, figurino e maquiagem</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criação e interpretação de personagens de filmes, livros, contos, desenhos animados, peças infantis, entre outros • Elaboração de espetáculos em grupo • Gêneros dramáticos: comédia, drama, musical, entre outros • Encenação de cenas a partir de ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais (indígenas, quilombolas, afro-brasileiras, entre outras)
--	---	--	---	---	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – ARTE: TEATRO 2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> • Experienciar diferentes formas de manifestações do teatro em diversos contextos, observando os aspectos de plateia. • Combinar movimentos corporais e vocais em atividades cênicas em grupo ou individual. • Produzir textos dramáticos e encená-los expressando-se por meio do corpo, voz e sensações. • Identificar as diferentes modalidades teatrais. • Reconhecer e experienciar os elementos teatrais em espetáculos cênicos. • Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais em produções cênicas. • Vivenciar cenas cotidianas das culturas indígenas, ciganas, quilombolas e afro-brasileiras dos grupos que residem no Distrito Federal e entorno respeitando suas especificidades. 	<ul style="list-style-type: none"> • Espetáculos cênicos convencionais e não convencionais. Formação de plateia • Composição de cenas teatrais: monólogo, stand-up, esquetes • Dramatização de histórias diversas • Produção e encenação textos dramáticos: expressão corporal; expressão vocal: articulação, dicção e projeção e comunicação espontânea das diferentes sensações (olhar, ver, escutar, ouvir, comer, pegar, cheirar, andar etc.) • Teatro de bonecos/marionetes, teatro de atores, teatro de sombras, teatro de máscaras, musicais, entre outros • Elementos do teatro: palco, bastidores, camarim, cenário, cortina, plateia, sonoplastia, figurino, maquiagem, iluminação, entre outros • Tecnologia e recursos digitais em produções cênicas. Exemplo: 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer espaços culturais históricos de comunicação artística nas regiões do Brasil. • Pesquisar e conhecer os principais dramaturgos e atores teatrais do Brasil. • Experienciar e comparar diferentes formas de manifestações do teatro em diversos contextos, observando os aspectos de plateia. • Compor movimentos corporais e vocais em atividades cênicas em grupo ou individual. • Encenar textos dramáticos de peças brasileiras expressando-se por meio do corpo, voz e sensações. • Produzir peças teatrais com definição de elenco (atores, diretor, sonoplasta, cenógrafo). • Utilizar diferentes tecnologias e recursos digitais em produções cênicas 	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisa de espaços teatrais nas regiões do Brasil por meio de recursos tecnológicos e digitais. Exemplo: Teatro Municipal de São Paulo, Teatro Municipal do Rio de Janeiro, Teatro da Paz – Belém, Teatro José de Alencar – Fortaleza, Teatro Ópera de Arame – Curitiba, Teatro Nacional – Brasília • Dramaturgos e atores brasileiros • Espetáculos cênicos convencionais e não convencionais. Formação de plateia • Composição de cenas teatrais: monólogo, diálogos, stand-up, enquetes • Auto da Compadecida, Pluft o Fantasmilha, Os Saltimbancos, entre outros • Elementos do teatro: palco, bastidores, camarim, cenário, cortina, plateia, sonoplastia, figurino, maquiagem, iluminação, entre outros

<ul style="list-style-type: none"> • Criar e exercitar novas formas de linguagens corporal e cênica a partir do circo (palhaçadas/clown por meio da definição de um personagem). 	<p>filmadora, gravador, câmeras, celulares, jogos eletrônicos, aplicativos, websites, entre outros</p> <ul style="list-style-type: none"> • Grupos indígenas (Tapuias-Fulniôs, Guajajaras, Pataxós, Tukano e outros), Quilombo Mesquita, Ciganos e Afro-brasileiros • Criação de um personagem (sua própria "cara de palhaço"), maquiagem, mímica, acrobacia, malabarismo e outros 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar e compreender as influências das culturas indígenas e afro-brasileiras, marcadas pela diversidade de rituais, mitos e imaginários, entendendo a função do corpo como elemento expressivo das relações pessoais. • Produzir e exercitar novas formas de linguagens corporal e cênica a partir do circo (palhaçadas/clown) por meio da criação de personagens e ter a possibilidade de brincar com outra personalidade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Produção e encenação de peças teatrais em grupo, definição de papeis. Exemplo: diretor, atores e atrizes, sonoplasta, cenógrafo • Tecnologia e recursos digitais em produções cênicas. Exemplo: filmadora, gravador, câmeras, celulares, jogos eletrônicos, aplicativos, websites, entre outros • Culturas indígenas e afro-brasileiras no teatro: danças, rituais, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias, entre outras • Criação de um personagem (sua própria "cara de palhaço"), maquiagem, mímica, acrobacia, malabarismo, improvisação, exercícios de equilíbrio, criação de histórias e outros
---	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – ARTE: DANÇA 2º CICLO – 1º BLOCO					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> • Vivenciar brincadeiras, jogos rítmicos e canções presentes em sua cultura, que resgatem o universo infantil da criança. • Conhecer espaços culturais da comunidade local voltados para dança. 	<ul style="list-style-type: none"> • Brincadeiras, jogos rítmicos, brinquedos cantados e canções do repertório da criança e de seus pares • Espaços culturais da comunidade local 	<ul style="list-style-type: none"> • Experimentar, conhecer e compartilhar de brincadeiras, jogos rítmicos e canções do contexto do estudante seja ele familiar, da comunidade e/ou da escola. • Conhecer espaços culturais de dança da Região Administrativa circunvizinha à escola e identificar seus elementos constitutivos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Brincadeiras, jogos rítmicos e canções (cantigas de roda, brinquedos cantados, cirandas, entre outros) • Espaços culturais de dança da Região Administrativa circunvizinha à escola. Espaços de convivência (hall de entrada), espaços de contemplação (espaço da cena: palco, arena etc.), espaços de ensaio e preparação dos espetáculos (camarins) 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer, vivenciar e apreciar manifestações de dança do contexto do estudante seja ele familiar, da comunidade e/ou da escola. • Conhecer as danças das diferentes matrizes culturais presentes no patrimônio artístico brasileiro. • Conhecer espaços culturais de Brasília com promoção ao sentimento de pertencimento à cidade. • Reconhecer e identificar os elementos constitutivos dos espaços culturais e suas formas de funcionamento. 	<ul style="list-style-type: none"> • Manifestações de dança: estilos, linguagens e práticas diversas da dança • Manifestações de dança da cultura local e regional pertencentes a diferentes matrizes culturais brasileiras • Espaços culturais de Brasília (Centro de Dança do DF, Teatro Nacional, Espaço Renato Russo, entre outros) • Espaços de fala, espaços de escuta, espaços de deslocamento, espaços de não deslocamento

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – ARTE: DANÇA 2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer, vivenciar e apreciar manifestações de dança da cultura local e regional. • Pesquisar a diversidade cultural presente nas manifestações de dança brasileira. • Conhecer espaços culturais do Distrito Federal, em especial aqueles voltados para as práticas de dança. • Identificar elementos constitutivos do espaço cultural teatral. • Conhecer os campos de atuação profissional da área de dança. 	<ul style="list-style-type: none"> • Manifestações de dança da comunidade local e regional • Manifestações de dança da cultura brasileira e suas matrizes indígenas e africanas • Espaços culturais do Distrito Federal • Elementos do espaço teatral: palco, plateia, coxias, rotundas, camarim, cabine de som e iluminação • Campos de atuação: ensino, composição coreográfica, direção, produção, elenco, iluminação, cenografia, sonoplastia 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer as manifestações de dança das regiões do Brasil. • Adquirir repertório relativo às diferentes manifestações de dança de matrizes indígenas, africanas e europeias. • Conhecer possibilidades alternativas de espaços cênicos urbanos e seus elementos constitutivos. • Explorar jogos eletrônicos de dança. 	<ul style="list-style-type: none"> • Manifestações de dança do Norte, Nordeste, Sul, Sudeste e Centro-Oeste • Manifestações de dança da cultura brasileira e suas matrizes indígenas, africanas e europeias • Espaços urbanos: praças, avenidas, parques etc. Espaços de mobilidade urbana, espaços de lazer, espaços de comércio, espaços residenciais entre outros • Jogos eletrônicos de dança: Pump It Up, Dance Dance Revolution, Just Dance etc.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – EDUCAÇÃO FÍSICA 2º CICLO – 1º BLOCO					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Brincadeiras e Jogos		Brincadeiras e Jogos		Brincadeiras e Jogos	
<ul style="list-style-type: none"> • Experimentar jogos e brincadeiras que exijam a utilização e combinação de habilidades motoras fundamentais. • Vivenciar movimentos utilizando diferentes habilidades perceptivomotoras no contexto de brincadeiras e jogos. • Conhecer, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares do contexto do estudante. • Participar de situações problemas de ordem corporal em diferentes contextos com o uso de 	<ul style="list-style-type: none"> • Brincadeiras e jogos que possibilitem a combinação de habilidades estabilizadoras (rotar, desviar, equilibrar e apoiar), locomotoras (correr, saltar, saltitar, galopar e pular), manipulativas (chutar, arremessar, apanhar, interceptar e driblar) • Movimentos que exigem diferentes habilidades perceptivomotoras (coordenação, lateralidade, equilíbrio e organização espaço temporal) • Brincadeiras e jogos populares (amarelinha, elástico, pula-corda, 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver habilidades motoras fundamentais e suas combinações em contexto de jogos e brincadeiras. • Desenvolver as habilidades perceptivomotoras por meio de jogos e brincadeiras. • Vivenciar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular que propiciem a convivência coletiva com outras crianças e o uso de diversas linguagens de modo a valorizar a diversidade cultural do contexto comunitário e regional. 	<ul style="list-style-type: none"> • Brincadeiras e jogos que possibilitem a combinação de habilidades estabilizadoras (rotar, desviar, equilibrar e apoiar), locomotoras (correr, saltar, saltitar, galopar e pular), manipulativas (chutar, arremessar, apanhar, interceptar e driblar) • Movimentos que exigem diferentes habilidades perceptivomotoras (coordenação, lateralidade, equilíbrio e organização espaçotemporal) • Brincadeiras e jogos populares (amarelinha, elástico, pula-corda, 	<p>Ampliar o repertório motor vivenciando diversas combinações de habilidades motoras fundamentais no contexto de jogos e brincadeiras.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aprimorar as habilidades perceptivomotoras por meio de jogos e brincadeiras. • Ampliar o conhecimento acerca de brincadeiras e jogos da cultura popular que propiciem a convivência coletiva com outras crianças e o uso de diversas linguagens de modo a valorizar a diversidade cultural do nosso país. 	<ul style="list-style-type: none"> • Brincadeiras e jogos que possibilitem a combinação de habilidades estabilizadoras (rotar, desviar, equilibrar e apoiar), locomotoras (correr, saltar, saltitar, galopar e pular), manipulativas (chutar, arremessar, apanhar, interceptar e driblar) • Movimentos que exigem diferentes habilidades perceptivomotoras (coordenação, lateralidade, equilíbrio e organização espaçotemporal) • Brincadeiras e jogos populares (Exemplo: amarelinha, elástico,

<p>regras simples, compartilhando momentos e sensações que promovam o desenvolvimento de vínculos afetivos, o respeito mútuo, a solidariedade e a autoconfiança.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e manusear brinquedos por meio de materiais alternativos e recicláveis. • Experimentar jogos de tabuleiro tradicionais. 	<p>brincadeiras de pique etc.)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Circuitos psicomotores; jogos simbólicos; jogos com regras simples • Brinquedos e jogos com materiais alternativos (sucatas, reutilizados e recicláveis) • Jogos de tabuleiro (dominó, damas, xadrez etc.) 	<ul style="list-style-type: none"> • Vivenciar situações-problema de ordem corporal em diferentes contextos com o uso de regras simples, compartilhando momentos e sensações que promovam o desenvolvimento de vínculos afetivos, o respeito mútuo, a solidariedade e a autoconfiança. • Criar, com o auxílio do professor, brinquedos feitos de sucatas e material reciclável. • Conhecer jogos de tabuleiro tradicionais. 	<p>brincadeiras de pique etc.)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Circuitos psicomotores; jogos simbólicos; jogos com regras simples; jogos e brincadeiras trazidas e criadas pelos estudantes • Brinquedos e jogos com materiais alternativos (sucatas, reutilizados e recicláveis) • Jogos de tabuleiro (dominó, damas, xadrez etc.) 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender situações-problema de ordem corporal em diferentes contextos com o uso e criação de regras, compartilhando momentos e sensações que promovam o desenvolvimento de vínculos afetivos, o respeito mútuo, a solidariedade e a autoconfiança. • Construir e criar brinquedos e jogos feitos com sucata e material reciclável desenvolvendo a criatividade. • Compreender regras dos jogos de tabuleiro tradicionais. 	<p>pula-corda, brincadeiras de pique etc.)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Circuitos psicomotores; jogos com regras; jogos e brincadeiras trazidas e criadas pelos estudantes • Brinquedos e jogos com materiais alternativos (sucatas, reutilizados e recicláveis) • Jogos de tabuleiro (dominó, damas, xadrez etc.)
Danças e atividades rítmicas e expressivas		Danças e atividades rítmicas e expressivas		Danças e atividades rítmicas e expressivas	
<ul style="list-style-type: none"> • Experimentar e fruir diferentes atividades rítmicas ampliando as possibilidades de expressão corporal de forma lúdica e prazerosa. 	<ul style="list-style-type: none"> • Danças populares regionais; brincadeiras cantadas; jogos de expressão corporal 	<ul style="list-style-type: none"> • Participar de danças e atividades rítmicas expressivas que possibilitem ampliação do equilíbrio, ritmo e expressividade. 	<p>Danças populares regionais; brincadeiras cantadas; jogos de expressão corporal</p>	<p>Aprimorar ritmo, equilíbrio e expressividade através da vivência de brincadeiras, jogos e danças.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Danças populares do Brasil; brincadeiras cantadas; jogos de expressão corporal
Conhecimento sobre o corpo		Conhecimento sobre o corpo		Conhecimento sobre o corpo	
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer algumas características gerais do corpo humano 	<ul style="list-style-type: none"> • O conhecimento sobre o corpo por meio de atividades lúdicas, 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender e reconhecer as diferenças individuais 	<ul style="list-style-type: none"> • O conhecimento sobre o corpo por meio de atividades lúdicas, 	<ul style="list-style-type: none"> • Vivenciar atividades corporais adotando uma postura de respeito às 	<ul style="list-style-type: none"> • O conhecimento sobre o corpo por meio de atividades lúdicas,

percebendo e reconhecendo as diferenças individuais.	desenhos, pinturas, espelho, argila e desenho animado	relacionadas ao corpo e o movimento respeitando nossa diversidade cultural e social.	desenhos, pinturas, espelho, argila e desenho animado	características de gênero, biótipos e habilidades.	desenhos, pinturas, espelho, argila e desenho animado
--	---	--	---	--	---

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – EDUCAÇÃO FÍSICA 2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p>Esportes, lutas e ginásticas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Experimentar e fruir, de forma individual e coletiva, diferentes atividades adaptadas relacionadas aos esportes, lutas e ginástica. • Participar de atividades adaptadas de esportes, lutas e ginásticas criando estratégias individuais e coletivas, prezando pelo protagonismo e trabalho coletivo. <p>Danças e atividades rítmicas expressivas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Experimentar e fruir diferentes ritmos a partir das danças e manifestações populares regionais de matrizes africanas e indígenas. <p>Conhecimentos sobre o corpo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar e perceber as relações da atividade física com o corpo, respeitando as 	<p>Esportes, Lutas e Ginásticas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Jogos pré-desportivos; atividades adaptadas de modalidades esportivas; jogos de combate; atividades adaptadas de lutas; ginástica geral (passos, corridas, saltos, giros, equilíbrios, ondas, poses, marcações e balanceamentos) • Jogos pré-desportivos; atividades adaptadas de modalidades esportivas; jogos de combate; atividades adaptadas de lutas; ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações e acrobacias com e sem materiais) <p>Danças e atividades rítmicas e expressivas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Danças de matriz indígena (Toré, Cateretê, Acyigua etc.) • Danças de matriz africana (Maracatu, Jongo, Samba, Frevo etc.) <p>Conhecimentos sobre o corpo • O corpo e seu desenvolvimento como forma de linguagem e comunicação social, afetiva e biológica</p>	<p>Esportes, Lutas e Ginásticas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ampliar o repertório motor desenvolvendo habilidade motoras específicas relacionadas aos esportes, lutas e ginásticas. • Compreender os principais elementos dos jogos, esportes, lutas e ginástica, identificando as características que os constituem na contemporaneidade. <p>Danças e atividades rítmicas e expressivas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar os elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças do contexto comunitário e regional, valorizando e respeitando os diferentes significados dessas manifestações em suas culturas de origem. Conhecimentos sobre o corpo • Pesquisar e estudar os benefícios que a atividade física regular exerce sobre o corpo humano, tendo em vista a promoção da saúde. 	<p>Esportes, Lutas e Ginásticas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Jogos pré-desportivos; atividades adaptadas de modalidades esportivas; jogos de combate; atividades adaptadas de lutas; ginástica geral (passos, corridas, saltos, giros, equilíbrios, ondas, poses, marcações e balanceamentos) • Jogos pré-desportivos; esportes (marca, precisão, campo e taco, rede/parede e invasão); modalidades de luta; tipos de ginástica

características de gênero e biótipos				Danças e atividades rítmicas e expressivas <ul style="list-style-type: none"> • Danças de matriz indígena (Toré, Cateretê, Acyigua etc.) • Danças de matriz africana (Maracatu, Jongo, Samba, Frevo etc.) Conhecimentos sobre o corpo <ul style="list-style-type: none"> • Conhecimentos sobre o corpo e seu desenvolvimento (aspectos culturais, históricos, políticos, religiosos e sociais) 	
EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – MATEMÁTICA 2º CICLO – 1º BLOCO					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Números		Números		Números	
• Identificar o uso do número em suas	• Funções do número: o Indicador de	• Reconhecer os diferentes empregos do número e saber utilizá-los em suas diferentes funções sociais.	• Funções do número: o Indicador de	• Atribuir a utilização de números em suas	• Funções do número: o Indicador de

<p>diferentes funções sociais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Contar, comparar e ordenar a quantidade de objetos de coleções até 99 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros. • Elaborar situações contextualizadas, tendo em vista a comparação entre os números: ordenação crescente e decrescente, antecessor e sucessor 	<p>quantidade o Indicador de posição o Código o Medidas de grandezas • Registro, leitura, contagem, ordenação, comparação e escrita numérica de quantidades até 99</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relação de ordem entre números naturais até 99 (antecessor, sucessor, maior que, menor que) • Quantificação de eventos: número de estudantes presentes, número de jogadas, ou coleções fazendo estimativas, contagem 	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar a contagem de coleções e ou eventos, fazendo estimativas por meio de estratégias diversas a respeito da quantidade de objetos de coleções e registrar o resultado da contagem desses objetos (até 999 unidades). • Consolidar a compreensão de situações básicas que envolvem a construção da ideia de número. 	<p>quantidade o Indicador de posição o Código o Medidas de grandezas • Quantificação de coleções ou eventos e registro do resultado da contagem desses objetos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Correspondência biunívoca • Sequência oral numérica • Zoneamento • Conservação de quantidades • Leitura, escrita, comparação e ordenação de números 	<p>diferentes funções sociais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Consolidar a contagem de coleções e/ou eventos. • Demonstrar a produção de escritas numéricas, levantando hipóteses com base em observação de regularidades, utilizando a linguagem oral, de registros não convencionais e da linguagem matemática. • Ler, escrever e comparar números naturais até a ordem de unidade de milhar, estabelecendo relações 	<p>quantidade o Indicador de posição o Código o Medidas de grandezas • Quantificação de coleções ou eventos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Correspondência biunívoca • Sequência oral numérica • Zoneamento • Conservação de quantidade • Leitura, registro, escrita numérica, comparação e ordenação de quantidades até 9.999
---	--	---	--	---	---

<p>maior que, igual a, menor que, até 99.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Contar eventos ou objetos de uma coleção de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias. • Realizar correspondência biunívoca na contagem: reciprocidade entre o objeto contado e a fala numérica a que se refere. • Realizar contagens para desenvolver a capacidade de separar objetos já contados dos ainda não contados (zoneamento). • Compreender que o último objeto de uma 	<p>um a um, pareamento ou outros grupos e comparação •</p> <ul style="list-style-type: none"> • Correspondência biunívoca • Sequência oral numérica • Zoneamento • Conservação de quantidade • Relação entre: quantidade e quantidade; quantidade e símbolo; símbolo e quantidade • Agrupamentos (agrupamento de 10 – unidade para dezena) • Uso da reta numérica • Valor posicional do algarismo • Composição e decomposição de números naturais • Agrupamentos e desagrupamentos de quantidades menores 	<p>zoneamento, conservação de quantidades, relações entre quantidades e símbolos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Comparar ou ordenar quantidades por contagem (1 em 1, 10 em 10, 100 em 100), pela formulação de hipóteses sobre a grandeza numérica pela identificação de quantidades (até a ordem de centenas) e pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero). • Ler, interpretar e produzir escritas numéricas, levantando hipóteses com base na observação de regularidades do SND utilizando a linguagem oral, de registros não convencionais e da linguagem matemática. 	<p>de até três ordens pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e papel do zero)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relação entre: quantidade e quantidade; quantidade e símbolo; símbolo e quantidade • Agrupamentos e desagrupamentos de quantidades até 999 • Agrupamentos (agrupamentos de 10 – unidade para dezena) • Agrupamentos (agrupamento de agrupamento/ dezena para centena) • Valor posicional dos números 	<p>entre os registros numéricos e o sistema de escrita.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender a identificação de quantidade de algarismos e da posição por eles ocupadas. • Ler, escrever e comparar quantidades até 9999, estabelecendo relações entre os registros numéricos e sistema de escrita. • Introduzir a nomenclatura milhar. • Comparar ou ordenar quantidades por contagem (1 em 1, 10 em 10, 100 em 100, 1000 em 1000); hipóteses sobre a grandeza numérica pela identificação da quantidade de 	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de quatro ordens • Composição e decomposição de números naturais • Valor posicional dos números • Composição e decomposição de números naturais até quatro ordens • Comparação entre números: ordenação crescente e decrescente, antecessor e sucessor, maior que, igual a, menor que • Números ordinais: função, leitura e representação • Construção de fatos fundamentais da adição, subtração e multiplicação
--	---	--	---	--	--

<p>coleção a ser contada refere-se à quantidade de objetos da coleção (Kamii).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer a relação entre quantidades 			<ul style="list-style-type: none"> • Registro, leitura e escrita numérica de quantidades até 999 • Comparação entre 	<p>algarismos e da posição ocupada por eles na escrita</p>	
<p>iguais com objetos diferentes.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender a relação entre símbolo e quantidade e quantidade e símbolo. • Compreender a lógica do Sistema de Numeração Decimal (SND) a partir da construção de agrupamentos de 10, com o respectivo registro simbólico e a partir da comparação de números 	<p>que a centena (2 em 2, 3 em 3, 5 em 5, 10 em 10)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Construção de fatos básicos da adição • Adição (ações de juntar e acrescentar quantidades) • Resolução de situações-problema com adição • Subtração (ações de retirar, comparar e completar quantidades) • Resolução de situações-problema com subtração 	<ul style="list-style-type: none"> • Compor e decompor números naturais de até três ordens, com suporte de material manipulável por meio de diferentes adições. • Estruturar a nomenclatura centena. • Realizar contagens de 2 em 2; 3 em 3; 5 em 5 e 10 em 10 (iniciar pela contagem de 10 em hipóteses sobre a grandeza numérica, pela identificação da quantidade de algarismos e da posição ocupada por eles na escrita numérica até no mínimo 999). • Experimentar atividades para o desenvolvimento do cálculo mental considerando fatos fundamentais da adição e subtração. • Construir fatos básicos da adição e utilizá-los 	<p>números: noção de maior, menor e estar entre</p> <ul style="list-style-type: none"> • Composição e decomposição de números naturais (até 999) • Nomenclaturas: unidade, dezena, centena • Registro, leitura e escrita numérica de quantidades até 999 • Fatos fundamentais da adição e subtração em situações que desenvolvam o cálculo mental • Construção de fatos 	<p>numérica (até no mínimo 9999).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Construir e utilizar fatos básicos da adição, da subtração e da multiplicação para o cálculo mental ou escrito. • Compreender e aplicar as diferentes ideias de adição: juntar e acrescentar por meio de situações problema com registros pictóricos e numéricos. • Resolver problemas envolvendo significados da adição, juntar e acrescentar. 	<ul style="list-style-type: none"> • Resolução de situações-problema envolvendo significados da adição: juntar e acrescentar • Resolução de situações-problema envolvendo significados da subtração: retirar, comparar e completar • Representação e relação de ordem de números naturais na reta numérica • Resolução de situações-problema envolvendo as ideias da

<p>naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.</p> <ul style="list-style-type: none"> Compreender que o SND é formado por 10 algarismos e que o valor do algarismo corresponde à posição que ele ocupa. Compor e decompor número de até duas ordens, por meio de diferentes adições, com 	<ul style="list-style-type: none"> Utilização do corpo para operar e medir Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (juntar, acrescentar, retirar, comparar e completar) 		<p>fundamentais da adição</p> <ul style="list-style-type: none"> Resolução de situações-problema envolvendo os diferentes significados da adição com estratégias pessoais e numéricas, utilizando registros pictóricos e 	<ul style="list-style-type: none"> Solucionar problemas envolvendo as diferentes ideias de subtração: retirar, comparar e completar por meio de situações problema com registros pictóricos e numéricos. Demonstrar a relação entre números naturais 	<p>multiplicação: soma de parcelas iguais, combinações, proporcionalidade e configuração retangular)</p> <ul style="list-style-type: none"> Divisão (ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra)
<p>o suporte de material manipulável.</p> <ul style="list-style-type: none"> Identificar as nomenclaturas de unidade e dezena após a compreensão do agrupamento. 	<ul style="list-style-type: none"> Multiplicação (ações de agrupar parcelas iguais e combinações) Divisão (ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma 	<p>no cálculo mental ou escrito, compreendendo e aplicando as diferentes ideias da adição, por meio de situações-problema, utilizando estratégias pessoais ou convencionais com registros pictóricos e numéricos.</p> <ul style="list-style-type: none"> Construir fatos básicos da subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito, compreendendo e aplicando as diferentes ideias da subtração, por meio de situações-problema, com o uso de 	<p>numéricos (juntar e acrescentar)</p> <ul style="list-style-type: none"> Utilização do corpo para operar e medir Construção de fatos fundamentais da subtração 	<p>e pontos da reta numérica para utilizá-la na ordenação dos números naturais e também na construção de fatos da adição e da subtração, relacionando-os</p>	<ul style="list-style-type: none"> Resolução de situações-problema envolvendo as ideias da divisão: ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma

<ul style="list-style-type: none"> Realizar contagens de 2 em 2; 5 em 5 e 10 em 10 (iniciar pela contagem de 10 em 10 pela característica do SND). Construir fatos básicos da adição compreendendo as diferentes composições até 10, estimulando o cálculo mental e o uso em resolução de situações-problema. Compreender as diferentes ideias da adição: juntar (objetos de naturezas diferentes) e acrescentar (objetos de mesma natureza), por meio de situações- 	<p>quantidade cabe em outra)</p> <ul style="list-style-type: none"> Registros pictóricos orais ou escritos de experiências vivenciadas a partir de situações-problema envolvendo adição (ideias de juntar e acrescentar), subtração (ideias de retirar, comparar e completar), multiplicação (ações de agrupar parcelas iguais, combinações e configuração retangular) e divisão (ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra) 	<p>estratégias pessoais ou convencionais com registros pictóricos e numéricos.</p> <ul style="list-style-type: none"> Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, 	<ul style="list-style-type: none"> Resolução de situações-problema envolvendo os diferentes significados da subtração (retirar, comparar e completar) com estratégias pessoais e numéricas, por meio de registros pictóricos e numéricos Resolução e elaboração de situações-problema envolvendo as diferentes ideias da adição e da subtração Ideias da multiplicação: somas de parcelas iguais, combinações e configuração retangular Resolução de situações-problema 	<p>com deslocamentos para a direita ou para a esquerda.</p> <ul style="list-style-type: none"> Compreender e aplicar diferentes ideias de multiplicação: soma de parcelas iguais, e configuração retangular por meio da resolução de situações-problema com registros pictóricos e numéricos, utilizando imagens e/ou material manipulável. Compreender e aplicar as diferentes ideias da divisão na resolução e elaboração de situações-problema com um número natural por outro (até 10), com resto zero e com 	<p>quantidade cabe em outra</p> <ul style="list-style-type: none"> Formulação, interpretação e resolução de situações-problema envolvendo ações de adição (ações de juntar, acrescentar), subtração (ações de retirar, comparar e completar), multiplicação (soma de parcelas iguais e configuração retangular associada à tabela de dupla entrada, à superfície) Fracionamento da unidade para representar partilha: metade (meio) e metade da metade (quarto) em situações
---	--	---	---	--	--

problema, realizando				resto diferente de zero, com	
registros pictóricos e numéricos. • Compreender diferentes ideias da subtração a partir de situações-problema: retirar, comparar e completar. • Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, retirar, comparar e completar com o suporte de imagens e/ou material		retirar, comparar e completar utilizando estratégias pessoais ou convencionais. • Reconhecer e aplicar diferentes ideias de multiplicação: soma de parcelas iguais, combinações e configuração retangular, por meio da resolução de situações-problema com estratégias pessoais e registros pictóricos e numéricos, utilizando imagens e/ou material manipulável. • Compreender e aplicar diferentes ideias de divisão: partilha e medida, por meio de situações-problema com registros pictóricos e numéricos. • Reconhecer e resolver situações-problema significativas de adição, subtração, multiplicação e divisão,	envolvendo as ideias da multiplicação • Divisão (ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra) • Registros pictóricos orais ou escritos de experiências vivenciadas a partir de situações-problema envolvendo adição (ideias de juntar e acrescentar), subtração (ações de retirar, comparar e completar), multiplicação (ações de agrupar parcelas iguais,	os significados de repartição equitativa e de medida, por meio de estratégias e registros pessoais. • Compreender e resolver situações-problema significativas de adição, subtração, multiplicação e divisão, envolvendo as diferentes ideias através de registros pictóricos, orais e ou escritos das experiências matemática vivenciadas a partir de jogos, brincadeiras etc. • Compreender em contextos cotidianos ideias fracionárias de metade, metade da metade (quarto) e dos décimos de	do cotidiano e décimos de quantidades contínuas e discretas • Significados de metade, quarta parte e décima parte

<p>manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender diferentes ideias de multiplicação: repetição de parcelas iguais e configuração retangular. • Compreender as diferentes ideias de 			<p>configuração retangular) e divisão (ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra)</p>	<p>quantidades contínuas e discretas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Associar o quociente de uma divisão com resto zero de um 	
<p>divisão: partilha e medida.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar e resolver situações-problema significativas de adição, subtração, multiplicação e divisão envolvendo as diferentes ideias por meio de registros pictóricos, orais 		<p>envolvendo diferentes ideias por meio de registros pictóricos, orais ou escritos de experiências matemáticas vivenciadas a partir de jogos, brincadeiras etc.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer em contextos cotidianos a ideia fracionária de metade nas quantidades discretas e contínuas. • Resolver e elaborar problemas envolvendo dobro, metade, triplo e terça parte, com o suporte de imagens ou material manipulável, utilizando estratégias pessoais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Fracionamento da unidade para representar partilha: metade (meio) em situações do cotidiano • Problemas envolvendo significados de dobro, metade, triplo e terça parte 	<p>número natural por 2, 4 e 10 às ideias de metade, quarta e décima partes.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender, resolver e formular situações-problema, envolvendo meio, quartos e décimos, utilizando representações não convencionais 	

ou escritos de experiências vivenciadas a partir de jogos, brincadeiras etc					
---	--	--	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – MATEMÁTICA 2º CICLO – 1º BLOCO					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Pensamento Algébrico		Pensamento Algébrico		Pensamento Algébrico	
<ul style="list-style-type: none"> Organizar e ordenar objetos familiares ou representações por figuras, por meio de atributos, tais como cor, forma e medida. Descrever, após o reconhecimento e a explicitação de um padrão (ou regularidade), os elementos ausentes em seqüências recursivas de números naturais, objetos ou figuras. 	<ul style="list-style-type: none"> Padrões figurais e numéricos: investigação de regularidades ou padrões em seqüências Seqüências recursivas: observação de regras utilizadas em seqüências numéricas (mais 1, mais 2, menos 1, menos 2, por exemplo) 	<ul style="list-style-type: none"> Construir seqüências de números naturais em ordem crescente ou decrescente a partir de um número qualquer, utilizando uma regularidade estabelecida. Escrever um padrão (ou regularidade) de seqüências repetitivas e de seqüências recursivas, por meio de palavras, símbolos ou desenhos. Descrever os elementos ausentes em seqüências repetitivas e em seqüências recursivas de números naturais, objetos ou figuras. 	<ul style="list-style-type: none"> Construção de seqüências repetitivas e de seqüências recursivas Identificação de regularidade de seqüências e determinação de elementos ausentes na seqüência 	<ul style="list-style-type: none"> Identificar regularidades em seqüências ordenadas de números naturais, resultantes da realização de adições ou subtrações sucessivas por um mesmo número. Descrever uma regra de formação da seqüência ordenada e determinar elementos faltantes ou seguintes. Compreender a ideia de igualdade para escrever diferentes sentenças de adições ou de subtrações de dois números naturais que resultem na mesma soma ou diferença. 	<ul style="list-style-type: none"> Identificação e descrição de regularidades em seqüências numéricas recursivas Relação de igualdade

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – MATEMÁTICA 2º CICLO – 1º BLOCO					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Geometria		Geometria		Geometria	
<ul style="list-style-type: none"> Identificar o próprio corpo, suas dimensões e sua relação com o espaço físico. Localizar-se e orientar-se no espaço próximo, descrevendo oralmente e de forma pictórica, localizações próximas e pequenas trajetórias. Identificar a localização de pessoas e de objetos no espaço segundo um dado ponto de referência. 	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecimento da corporeidade (semelhanças, diferenças e respeito às singularidades) Orientação e trajetória no espaço vivido, em trajetórias familiares (casa, vizinhança, escola) Registro, relato e socialização de orientação e trajetória no espaço 	Perceber o próprio corpo, suas dimensões e sua relação com o espaço físico. <ul style="list-style-type: none"> Localizar-se e orientar-se no espaço próximo, descrevendo oralmente e de forma pictórica, localizações próximas e pequenas trajetórias. 	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecimento da corporeidade (semelhanças, diferenças e respeito às singularidades) Orientação e trajetória no espaço vivido, em trajetórias familiares (casa, vizinhança, escola) Registro, relato e socialização e trajetória no espaço 	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer o corpo como referencial de localização no espaço. Descrever e representar, por meio de esboços de trajetos ou utilizando croquis e maquetes, a movimentação de pessoas ou de objetos no espaço, incluindo mudanças de direção e sentido, com base em diferentes pontos de referência. 	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecimento da corporeidade (semelhanças, diferenças e respeito às singularidades) Localização e movimentação: o representação de objetos e pontos de referência Orientação e trajetória: o Reconhecimento de eventos que envolvem orientação e trajetória de pessoas e de objetos
<ul style="list-style-type: none"> Corresponder a localização de pessoas e de objetos no espaço em relação à sua 	<ul style="list-style-type: none"> Localização de objetos e de pessoas no espaço, segundo um dado ponto referencial, 	<ul style="list-style-type: none"> Registrar, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e trajetórias 	<ul style="list-style-type: none"> Representação, localização e movimentação de pessoas e objetos no 	<ul style="list-style-type: none"> Reproduzir, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e as 	<ul style="list-style-type: none"> o Representação da localização e trajetórias por meio de mapas, desenhos e plantas

<p>própria posição, (reconhecendo seu corpo como referencial de trajetória no espaço) utilizando termos como à direita, à esquerda, em frente, atrás.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Observar, manusear e relacionar figuras geométricas espaciais (cones, cilindros, esferas e blocos retangulares) a objetos familiares do mundo físico, sem uso de nomenclaturas. • Identificar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo) em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em contornos de faces de sólidos geométricos 	<p>utilizando termos que se referem à posição (direita, esquerda, em cima, embaixo) e ao sentido (para baixo/para cima, por baixo/por cima, para dentro/para fora, para trás/pela frente, através de, para a direita/para a esquerda, horizontal/e vertical), comparando-os</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimento de formas geométricas espaciais em contextos variados e relações com objetos familiares do mundo físico • Figuras geométricas planas: reconhecimento do formato das faces de figuras geométricas espaciais 	<p>de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência, e indicar as mudanças de direção e de sentido.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Esboçar roteiros a serem seguidos ou plantas de ambientes familiares, assinalando entradas, saídas e alguns pontos de referência. 	<p>espaço, segundo pontos de referência, e indicação de mudanças de direção</p> <ul style="list-style-type: none"> • Localização de objetos e de pessoas no espaço, segundo um dado ponto referencial, utilizando termos que se referem à posição (direita, esquerda, em 	<p>trajetórias de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência, e indicar as mudanças de direção e de sentido.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relacionar diferentes pontos de referências para localização de 	<ul style="list-style-type: none"> • Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento, análise de características e planificações • Composição e análises de figuras em malhas quadriculadas e sua relação com a medida de perímetro • Estabelecimento de comparações entre objetos do espaço físico e entre objetos geométricos
		<p>Reconhecer seu próprio corpo como referencial de trajetória no espaço.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer, nomear e comparar figuras geométricas espaciais 	<p>cima, embaixo) e ao sentido (para baixo/para cima, por baixo/por cima, para dentro/para fora, para trás/pela frente,</p>	<p>pessoas e objetos no espaço estabelecendo relações entre eles e expressando-as através de diferentes linguagens: oralidade,</p>	-

		<p>(cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera), relacionandoas com objetos do mundo físico.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer, comparar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo), por meio de características comuns, em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em sólidos geométricos. • Analisar, comparar, construir e visualizar as formas geométricas planas (bidimensionais) e espaciais (tridimensionais) por meio de desenhos figuras ou por observação na natureza e no ambiente geométricos 	<p>através de, para a direita/para a esquerda, horizontal/e vertical), comparando-os</p> <ul style="list-style-type: none"> • Esboço de roteiros e de plantas simples • Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento e características • Figuras geométricas planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo): reconhecimento e características • Semelhanças e diferenças entre as formas geométricas espaciais e planas 	<p>gesto, desenho, maquete, mapa, croqui e escrita.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Associar, nomear e comparar figuras geométricas espaciais a objetos do mundo físico. • Descrever características de algumas figuras geométricas espaciais (prismas retos, pirâmides, cilindros, cones), relacionandoas com suas planificações. • Formular composição e análises de figuras em malhas quadriculadas estabelecendo sua relação com a medida de perímetro 	
--	--	---	---	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE– MATEMÁTICA 2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Números		Número	
<p>Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem de dezenas de milhar, reconhecendo as propriedades do sistema de numeração decimal realizando operações por meio de situações-problema.</p> <ul style="list-style-type: none"> Mostrar, por decomposição e composição, que todo número natural pode ser escrito por meio de adições e multiplicações por potências de dez, para compreender o sistema de numeração decimal e desenvolver estratégias de cálculo. Estabelecer relações de ordem de números naturais e seu posicionamento na reta numerada. Ampliar procedimentos operatórios de adição, subtração, multiplicação e divisão dos números naturais, por meio de situações-problema. 	<ul style="list-style-type: none"> Sistema de numeração decimal: ordem de dezena de milhar Decomposição numérica: forma polinomial; forma de produto de fatores Composição e decomposição de um número natural de até cinco ordens, por meio de adições e multiplicações por potências de 10 Relação de ordem dos números naturais e seu posicionamento na reta numerada Propriedades das operações Elaboração e resolução de problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, configuração retangular, proporcionalidade, partilha e medida Forma de produto de fatores 	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer outros sistemas de numeração em contexto da História da Matemática para a compreensão da importância do número para a civilização atual. Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem das centenas de milhar com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal. Ler, escrever e ordenar números racionais na forma decimal com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal, utilizando, como recursos, a composição e decomposição e a reta numérica. Comparar e representar números na reta numérica. Ampliar procedimentos operatórios de adição, subtração, multiplicação e 	<ul style="list-style-type: none"> Sistemas de numeração (hindu, romano, maia, arábico) em contexto da História da Matemática Números racionais expressos na forma decimal e sua representação na reta numérica Comparação e representação de números na reta numérica Sistema de Numeração Decimal: composição e decomposição Situações-problema envolvendo as quatro operações, explorando a diversidade de procedimentos e de registros Múltiplos e divisores em contextos do cotidiano Problemas: adição e subtração de números naturais e números racionais cuja representação decimal é finita

<ul style="list-style-type: none"> • Resolver e elaborar situações-problema com números naturais envolvendo adição e subtração, utilizando estratégias diversas, como cálculo, cálculo mental e algoritmos diversos, além de fazer estimativas do resultado. • Utilizar as relações entre adição e subtração, bem como entre multiplicação e divisão, para ampliar as estratégias de cálculo. • Utilizar as propriedades das operações para desenvolver estratégias de cálculo. • Resolver e elaborar situações problema envolvendo diferentes significados da multiplicação (adição de parcelas iguais, configuração retangular e proporcionalidade), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos. • Resolver e elaborar situações-problema de divisão cujo divisor tenha no máximo dois algarismos, envolvendo os significados de partilha e de medida, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos. 	<p>Números decimais: representação de diferentes formas reconhecendo o procedimento da complementação das casas decimais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Números racionais: o representação decimal para escrever valores do sistema monetário brasileiro o resolução de situações-problema envolvendo números fracionários (parte, todo e fração de quantidade) no contexto social • Associação da representação de um número decimal a uma fração, em especial: $\frac{1}{2} = 0,5$; $\frac{1}{4} = 0,25$; $\frac{3}{4} = 0,75$; $\frac{1}{10} = 0,1$; $\frac{1}{100} = 0,01$ sempre em contextos ligados a medidas e grandezas • Ampliação dos procedimentos operatórios de adição e subtração dos números naturais para contextos envolvendo os números decimais • Relação de equivalência entre frações • Relação de ordem entre frações de mesmo denominador ou mesmo numerador • Problemas simples de contagem • Situações-problema envolvendo 	<p>divisão dos números naturais, por meio de situações-problema.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Propiciar o reconhecimento de múltiplos e divisores em contextos do cotidiano. • Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com números naturais e com números racionais, cuja representação decimal seja finita, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos. • Compreender a representação do número fracionário e decimal em situações significativas e concretas. • Identificar e representar frações (menores e maiores que a unidade), associando-as ao resultado de uma divisão ou à ideia de parte de um todo, utilizando a reta numérica como recurso. • Associar as representações 10%, 25%, 50%, 75% e 100% respectivamente à décima parte, quarta parte, metade, três quartos e um inteiro, para calcular porcentagens, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros. 	<p>Leitura, escrita, comparação e ordenação de registros numéricos pela compreensão de características dos números decimais (valor posicional, função da vírgula)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Representação fracionária dos números racionais: reconhecimento, significados, leitura e representação na reta numérica • Fração de quantidade para cálculo de porcentagem simples (10%; 25%; 50%; 75%) • Cálculo de porcentagem e representação fracionária • Resolução de situações-problema envolvendo decimais com dinheiro e medidas com situações de adição e subtração explorando a diversidade de procedimentos e de registros • Formulação e interpretação de situações-problema envolvendo as quatro operações (adição, subtração, multiplicação e divisão) com números naturais e números racionais não negativos (fração e número decimal) • Adição e subtração de frações com denominadores diferentes por meio das equivalências
---	--	---	---

<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a tabuada como forma de organização de fatos fundamentais. • Compreender a representação do número decimal em situações significativas e concretas, reconhecendo a função da vírgula na escrita do número. • Reconhecer que as regras do sistema de numeração decimal podem ser estendidas para a representação decimal de um número racional e relacionar décimos e centésimos com a representação do sistema monetário brasileiro. • Compreender a representação do número fracionário em situações significativas e concretas. • Associar a representação de um número decimal a uma fração e viceversa. • Ampliar os procedimentos operatórios de adição, subtração, multiplicação e divisão dos números naturais para contextos envolvendo os números decimais, por meio de situações-problema. 	<p>números fracionários (parte/ todo e fração de quantidade) no contexto social</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cálculo mental, cálculo aproximado, estimativa, uso de calculadora, socialização de estratégias de conferência • Atividades lúdicas envolvendo os conceitos e operações matemáticas estudados 	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar procedimentos operatórios de adição, subtração, multiplicação e divisão dos números naturais para contextos envolvendo os números decimais, por meio de situações-problema. • Realizar adição e subtração de frações com denominadores iguais e com denominadores diferentes, por meio das equivalências, na resolução de situações-problema. • Resolver e elaborar problemas simples de contagem envolvendo o princípio multiplicativo. • Identificar frações equivalentes. Comparar e ordenar números racionais positivos (representações fracionária e decimal), relacionandoos a pontos na reta numérica. • Propiciar o desenvolvimento de cálculo mental, cálculo aproximado, estimativa, uso de calculadora e socialização de estratégias de conferência. 	<ul style="list-style-type: none"> • Resolução de problemas envolvendo ideia de equivalência e desigualdades de frações • Problemas de contagem do tipo: “Se cada objeto de uma coleção A for combinado com todos os elementos de uma coleção B, quantos grupos desse tipo podem ser formados?” • Comparação e ordenação de números racionais na representação decimal e na fracionária utilizando a noção de equivalência • Cálculo mental, cálculo aproximado, estimativa, uso da calculadora, socialização de estratégias de conferência
<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer relação de equivalência entre frações. • Estabelecer relação de ordem (maior que, menor que) entre frações de mesmo numerador ou de mesmo denominador. 			

<ul style="list-style-type: none">• Resolver, com o suporte de imagem e/ou material manipulável, problemas simples de contagem, como a determinação do número de grupos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.• Resolver situações-problema envolvendo números fracionários (parte/ todo e fração de quantidade) no contexto social.• Propiciar o desenvolvimento do cálculo mental, cálculo aproximado, estimativa, uso de calculadora, socialização de estratégias de conferência.			
--	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE– MATEMÁTICA 2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Pensamento Algébrico		Pensamento Algébrico	
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar regularidades em sequências numéricas compostas por múltiplos de um número natural. • Reconhecer, por meio de investigações, que há grupos de números naturais para os quais as divisões por um determinado número resultam em restos iguais, identificando regularidades. • Reconhecer, por meio de investigações, utilizando a calculadora quando necessário, as relações inversas entre as operações de adição e de subtração e de multiplicação e de divisão, para aplicá-las na resolução de situações-problema. • Reconhecer e mostrar, por meio de exemplos, que a relação de igualdade existente entre dois termos permanece quando se adiciona ou se subtrai um mesmo número a cada um desses termos. • Determinar o número desconhecido que torna verdadeira uma igualdade que envolve as operações fundamentais com números naturais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Sequência numérica recursiva formada por múltiplos de um número natural • Sequência numérica recursiva formada por números que deixam o mesmo resto ao serem divididos por um mesmo número natural diferente de zero • Relações entre adição e subtração e entre multiplicação e divisão • Propriedades da igualdade 	<ul style="list-style-type: none"> • Concluir, por meio de investigações, que a relação de igualdade existente entre dois membros de uma equação permanece ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir cada um desses membros por um mesmo número, para construir a noção de equivalência. • Resolver e elaborar problemas cuja conversão em sentença matemática seja uma igualdade com uma operação em que um dos termos é desconhecido. • Resolver problemas que envolvam variação de proporcionalidade direta entre duas grandezas. • Resolver problemas envolvendo a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Propriedades da igualdade e noção de equivalência • Grandezas diretamente proporcionais: associar a quantidade de um produto ao valor a pagar, alterar as quantidades de ingredientes de receitas, ampliar ou reduzir escala em mapas, entre outros • Problemas envolvendo a partição de um todo em duas partes proporcionais, tais como dividir uma quantidade em duas partes, de modo que uma seja o dobro da outra, com compreensão da ideia de razão entre as partes e delas com o todo

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE– MATEMÁTICA			
2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Grandezas e Medidas		Grandezas e Medidas	
<ul style="list-style-type: none"> • Medir e estimar comprimentos (incluindo perímetros), massas e capacidades, utilizando unidades de medida padronizadas mais usuais. • Medir, comparar e estimar área de figuras planas desenhadas em malha quadriculada, pela contagem dos quadradinhos ou de metades de quadradinho, reconhecendo que duas figuras com formatos diferentes podem ter a mesma medida de área. • Realizar leituras de medidas em instrumentos convencionais e não convencionais, que expressem o resultado por número decimal e/ou frações. • Interpretar textos que constem informações que envolvam medidas. • Relacionar as principais frações das principais unidades de medidas a saber: $\frac{1}{2}$, $\frac{1}{4}$. ($\frac{1}{2}$ Metro = 50 cm; $\frac{1}{4}$ L = 250 mL). • Construir relógio analógico para registro, leitura e interpretação de horas e minutos. • Resolver situações-problema envolvendo transformações entre as principais unidades de tempo: dia/mês; dia/semana; mês/ano; horas/dias. 	<ul style="list-style-type: none"> • Medidas de comprimento, massa e capacidade: estimativas, utilização de instrumentos de medida e de unidades de medida convencionais mais usuais (lata de óleo, punhado, entre outros) • Identificação e utilização dos principais instrumentos de medidas presentes no contexto sociocultural: régua, para medir pequenos objetos e distâncias; trena e metro, para medir distâncias maiores; fita métrica, para medir o corpo; balanças, explorando diferentes tipos e usos; recipientes graduados para comparar quantidades de líquidos; termômetros, velocímetros, relógios e cronômetros • Áreas de figuras construídas em malhas quadriculadas • Realização de leituras de medidas em instrumentos que expressem o resultado por número decimal • Relógio analógico • Situações-problema envolvendo transformações entre as principais unidades de tempo: dia/mês; dia/semana; mês/ano; horas/dias 	<ul style="list-style-type: none"> • Construir e utilizar os principais instrumentos de medidas presentes no contexto sociocultural. • Correlacionar e reconhecer a presença e importância de medidas em outras áreas de conhecimento e nas profissões. • Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas das grandezas comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade, recorrendo a transformações entre as unidades mais usuais em contextos socioculturais. • Reconhecer temperatura como grandeza e o grau Celsius como unidade de medida a ela associada e utilizá-lo em comparações de temperaturas em diferentes regiões do Brasil ou no exterior ou, ainda, em discussões que envolvam problemas relacionados ao aquecimento global. • Registrar as temperaturas máxima e mínima diárias, em locais do seu cotidiano, e elaborar gráficos de colunas com as variações diárias da temperatura, utilizando, inclusive, planilhas eletrônicas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificação e utilização dos principais instrumentos de medidas presentes no contexto sociocultural: régua, para medir pequenos objetos e distâncias; trena e metro, para medir distâncias maiores; fita métrica, para medir o corpo; balanças, explorando diferentes tipos e usos; recipientes graduados para comparar quantidades de líquidos; termômetros, velocímetros, relógios e cronômetros • Reconhecimento da evolução das medidas e de seus instrumentos na história da civilização • Realização de leituras de medidas em instrumentos que expressem o resultado por número decimal • Socialização de procedimentos e de registros de medições de: tempo, temperatura, capacidade, massa, comprimento • Resolução de situações-problema significativas que requeiram transformações mais importantes e a descoberta de suas relações: Comprimento (Km/m; m/dm; m/cm; cm/mm; m/mm); Superfície

<ul style="list-style-type: none"> • Ler e registrar medidas e intervalos de tempo em horas, minutos e segundos em situações relacionadas ao seu cotidiano, como informar os horários de início e término de realização de uma tarefa e sua duração. • Reconhecer temperatura como grandeza e o grau Celsius como unidade de medida a ela associada e utilizá-lo em comparações de temperaturas em diferentes regiões do Brasil ou no exterior ou, ainda, em discussões que envolvam problemas relacionados ao aquecimento global. • Registrar as temperaturas máxima e mínima diárias, em locais do seu cotidiano, e interpretar gráficos de colunas com as variações diárias da temperatura, utilizando, inclusive, planilhas eletrônicas. • Resolver e elaborar problemas que envolvam situações de compra e venda e formas de pagamento, utilizando termos como troco e desconto, enfatizando o consumo ético, consciente e responsável. 	<ul style="list-style-type: none"> • Medidas de tempo: leitura e registro de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos e relações entre unidades de medida de tempo • Unidade de medida de temperatura: grau Celsius • Temperaturas máxima e mínima diárias, em locais do seu cotidiano • Interpretação e resolução de problemas utilizando o Sistema Monetário Brasileiro 	<ul style="list-style-type: none"> • Concluir, por meio de investigações, que figuras de perímetros iguais podem ter áreas diferentes e que, também, figuras que têm a mesma área podem ter perímetros diferentes. • Reconhecer volume como grandeza associada a sólidos geométricos e medir volumes por meio de empilhamento de cubos, utilizando, preferencialmente, objetos concretos. • Propiciar o reconhecimento de cédulas e moedas que circulam no Brasil e de possíveis trocas entre cédulas e moedas de outros países. • Realizar operações utilizando a compreensão de valores monetários: preços, trocos, orçamentos e prestações. • Interpretar, criar e produzir textos que constem informações que envolvam medidas. • Relacionar as principais frações das principais unidades de medidas a saber: $\frac{1}{2}$, $\frac{1}{4}$ ($\frac{1}{2}$ metro = 50 cm; $\frac{1}{4}$ L = 250 ml). 	<p>(m^2/cm^2); Massa (Kg/g; g/mg; t/kg); Capacidade (L/mL); Tempo (h/min; min/seg; dia/hora; semana/dia; mês/dia; ano/dia; ano/mês)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Unidade de medida de temperatura: grau Celsius • Temperaturas máxima e mínima diárias, em locais do seu cotidiano • Áreas e perímetros de figuras poligonais: algumas relações • Noção de volume • Interpretação, criação e produção de textos que constem informações que envolvam medidas • Situações-problema envolvendo as quatro operações e o Sistema Monetário Brasileiro - explorando a diversidade de procedimentos e de registros • Utilização em situações-problema que envolvam a relação custo X benefício • Unidades de medidas (Exemplo: $\frac{1}{2}$ Metro = 50 cm; $\frac{1}{4}$L = 250 ml; $\frac{1}{2}$ de hora = 30 min)
--	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE– MATEMÁTICA			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Geometria		Geometria	
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar localização e trajetórias representados por meio de mapas. • Descrever trajetórias e localização de pessoas e de objetos no espaço, por meio de malhas quadriculadas e representações como desenhos, mapas, planta baixa e croquis, empregando termos como direita e esquerda, mudanças de direção e sentido, intersecção, transversais, paralelas e perpendiculares. • Realizar observações em relação ao objeto e seu observador, fazendo registros e socialização da observação. • Distinguir as figuras geométricas no meio ambiente e utilizá-las para representá-lo. • Identificar ângulos retos e não retos em figuras poligonais com o uso de dobraduras, esquadros ou softwares de geometria. • Reconhecer ângulos como rotação e deslocamento (girar 45°, 90°, 180°, 360°). 	<ul style="list-style-type: none"> • Exploração, representação e localização por meio de mapas e desenho de plantas baixas para o reconhecimento do espaço • Localização e movimentação: pontos de referência, direção e sentido paralelismo e perpendicularismo • Utilização de malha ou redes para representar no plano a posição de uma pessoa ou objeto • Orientação e trajetória • Observação de objetos: mantendo a posição do objeto e mudando a posição do observador; mantendo a posição do observador e mudando a posição do objeto • Registro e socialização da observação • Ângulos retos e não retos: uso de dobraduras, esquadros e softwares • Ângulos com rotação e trajetória (girar 90°, 180°, 360°, desviar 30°) • Simetria de reflexão • Construção e interpretação de maquetes 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e representar localização, trajetórias e orientações por meio de mapas. • Utilizar e compreender diferentes representações para a localização de objetos no plano, como mapas, células em planilhas eletrônicas e coordenadas geográficas, a fim de desenvolver as primeiras noções de coordenadas cartesianas. • Interpretar, descrever e representar a localização ou movimentação de objetos no plano cartesiano (1º quadrante), utilizando coordenadas cartesianas, indicando mudanças de direção e de sentido e giros. • Representar locais, espaços e edificações por meio de maquetes utilizando poliedros, esferas, cilindros e cones. • Reconhecer a congruência dos ângulos e a proporcionalidade entre os lados correspondentes de figuras poligonais em situações de ampliação e de redução por meio de desenhos ou figuras em malhas quadriculadas e usando tecnologias digitais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Trajetórias e orientações por meio de mapas • Plano cartesiano: coordenadas cartesianas (1º quadrante) e representação de trajetórias no plano cartesiano • Representação de locais, espaços e edificações por meio de maquetes utilizando poliedros, esferas, cilindros e cones • Ampliação e redução de figuras poligonais em malhas quadriculadas: reconhecimento da congruência dos ângulos e da proporcionalidade dos lados correspondentes • Reconhecimento de semelhanças e diferenças entre poliedros (prismas, pirâmides e outros) identificando elementos semelhantes e diferentes (faces, vértices e arestas) • Cálculo do perímetro e da área de figuras planas a partir de situações problema • Figuras geométricas espaciais: reconhecimento, representações, planificações e características

<ul style="list-style-type: none"> • Definir simetria de reflexão em figuras e em pares de figuras geométricas planas e utilizá-la na construção de figuras congruentes, com o uso de malhas quadriculadas e de softwares de geometria. • Construir e interpretar maquetes. • Identificar semelhanças e diferenças (quanto ao número de lados, ângulos e vértices) entre os polígonos. • Calcular o perímetro e a área de figuras planas: triângulos; quadriláteros (quadrado, retângulo, losango, paralelogramo e trapézio) a partir de situações-problema, utilizando a malha quadriculada ou material concreto. • Reconhecer e estudar os elementos (bases, número de faces, vértices e arestas) das figuras espaciais: cilindros, cones, pirâmides, paralelepípedos e cubos. • Associar prismas e pirâmides a suas planificações e analisar, nomear e comparar seus atributos, estabelecendo relações entre as representações planas e espaciais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Semelhanças e diferenças entre os polígonos • Cálculo do perímetro de figuras planas • Planificações de cubos e paralelepípedos • Composição de figuras geométricas planas a partir de justaposição de outras • Figuras geométricas espaciais (prismas e pirâmides): reconhecimento, representações, planificações e características • Composição, decomposição e representação de figuras tridimensionais: o Construção de sólidos o Embalagens 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar semelhanças e diferenças entre poliedros (prismas, pirâmides e outros), reconhecendo os seus elementos semelhantes e diferentes arestas. • Calcular o perímetro e a área de figuras planas: triângulos; quadriláteros (quadrado, retângulo, losango, paralelogramo e trapézio) a partir de situações-problema, utilizando a malha quadriculada ou material concreto. • Associar figuras espaciais a suas planificações (prismas, pirâmides, cilindros e cones) e analisar, nomear e comparar seus atributos. • Reconhecer, nomear e comparar polígonos, considerando lados, vértices e ângulos, e desenhá-los, utilizando material de desenho ou tecnologias digitais. • Realizar composição, decomposição e representação de figuras tridimensionais. • Perceber os elementos geométricos nas formas da natureza, nas criações artísticas, na tecnologia e na arquitetura 	<ul style="list-style-type: none"> • Figuras geométricas planas: características, representações e ângulos • Construção de sólidos geométricos: composição e decomposição • Elementos geométricos: formas da natureza, criações artísticas, tecnologia e arquitetura
---	---	---	---

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE– MATEMÁTICA 2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Probabilidade e Estatística		Probabilidade e Estatística	
<ul style="list-style-type: none"> • Ler e interpretar informações presentes nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos. • Analisar, resolver, e realizar registro de dados apresentados em tabelas simples ou de dupla entrada, em gráficos de colunas, de barras, de setores ou pictóricos, com base em informações das diferentes áreas do conhecimento, e produzir texto com a síntese de sua análise. • Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas e organizar dados coletados por meio da construção de tabelas e gráficos de colunas simples ou agrupadas, com e sem uso de tecnologias digitais. • Identificar, entre eventos aleatórios cotidianos, aqueles que têm maior chance de ocorrência, reconhecendo características de resultados mais prováveis, sem utilizar frações. 	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura e interpretação de informações presentes nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos • Diferenciação entre variáveis categóricas e variáveis numéricas • Coleta, classificação e representação de dados de pesquisa, realizada por meio da construção de tabelas e gráficos de colunas simples ou agrupadas • Situações-problema simples, envolvendo noções de possibilidade e probabilidade • Noções de combinação associada à multiplicação e tabela 	<ul style="list-style-type: none"> • Ler, interpretar e compreender informações presentes nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos. • Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas, organizar dados coletados por meio da construção de tabelas, gráficos de colunas, barras, setores, pictóricos e de linhas, com e sem uso de tecnologias digitais, e apresentar texto escrito sobre a finalidade da pesquisa e a síntese dos resultados. • Reconhecer na vivência situações determinísticas e probabilísticas (podem ou não ocorrer). • Determinar a probabilidade de ocorrência de um resultado em eventos aleatórios, reconhecendo características de resultados mais prováveis sem utilizar frações, usando todos os resultados possíveis têm a mesma chance de ocorrer (equiprováveis) 	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura e interpretação de informações presentes nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos • Leitura, coleta, classificação interpretação e representação de dados por meio da construção de tabelas de dupla entrada, gráfico de colunas, barras, setores, pictóricos e de linhas • Cálculo de probabilidade de eventos equiprováveis • Noções de combinação associada à multiplicação e tabela • Situações-problema simples, envolvendo noções de possibilidade e probabilidade • Análise de chances de eventos aleatórios

<ul style="list-style-type: none">• Adquirir noções de combinação associada à multiplicação e tabela.• Resolver situações-problema simples envolvendo noções de possibilidade e probabilidade.		<ul style="list-style-type: none">• Utilizar noções de combinação associada à multiplicação e tabela em situações-problema.• Elaborar e resolver situações-problema simples, envolvendo noções de possibilidade e probabilidade.• Apresentar todos os possíveis resultados de um experimento aleatório, estimando se esses resultados são igualmente prováveis ou não.	
---	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – CIÊNCIAS DA NATUREZA 2º CICLO – 1º BLOCO					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Matéria e Energia		Matéria e Energia		Matéria e Energia	
<ul style="list-style-type: none"> • Comparar as características como dureza, maleabilidade, transparência, opacidade, resistência e flexibilidade de materiais que constituem objetos comuns do cotidiano. • Classificar os principais materiais que constituem os objetos do cotidiano de acordo com suas origens - materiais naturais e materiais produzidos pelas sociedades. • Avaliar o consumo e descarte de materiais, considerando questões sociais, ambientais e de sustentabilidade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Características dos materiais • Uso responsável dos materiais e modos de descarte 	<ul style="list-style-type: none"> • Selecionar e identificar do que são feitos os objetos que fazem parte do cotidiano (metal, vidro, papel, madeira, plástico e tecido). • Discutir o uso dos diferentes objetos com base em sua composição. • Identificar, por meio de pesquisa, a composição e forma de objetos antigos, comparando-os com objetos da mesma função utilizados na atualidade. • Reconhecer que os objetos são produzidos para funções 	<ul style="list-style-type: none"> • Composição e uso dos materiais (metais, vidro, madeira, outros) • Propriedades e usos dos materiais • Prevenção de acidentes domésticos 	<ul style="list-style-type: none"> • Produzir sons a partir da vibração de objetos de diferentes constituições e formatos. • Identificar as variáveis que influenciam no som emitido por materiais de diferentes constituições e formatos. • Reconhecer a fonte de diferentes sons, relacionando-os à constituição do material que o produziu. • Experimentar situações com baixa e alta luminosidade e luzes com diferentes cores e descrever como os objetos são 	<ul style="list-style-type: none"> • Produção de som • Variáveis que influenciam na produção do som: o composição (da madeira, do vidro, do metal, do elástico, do aço e do plástico) o forma/formato o vibratilidade o espessura • Efeitos da luz nos materiais: refração, reflexão e absorção • Saúde auditiva e visual em termos de som e luz • Poluição sonora e visual

		<p>específicas e que o seu uso depende das propriedades dos materiais que os compõem.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Propor o uso de diferentes materiais para a construção de objetos de uso cotidiano, tendo em vista algumas propriedades, tais como flexibilidade, dureza, transparência, condutibilidade etc. • Observar e discutir situações cotidianas que podem representar riscos à segurança e à saúde dos indivíduos. • Discutir com os colegas e os familiares sobre como eles percebem as situações de risco à saúde e à segurança nos ambientes escolar e doméstico. • Reconhecer os principais materiais e objetos que 		<p>visualizados em cada situação.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Investigar o que ocorre com a passagem da luz através de objetos transparentes (copos, janelas de vidro, lentes, prismas, água etc.), no contato com superfícies polidas e espelhos e no contato com objetos opacos (paredes, pessoas etc.). • Compreender que a luz interage de forma diferente de acordo com o material que ilumina. • Investigar as consequências do excesso de luminosidade sobre o olho humano. • Identificar os sons do cotidiano escolar, urbano e rural, incluindo ruídos, em especial aqueles que produzem incômodo, como obras, aviões, trens, fogos de artifício etc. 	
		<p>representam riscos à saúde e à segurança – objetos cortantes,</p>		<ul style="list-style-type: none"> • Relacionar as condições sonoras do ambiente e hábitos 	

		<p>materiais inflamáveis, eletricidade, produtos de limpeza, medicamentos etc.</p> <ul style="list-style-type: none">• Discutir estratégias para prevenção de acidentes domésticos		<p>persoais à saúde auditiva, considerando os efeitos negativos de sons altos, ruídos frequentes, uso indevido dos fones de ouvido etc., propondo estratégias para mitigá-los ou eliminá-los.</p> <ul style="list-style-type: none">• Discutir sobre a qualidade de vida e o bem-estar proporcionados por paisagens sonoras agradáveis.• Identificar os fatores ambientais e os hábitos pessoais prejudiciais à saúde dos olhos e acuidade visual, propondo estratégias para mitigá-los ou eliminá-los.	
--	--	--	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – CIÊNCIAS DA NATUREZA					
2º CICLO – 1º BLOCO					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Vida e Evolução		Vida e Evolução		Vida e Evolução	
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer o próprio corpo, identificando as suas partes e representando-as graficamente. • Reconhecer as funcionalidades das partes do corpo. • Destacar as inúmeras capacidades do corpo humano, como correr, saltar, produzir som, raciocinar, manusear objetos com controle e delicadeza etc., e como elas podem ser aprendidas e melhoradas, independentemente de gênero, de origem étnico-racial, de constituição física e intelectual, de condição social, cultural etc. • Sugerir jogos e brincadeiras que estimulem o uso de todas as partes do corpo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Partes do corpo humano e noções básicas das suas funções • Fontes/focos de microorganismos nocivos à saúde • Relação dos ambientes sujos com doenças (infecções, doenças de pele, doenças respiratórias etc.) • Higiene e cuidados com o corpo • Semelhanças e diferenças individuais, físicas, socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade e culturais entre os indivíduos • A diversidade entre os indivíduos e a importância do acolhimento e do respeito às diferenças, 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as plantas mais significativas do cotidiano (plantas de casa, da escola, da horta, de plantações, plantas/árvores decorativas, árvores de sombra, árvores com balanço etc.), indicando os locais onde se desenvolvem. • Descrever características de plantas que fazem parte cotidiano escolar/rural/urbano considerando: tamanho, forma, cor, cheiro, fase da vida e relacionar essas características aos locais onde habitam. • Recordar os animais mais significativos do cotidiano escolar/rural/urbano (animais domésticos, do campo, selvagens, insetos etc.), indicando 	<ul style="list-style-type: none"> • Seres vivos, suas características e os ambientes que habitam • Desequilíbrios nas populações de animais e plantas causados por interferências humanas • Sol como fonte primária de energia para vida na Terra • Água como fluido essencial à vida • Importância da água e da luz para o desenvolvimento das plantas • Partes das plantas e suas funções: o raiz (nutrição, sustentação, respiração); o caule (sustentação); o folhas (transpiração, respiração, fotossíntese); 	<p>Elencar os animais mais frequentes nos cotidianos urbano e rural (animais domésticos, animais de pecuária e animais selvagens), identificando as suas principais características e destacando a relação desses animais com os seres humanos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relatar desequilíbrios ambientais, destacando a influência humana em cada situação e os consequentes distúrbios às populações de animais envolvidas. • Conhecer o ciclo de vida dos seres vivos. • Identificar, com exemplos do cotidiano, a forma de reprodução e desenvolvimento dos animais domésticos 	<ul style="list-style-type: none"> • Tipos de alimentação dos seres vivos: o herbívoros; o carnívoros; o onívoros; o detritívoros; o insetívoros; o outros • Reprodução e prole • Hábitos de vida dos animais: <ul style="list-style-type: none"> • Animais diurnos • Animais noturnos • Ambiente em que vivem os animais do cotidiano • Modos de deslocamento dos animais: o deslocamento no ar (voo, planação); o deslocamento no solo (marcha, corrida, salto, reptação, bipedia, quadrupedia);

<ul style="list-style-type: none"> • Relatar situações nas quais a poeira, os fluidos corporais, a fuligem, a umidade etc., prejudicam a saúde e qualidade de vida das pessoas. • Discutir como problemas de pele, infecções, problemas respiratórios, dentre outros, estão relacionados com as “sujeiras” (poeira, fluidos, fluidos corporais, materiais em decomposição, fuligem etc.). • Identificar as “sujeiras” (poeira, fluidos, fluidos corporais, materiais em decomposição, fuligem etc.) como possíveis fontes de microorganismos nocivos à saúde. • Demonstrar a importância dos hábitos de higiene pessoal (lavar as mãos antes 	<p>físicas, socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade e culturais.</p>	<p>os locais onde se desenvolvem e a relação deles com os seres humanos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Descrever características de animais que fazem parte do cotidiano, considerando: tamanho, forma, cor, cheiro, fase da vida, local que se desenvolve, pelagem/revestimento do corpo, presença de chifres, escamas, penas, garras, e relacionar essas características aos locais onde vivem. • Relatar casos nos quais a interferência humana causou desequilíbrios nas populações de animais e/ou plantas. • Compreender o Sol como fonte primária de energia para a vida na Terra. 	<p>o flores (reprodução); o frutos (reprodução, dispersão de sementes)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a reprodução como forma de continuidade das espécies • Reconhecer que os seres vivos passam por alterações ao longo do seu ciclo de vida. • Identificar ocorrências que interferem no ciclo de vida dos animais e plantas. • Elencar animais que compartilham características externas similares, sugerindo categorias para aqueles mais semelhantes. • Diferenciar os animais por grandes grupos, dando destaque às características que os assemelham. • Conhecer as classes dos animais vertebrados (peixes, anfíbios, répteis, aves e mamíferos), 	<p>o deslocamento na água (destaque ao formato fusiforme dos animais aquáticos)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desequilíbrios ambientais e seus impactos nas populações de animais • Ciclo de vida dos seres vivos: nascimento; crescimento; reprodução; envelhecimento; morte • Reprodução dos seres vivos e continuidade das espécies: o reprodução no reino animal; o reprodução no reino vegetal • Ciclo de vida dos animais no meio terrestre e aquático • Interferências no ciclo de vida dos animais e plantas o doenças; o escassez de nutrientes;
<p>de comer, escovar os dentes e limpar os olhos, o nariz e as</p>		<ul style="list-style-type: none"> • Entender a importância da água para a vida no Planeta. 		<p>comparando as características que os</p>	<p>o condições ambientais desfavoráveis; o diminuição das</p>

<p>orelhas) para a manutenção da saúde. • Comparar as características físicas entre os colegas, identificando semelhanças com outros indivíduos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a diversidade entre os colegas, respeitando os indivíduos em suas diferentes características: individuais, físicas, culturais socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual e de idade. • Compreender a importância da valorização, do acolhimento e do respeito às diferenças individuais, físicas, socioeconômicas, 		<ul style="list-style-type: none"> • Observar e registrar, por meio de experimentos, a importância da água e da luz para a manutenção da vida das plantas em geral. • Relatar casos do cotidiano escolar/doméstico/rural nos quais a pouca intensidade luminosa e/ou a baixa disponibilidade de água prejudicou o desenvolvimento de plantas (Exemplo: ausência de gramíneas embaixo de árvores de copa frondosa). • Relatar, a partir de pesquisa na comunidade, os diferentes usos (alimentício, medicinal, construção, decorativo etc.) das plantas do 		<p>situam em cada grupo taxonômico.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Propor estratégias de preservação dos vertebrados do Cerrado, considerando as espécies mais afetadas pelas interferências humanas no meio ambiente. 	<p>populações e extinções</p> <ul style="list-style-type: none"> • Características dos animais: Reino Animalia • Classificação Taxonômica dos Vertebrados • Subfilos dos Vertebrados: o Peixes; o Anfíbios; o Répteis; o Aves; o Mamíferos • Classes Taxonômicas
<p>étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade e culturais para a promoção da convivência</p>		<p>cotidiano, identificando quais partes do vegetal são utilizados em cada caso.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar as principais partes de uma planta (raiz, caule, 			

<p>harmoniosa em sociedade.</p> <ul style="list-style-type: none">• Sugerir jogos e brincadeiras nas quais a diversidade entre os indivíduos é valorizada.		<p>folhas, flores e frutos) e as funções que cada uma desempenha.</p> <ul style="list-style-type: none">• Analisar a relação das plantas com o ambiente e demais seres vivos.• Relatar como a existência ou ausência de plantas no ambiente escolar contribuiu com a qualidade de vida e bem-estar dos estudantes.			
--	--	---	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – CIÊNCIAS DA NATUREZA					
2º CICLO – 1º BLOCO					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Terra e Universo		Terra e Universo		Terra e Universo	
<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer uma forma de organização das atividades escolares considerando as diferentes escalas temporais. • Identificar e nomear diferentes escalas de tempo: os períodos diários (manhã, tarde e noite) e a sucessão de dias, semanas, meses e anos. • Analisar as formas de acompanhamento e registro do tempo como relógios e calendários e monitorar o intervalo de tempo necessário para a ocorrência de eventos marcantes. • Descrever as atividades diárias nos períodos da manhã, tarde e noite e quantificar em quais ocorrem a maior parte das atividades 	<ul style="list-style-type: none"> • Escalas de tempo: o dia (manhã, tarde e noite); o semana; o mês; o ano • A sucessão de dias e noites e o ritmo de atividades dos seres vivos • Formas de registro do tempo: o relógios (digital, analógico, ampulheta, solar, outros); o calendário 	<ul style="list-style-type: none"> • Descrever as posições do Sol em diversos horários do dia, identificando a posição do nascente, da elevação máxima e do poente. • Associar a posição do Sol no Céu à intensidade da incidência de luz. • Acompanhar as variações do tamanho da sombra de objetos e associá-las as posições do Sol no Céu no período de um dia. • Observar e descrever as variações de temperatura e reflexão da luz em objetos escuros e claros, de diferentes constituições, expostos ao Sol. • Avaliar os efeitos da radiação solar (aquecimento e 	<ul style="list-style-type: none"> • Movimento aparente do Sol no céu • Nascente, elevação máxima e poente • O Sol como fonte de luz e calor • Efeitos da radiação solar (aquecimento), em diferentes superfícies: água, solo, areia, plantas, superfícies claras, superfícies escuras etc. 	<ul style="list-style-type: none"> • Manipular diferentes tipos de modelos de representação do planeta Terra e observar como são expressos os diferentes tipos de solos, presença de água e florestas, desníveis e irregularidades dos terrenos etc. • Reconhecer e representar a esfericidade da Terra através de modelos. • Identificar semelhanças e diferenças nos modelos de representação da Terra no que diz respeito aos tipos de solos, presença de água e florestas, desníveis e irregularidades dos terrenos etc. • Contrastar modelos de representação da região do entorno da 	<ul style="list-style-type: none"> • Características do planeta Terra: o formato esférico; o presença de água (corpos d'água, lagos, rios, oceanos); o superfícies (planícies, montanhas, florestas, desertos, ambientes alagados, savanas etc.) • Modelos de representação do Planeta Terra: o mapas; o globo terrestre; o GPS; o fotografias • Observação dos eventos celestes • Movimento aparente dos astros como: o Lua; o Sol; o planetas; o estrelas

<ul style="list-style-type: none"> • Relacionar o período do dia iluminado pelo Sol, como o de maior atividade do ser humano e o período menos iluminado com o de menor atividade. • Examinar e acompanhar grupos de animais com relação a seu período de maior atividade. Exemplos: cachorros, gatos, corujas, morcegos, mariposas, borboletas, cobras. 		<p>reflexão) em diferentes tipos de superfície (água, areia, solo, superfícies escura, clara e metálica etc.) ordenando os que apresentam mais brilho e os que sofrem maiores variações de temperatura.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apontar e justificar situações vivenciais nas quais o Sol é a fonte de calor e energia. 		<p>escola com observação de campo, identificando como as características reais se traduzem nos modelos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fazer observações do céu a olho nu e registrar as variações de posições do Sol, da Lua e dos planetas num mesmo horário de dias, semanas e meses distintos. • Manipular mapas celestes para auxiliar na observação e registro do ciclo diário, semanal e mensal dos principais astros da abóboda celeste, especificamente o Sol, a Lua e planetas do sistema solar. • Observar e registrar como variam as posições do nascente e poente do Sol no decorrer do ano. 	<ul style="list-style-type: none"> • Tipos de solo: o arenoso; o argiloso; o humoso; o silte; o calcáreo • Usos do solo • Importância do solo para os seres vivos • Características dos solos: o cor; o textura; o tamanho das partículas; o permeabilidade • Solo e agricultura • Conservação e preservação do solo
				<ul style="list-style-type: none"> • Observar e registrar os principais eventos celestes à noite. • Observar e relatar os diferentes tipos de solo 	

				<p>existentes na cidade e no entorno da escola.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Comparar diferentes amostras de solo com base em características como cor, textura, tamanho das partículas e permeabilidade etc. • Investigar as origens e justificar as principais aplicações práticas de cada tipo de solo. • Identificar os diferentes tipos de solos e classificá-los com relação as aplicações na agricultura, na construção civil, extração de minerais etc. • Reconhecer a importância do solo para a manutenção da vida destacando seu 	
				<p>papel para as plantas, animais invertebrados e para os seres humanos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar os diversos usos do solo na região. • Discutir sobre a importância do solo para a agricultura. 	

				<ul style="list-style-type: none">• Propor ações para conservação e preservação do solo como: reflorestamento; proteção de nascentes; rotação de culturas agrícolas; adubação e plantio direto.	
--	--	--	--	---	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE– CIÊNCIAS DA NATUREZA 2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Matéria e Energia		Matéria e Energia	
<ul style="list-style-type: none"> • Apontar situações cotidianas nas quais é possível identificar misturas (café com leite, água e sabão, leite e chocolate em pó, água e sal, água e óleo, resíduos de poluição no ar, no solo e na água etc.). • Identificar as misturas com base em propriedades físicas observáveis como temperatura de fusão, temperatura de ebulição, densidade e número de fases, reconhecendo suas composições. • Criar situações para observar as alterações das propriedades físicas das substâncias e misturas. Exemplo: água pura vs. água com sal • Discutir situações em que os materiais sofrem transformações quando submetidos a determinadas condições de temperatura, luz e umidade. Exemplo: desbotamento de pinturas e roupas, ferrugem, 	<ul style="list-style-type: none"> • Substâncias e misturas • Composição de misturas • Propriedades físicas das substâncias e das misturas • Transformações físicas da matéria • Efeitos da variação de temperatura, radiação (luz) e umidade nas transformações físicas da matéria • Transformações reversíveis e não reversíveis da matéria 	<ul style="list-style-type: none"> • Explorar fenômenos da vida cotidiana que evidenciem propriedades físicas dos materiais como densidade, condutibilidade elétrica e térmica, magnetismo, dureza, elasticidade e outros. • Examinar a relação entre massa e volume na densidade de materiais. • Utilizar pilhas e baterias para testar a condutibilidade elétrica dos materiais. • Experimentar situações nas quais há condutividade térmica dos materiais, • Testar a resposta magnética de diversos materiais com o uso de ímãs. • Investigar as deformações causadas por forças mecânicas, considerando a elasticidade e a dureza dos materiais. • Relacionar o uso e as aplicações dos materiais com suas propriedades físicas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Propriedades físicas da matéria: o Densidade; o Condutibilidade elétrica e térmica; o Magnetismo; o Dureza; o Elasticidade • Estados físicos da água • Ciclo hidrológico • Relação da cobertura vegetal com: o ciclo hidrológico, a conservação do solo, dos cursos de água e a qualidade do ar atmosférico • Alternativas sustentáveis para a produção de alimentos e bens de consumo • Uso sustentável de recursos naturais • Uso consciente dos recursos hídricos • Reciclagem • Consumo Consciente

<p>amolecimento e endurecimento de materiais etc.).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Testar, utilizando linguagem científica e diferentes formas de registros, as transformações que ocorrem em materiais do dia a dia quando submetidos a certas condições de temperatura (aquecimento/resfriamento), de radiação (luz) e de umidade. • Investigar técnicas para redução dos efeitos das variações de temperaturas, da incidência de radiação e da umidade sobre os materiais (Exemplos.:utilização de resinas, de vernizes, técnicas de curagem, vulcanização etc.). • Relatar situações em que se observam transformações irreversíveis dos materiais ocasionadas por variações de temperatura. • Testar e concluir que, ao ser submetida a certas condições de temperatura, a matéria pode sofrer transformações reversíveis (como mudanças no estado físico da água) e irreversíveis (como o cozimento do ovo, a queima do papel etc.) 		<ul style="list-style-type: none"> • Investigar em que estado físico a água se apresenta em diferentes ambientes e ecossistemas. • Relacionar a variação da temperatura com a mudança de estado físico da água. • Associar as mudanças de estado físico da água com o ciclo hidrológico. • Discutir a importância do ciclo hidrológico para as sociedades humanas. • Associar as condições climáticas do Cerrado ao ciclo hidrológico local. • Analisar, considerando a realidade local, as implicações do ciclo hidrológico na agricultura, no clima, na geração de energia elétrica, no fornecimento de água potável. • Examinar situações em que a retirada da cobertura vegetal (desmatamento e queimadas) causa impacto na conservação do solo, dos cursos de água e na qualidade do ar atmosférico. • Conhecer a relação entre cobertura vegetal e o ciclo hidrológico. • Discutir e explicar os impactos da retirada da cobertura vegetal na conservação dos solos, dos cursos de água e da qualidade do ar 	
---	--	---	--

		<p>atmosférico, considerando aspectos como secas, enchentes, desertificação, processos erosivos etc.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Selecionar argumentos para propor alternativas sustentáveis para produção de alimentos e de bens de consumo para a forma de vida atual e para as gerações futuras. 	
		<ul style="list-style-type: none"> • Observar e relatar as formas de uso e descarte de recursos naturais na comunidade (escolar, urbana, rural), em especial dos recursos hídricos, dos combustíveis fósseis, de minérios e de materiais descartáveis. • Reconhecer que a taxa de consumo dos recursos naturais está além da capacidade ambiental e humana de renovação desses recursos. • Conhecer o uso da água na agricultura e na indústria. • Propor estratégias e tecnologias para minimizar o impacto das atividades humanas na qualidade da água e apresentar ações para o consumo consciente e diminuição do desperdício de água na escola. • Investigar os hábitos de consumo da comunidade, considerando influências socioeconômicas, culturais e as de propagandas e 	

		<p>marketing, em especial aquelas direcionadas às crianças.</p> <ul style="list-style-type: none">• Construir propostas coletivas para um consumo mais consciente.• Criar soluções tecnológicas para descarte adequado e a reutilização e reciclagem de materiais consumidos na escola e na vida cotidiana.• Mapear as formas e processos de reuso e reciclagem de materiais, reconhecendo as limitações do processo de reciclagem.	
--	--	---	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE– CIÊNCIAS DA NATUREZA 2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Vida e Evolução		Vida e Evolução	
<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar exemplos do cotidiano de forma a ilustrar as relações de predação entre os animais. • Elaborar uma cadeia alimentar simples, considerando os exemplos de predação elencados. • Discutir sobre os animais herbívoros, em especial os invertebrados, (artrópodes, anelídeos, moluscos), 	<ul style="list-style-type: none"> • Cadeias Alimentares • Teias Alimentares • Perda energética entre níveis tróficos • Interações tróficas • Impacto das extinções e diminuição das populações nos ecossistemas e cadeias alimentares 	<ul style="list-style-type: none"> • Discutir com colegas, amigos, pais e familiares sobre a ocorrência de problemas circulatórios, respiratórios e digestórios na comunidade. • Avaliar os problemas e doenças identificados, considerando as possíveis causas e consequências dessas condições de saúde. 	<ul style="list-style-type: none"> • Sistema circulatório, seus principais órgãos e funções • Sistema digestório, seus principais órgãos e funções • Sistema respiratório, seus principais órgãos e funções • Nutrição do organismo
<ul style="list-style-type: none"> para incluí-los na cadeia alimentar, destacando sua posição (nível trófico). • Selecionar um bioma brasileiro como referência para elaborar uma cadeia alimentar simples, destacando a radiação solar como fonte primária de energia a todos seres vivos e os decompositores como os seres que garantem a ciclagem de nutrientes nos ecossistemas. • Reconhecer o papel do Sol como fonte primária de energia para a produção de alimentos. • Elaborar uma teia alimentar do bioma Cerrado, destacando as interações tróficas e com exemplos de 	<ul style="list-style-type: none"> • Relação de alimentação (fonte de energia e matéria) estabelecida por organismos em um ecossistema • Produtores, consumidores e decompositores • Sol como fonte de energia primária para os seres vivos • Sol com fonte primária de energia para a produção de alimentos • Plantas e alimentos como fonte de energia • Conservação e preservação do Cerrado • Fluxo de energia nos ecossistemas • Ciclo da matéria nos 	<ul style="list-style-type: none"> • Relacionar as condições de saúde e as doenças elencadas com os órgãos e funções dos sistemas circulatório, digestório e respiratório. • Apresentar exemplos nos quais hábitos alimentares podem comprometer o sistema circulatório, discutindo a interação entre os dois sistemas. • Relacionar o consumo de tabaco com a diminuição da capacidade circulatória do corpo. • Elaborar modelos para ilustrar a interação entre os sistemas 	<ul style="list-style-type: none"> • Interação entre sistemas: digestório, circulatório e respiratório • Sistema excretor, seus principais órgãos e funções • Os rins como órgãos filtradores de resíduos e toxinas do corpo • Interação dos rins com o sistema circulatório • Hemodiálise • Alimentação saudável e educação alimentar • Grupos alimentares • Características dos grupos alimentares • Carboidratos, proteínas, gorduras, vitaminas e sais minerais

<p>animais que se alimentam em diferentes níveis tróficos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Demonstrar por meio de dinâmicas, jogos, brincadeiras etc., a perda energética entre níveis tróficos. • Apresentar registros de extinção ou diminuição significativa de espécies do Cerrado, avaliando o impacto desse desequilíbrio na teia alimentar e no ecossistema. • Empregar a dinâmica de perda energética e fluxo de energia nas 	<p>ecossistemas: matéria orgânica - decompositores - matéria inorgânica - produtores - matéria orgânica</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fluxo de Energia e matéria unidirecional em cada nível trófico; liberação de energia e disponibilização de matéria (orgânica e inorgânica) ao longo das cadeias alimentares, diminuição da energia e matéria disponíveis em cada nível trófico 	<p>digestório, circulatório e respiratório a partir do processo de alimentação.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Discutir sobre a ocorrência de doenças ligadas ao sistema excretor. • Conhecer os principais órgãos e funções do sistema excretor. • Compreender o papel dos rins no processo de eliminação de resíduos do corpo. • Destacar a interação entre o sistema circulatório e o sistema excretor para a eliminação dos resíduos produzidos no processo de digestão e respiração. 	<ul style="list-style-type: none"> • Atuação dos diferentes grupos alimentares no organismo • Alimentação saudável e equilíbrio da microbiota intestinal • Necessidades nutricionais dos indivíduos • Distúrbios nutricionais: anemia, subnutrição e obesidade • Hábitos de vida: alimentação, práticas físicas, repouso, uso de medicamentos, atividades cotidianas
<p>cadeias alimentares para compará-la com o ciclo da matéria.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Descrever e destacar semelhanças e diferenças entre o ciclo da matéria e o fluxo de energia entre os componentes vivos e não vivos de um ecossistema. • Compreender o papel dos fungos e bactérias no processo de decomposição. • Elaborar dinâmicas que ilustrem as consequências ecológicas para um ecossistema que teve interrompida a ciclagem de nutrientes. • Levantar percepções da comunidade acerca dos micro-organismos e da sua importância para a vida na Terra, refletindo se há impressões distorcidas 	<ul style="list-style-type: none"> • Processo de decomposição de seres vivos • Fungos e bactérias - agentes decompositores • Fatores importantes para que ocorra a decomposição: calor, umidade e oxigênio • Ciclagem de nutrientes • Equilíbrio ecológico de ecossistemas • Introdução aos micro-organismos • Micro-organismos e a manutenção da vida na Terra • Bactérias e os seres vivos • Fermentação - bebidas alcoólicas, produtos lácteos e panificação 	<ul style="list-style-type: none"> • Debater sobre a hemodiálise, considerando os casos nos quais o procedimento é necessário. • Organizar uma lista de alimentos prejudiciais ao funcionamento saudável do sistema excretor, discutindo os efeitos deles nos rins e nas principais glândulas do sistema excretor. • Comparar cardápios e discutir sobre alimentação saudável. • Elaborar um cardápio com os principais grupos alimentares. • Separar alimentos pelas suas características nutricionais. • Compreender a atuação dos diferentes tipos de nutrientes no organismo. 	

<p>acerca da importância e ubiquidade desses seres.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Investigar se há algum ambiente ou ser vivo, no planeta Terra, que não é povoado por e/ou não interage com os micro-organismos. • Reconhecer que os seres do Reino Animalia, desde seu surgimento no Planeta, sempre coexistiram com as bactérias, considerando que este segundo grupo surgiu na Terra há 	<ul style="list-style-type: none"> • Fermentação - Produção de etanol a partir do uso da levedura <i>Saccharomyces cerevisiae</i> • Produção de penicilina a partir de fungos • Doenças causadas por vírus, bactérias, fungos e protozoários 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a importância da microbiota intestinal no processo de nutrição e desenvolvimento do ser humano. • Destacar a importância das vitaminas e sais minerais para a manutenção da saúde do organismo. • Compreender que há diferentes necessidades nutricionais entre os indivíduos determinadas por diversos 	
<p>mais tempo e que mantém uma relação íntima com todos os animais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Investigar a importância dos microorganismos, em especial das bactérias, para a manutenção da vida na Terra. • Reconhecer que nenhum animal é capaz de se desenvolver sem o suporte dos micro-organismos, em especial das bactérias. • Conhecer processos de produção de alimentos, combustível e medicamentos auxiliados por micro-organismos. • Formular representações do planeta Terra caso os micro-organismos desapareçam. • Investigar e mapear a comunidade em busca de doenças causadas por infecções de micro-organismos. • Reconhecer que, apesar de sua ubiquidade, apenas uma pequena 	<ul style="list-style-type: none"> • Transmissão e prevenção de doenças causadas por micro-organismos (vírus, bactérias, fungos e protozoários) 	<p>fatores como: idade, sexo, hábitos de vida, restrições alimentares etc.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Propor cardápios que atendam às necessidades nutricionais para pessoas de diferentes grupos (homens, mulheres, idosos, crianças, bebês), considerando suas características individuais. • Conhecer os principais distúrbios nutricionais e suas possíveis causas. • Destacar a relação entre distúrbios nutricionais e hábitos de vida, como a prática de exercícios físicos, a alimentação, o uso de medicamentos etc. • Refletir sobre os próprios hábitos alimentares e de vida, considerando sua importância para a manutenção da saúde. 	

<p>parcela dos micro-organismos causa doenças.</p> <ul style="list-style-type: none">• Investigar as formas de transmissão de doenças infecciosas, propondo atitudes e medidas adequadas para sua prevenção.			
--	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE– CIÊNCIAS DA NATUREZA 2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Terra e Universo		Terra e Universo	
<ul style="list-style-type: none"> • Observar as posições do nascente e do poente do Sol e identificar os pontos cardeais Leste-Oeste e NorteSul. • Conhecer e saber fazer o uso de bússolas e aplicativos mobile de GPS para identificar os pontos cardeais. • Identificar os pontos cardeais a partir de observações e registros de diferentes posições relativas do Sol e da sombra de uma vara (gnômon) e compará-los com as indicações dos pontos cardeais obtidas por meio de uma bússola e aplicativos de GPS. • Localizar as posições relativas da escola, da cidade e do DF utilizando cartas e mapas. • Comparar os calendários de diferentes civilizações identificando as referências utilizadas para contagem da passagem do tempo em cada cultura. • Reconhecer as fases da Lua e sua periodicidade através de registros das formas aparentes ao longo do mês e compreender o que são e como ocorrem. 	<ul style="list-style-type: none"> • Pontos cardeais • Instrumentos de orientação e localização: Bússola e GPS • Movimentos cíclicos do Sol e da Lua: o fases da Lua; o movimento de rotação e translação da Terra • Registro do tempo e a organização da vida • Calendários e anos bissextos • Estações do ano 	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar mapas celestes e aplicativos digitais para conhecer as características das principais constelações como formato, brilho de alguns componentes, posição etc. • Identificar algumas constelações no Céu e os períodos do ano em que são visíveis. • Associar o movimento diário do Sol e das demais estrelas no céu ao movimento de rotação da Terra. • Projetar, construir e utilizar dispositivos para observação à distância, como lunetas, periscópios e máquinas fotográficas e discutir os impactos que proporcionaram na compreensão dos corpos celestes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Constelações • Mapeamento de corpos celestes • Movimento de rotação da Terra e movimento aparente dos astros • Instrumentos ópticos para observação dos astros

<ul style="list-style-type: none">• Caracterizar os movimentos de rotação e translação da Terra.• Associar os movimentos cíclicos da Lua e da Terra a períodos regulares.• Compreender como as diferentes culturas utilizavam os movimentos ciclos da Lua e da Terra na construção de calendários e como surgiu os anos bissextos em nosso calendário.• Saber utilizar simulações dos movimentos de rotação e translação da Terra e da inclinação de seu eixo imaginário na compreensão das estações do ano.			
---	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – GEOGRAFIA					
2º CICLO – 1º BLOCO					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> Entender, propor e respeitar regras de convívio nos lugares de vivência. Identificar as características do meio ambiente próximo à escola e do seu lugar de vivência, reconhecendo diferenças e semelhanças e como contribuir para preservar essas paisagens. Identificar espaços de convivência e seu papel para a comunidade escolar e circunvizinha. Conhecer a importância da interdependência de espaços, e que estes 	<ul style="list-style-type: none"> Regras em diferentes espaços (sala de aula, escola, espaços e lugares públicos etc.) Paisagem da escola e locais próximos ao seu lugar de vivência Preservação do ambiente (familiar, escolar e circunvizinho) e dos recursos naturais Semelhanças e diferenças de usos dos espaços públicos Espaços vividos: reconhecimento, cuidados e leitura crítica. Localização, utilização, comparação, reorganização e conservação dos espaços e da paisagem 	<ul style="list-style-type: none"> Entender, propor e respeitar regras de convívio nos lugares de vivência e na região circunvizinha. Compreender a sociedade como agente transformador de paisagens, identificando características e funcionamento de paisagens urbanas e do campo. Conhecer o uso sustentável de recursos naturais e a reciclagem de diferentes recursos no âmbito familiar, na escola e na sociedade. Descrever diferentes modos de vida social, reconhecendo a 	<ul style="list-style-type: none"> Regras em diferentes espaços (sala de aula, escola, espaços e lugares públicos etc.) Paisagens da sua escola, do lugar de vivência da região administrativa a qual a escola pertence e das regiões circunvizinhas. Modificações através dos fenômenos naturais. Diferenças e semelhanças entre as paisagens urbanas e rurais Importância do solo e da água para a vida, identificando seus diferentes usos. Semelhanças e diferenças nos hábitos, nas relações com a natureza e no 	<ul style="list-style-type: none"> Entender, propor e respeitar regras de convívio nos lugares de vivência, na região circunvizinha e na sua cidade. Identificar as atividades produtivas, profissões e ocupações que repercutem na natureza. Compreender a ação da sociedade nas questões socioambientais locais e em espaços distantes e seus impactos em diferentes espaços e tempos, reconhecendo a importância do cuidado e preservação do meio em que vive. Estabelecer semelhanças e 	<ul style="list-style-type: none"> Regras em diferentes espaços (sala de aula, escola, espaços e lugares públicos, na cidade etc.) Atividades produtivas: tipos de produção; locais de trabalho; ferramentas e instrumentos; modificação da natureza, impactos e riscos. Instrumentos e máquinas de trabalho; remuneração e salário; remuneração e gênero; relações de poder; regras de trabalho Organização do espaço e da produção, as etapas da produção e do produto: aspectos da organização do espaço: divisão
são construídos a partir de relações sociais e de intervenções humanas. • Identificar questões	<ul style="list-style-type: none"> Práticas de conservação e desenvolvimento de atitudes sustentáveis 	importância do respeito às diferenças. • Relacionar os meios de transporte, de	modo de viver das pessoas • Reutilização de materiais, redução do	diferenças que existem entre o seu ambiente familiar, escolar e social.	funcional; etapas da produção: divisão de tarefas; características

<p>ambientais, buscando conservar e respeitar o meio ambiente, participando de questões da vida coletiva da escola e da sua comunidade circunvizinha.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer práticas de utilização e conservação dos espaços e meio ambiente, por meio de atitudes sustentáveis, visando ao bem-estar de todos. • Identificar mudanças e permanências ocorridas em diferentes espaços ao longo do tempo. • Distinguir elementos naturais e construídos, existentes nas paisagens e os impactos 	<ul style="list-style-type: none"> • Espaço da casa: minha casa, meu endereço, meu lugar de vivência. Reorganização do espaço pelo grupo • Tipos de moradia ou objetos de uso cotidiano (brinquedos, roupas, mobiliários), considerando técnicas e materiais utilizados em sua produção • Mapas simples e croquis para localizar elementos do local de vivência • Localização (dentro, fora, ao lado, entre); Orientação (esquerda e direita); Legenda (cores e formas) • Corporeidade, lateralidade, dimensões, posicionamento 	<p>comunicação e moradia às diferentes culturas existentes no Brasil.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver noções espaciais de localização, organização e distância a partir do espaço da escola em relação ao lugar de vivência, pontos de referência e outros. • Utilizar noções de localização espacial, orientação e legenda em situações cotidianas. • Explorar registros históricos e cartográficos (mapas, guias de ruas, endereços, pontos de referência), observando seus usos sociais. 	<p>consumo, reciclagem, reaproveitamento.</p> <p>Conservação do ambiente e dos recursos naturais (economia de água e luz etc.)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Costumes e tradições de diferentes populações inseridas na comunidade em que vive • Meios de transporte e de comunicação entre os lugares (familiar, escolar, região administrativa e região circunvizinha). Diversas funções dos meios de transporte • Diferentes formas de representação • Princípios de localização e posição de objetos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a divisão do trabalho realizada por diferentes grupos sociais, considerando questões de gênero e tendo em vista as atividades produtivas da cidade e do campo. • Relacionar a evolução dos meios de transporte e de comunicação, suas funções, a partir do avanço das tecnologias. • Utilizar a linguagem cartográfica para se localizar, obter informações e interpretar a organização geográfica. • Explorar os diferentes tipos de mapas, suas aplicações, legendas e escalas. 	<p>do produto; finalidade da produção</p> <ul style="list-style-type: none"> • Biodiversidade de sua cidade: paisagem, relevo, as águas • A produção de lixo doméstico ou da escola, problemas causados pelo consumo excessivo, propostas para o consumo consciente, hábitos de redução, reuso e reciclagem/ descarte de materiais consumidos. Uso da água em atividades cotidianas (alimentação, higiene, cultivo de plantas etc.) • Interrelação e a interdependência da vida cotidiana com a escola, cidade e trabalho • Produtos e serviços importantes ao
<p>decorrentes da ação humana.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer registros cartográficos (mapas, guias de ruas, endereços, pontos de referência) observando seus usos sociais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Observação, orientação, registro de características observadas nos lugares de vivência • Comunidades rurais, quilombolas e indígenas. Organização 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar a divisão do trabalho realizada por diferentes grupos sociais, tendo em vista as atividades produtivas da região administrativa. 	<p>Representações espaciais da sala de aula e da escola em literatura, croquis, maquetes, fotografias, desenhos, brincadeiras, músicas etc.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar e comparar a organização geográfica da cidade de Brasília com outras cidades. • Localizar, conhecer e comparar a realidade das relações 	<p>atendimento das necessidades básicas da sociedade e sujeitos envolvidos na produção</p> <ul style="list-style-type: none"> • Função dos meios de transporte (particular e coletivo)

<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver noções de localização espacial e orientação. • Localizar no espaço, o corpo e outros objetos, reconhecendo noções de posicionamento. • Localizar nos trajetos de deslocamentos diários, informações como endereço, nomes de ruas, pontos de referência. • Reconhecer diversas fontes escritas, midiáticas, iconográficas e orais que representem a diversidade geográfica de sua localidade. 	<p>sociocultural das comunidades</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Investigar atividades produtivas, profissões e ocupações de acordo com os costumes, modos e hábitos de vida, considerando questões de gênero. 	<ul style="list-style-type: none"> • Espaço família: percepção do espaço da casa, interno e externo; organização, divisão de funções do espaço; espaço e relação da família – subsistência, trabalho, escola, lazer. • Representações dos diferentes espaços (desenhos, mapas mentais, maquetes). Registros cartográficos (mapas, guias de ruas, endereços, fotografias, desenhos, maquetes, imagens aéreas, globo terrestre), registros históricos e marcos de memória (materiais e imateriais) 	<p>socioeconômicas e culturais de grupos de diferentes origens e de povos de comunidades tradicionais nos seus lugares de vivência.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Meios de comunicação e tecnologias. Uso das tecnologias no dia a dia • Imagens bidimensionais e tridimensionais em diferentes tipos de representação cartográfica • Localização de Brasília em relação à sala de aula, à escola, à região administrativa, ao Distrito, à Região, ao Brasil e ao mundo. Legendas com símbolos de diversos tipos de representações em diferentes escalas cartográficas
<ul style="list-style-type: none"> • Descrever fenômenos naturais que ocorrem nos seus lugares de vivências e sua periodicidade/sazonalidade, compreendendo o impacto no seu modo de vida. • Conhecer as territorialidades, relações sociais e como estas constituem o 			<ul style="list-style-type: none"> • Atividades extrativas (minerais, agropecuárias e industriais), comércio e serviços na região administrativa a qual a escola pertence. Características presentes no espaço e na natureza, bem como seus impactos • Atividades de trabalho relacionadas com o dia 		<ul style="list-style-type: none"> • Brasília, Distrito Federal, RIDE, capitais do Brasil. • Modo de vida e marcas das comunidades do campo, quilombolas e indígenas, caiçaras e ribeirinhos, de ciganos, de refugiados. Comunidades urbanas.

<p>espaço e a paisagem nos quais se encontram inseridos, bem como conhecer o modo de vida de diferentes grupos sociais e como estes se relacionam com a sociedade atual.</p>			<p>a dia da comunidade e da escola: formal, informal, autônomo, voluntário</p> <ul style="list-style-type: none"> • Organização espacial da região administrativa a qual a escola pertence: caracterização física e econômica; serviços; referência dos arredores; espaço de relação: os arredores da escola, outros lugares, semelhanças e diferenças; o dia e a noite nos diferentes tipos de atividades 		
			<p>sociais (horário escolar, comercial, refeições, descanso etc.)</p> <ul style="list-style-type: none"> • História dos movimentos migratórios nas regiões administrativas. Atividades econômicas, costumes, modo e hábitos de vida 		

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE– CIÊNCIAS HUMANAS - GEOGRAFIA 2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer o Distrito Federal a partir de sua história, seus símbolos, seu sistema administrativo, percebendo a pluralidade cultural, a biodiversidade, as atividades econômicas e suas relações com a qualidade de vida e a sustentabilidade. • Perceber as relações de interdependência entre a cidade e o campo, comparando os diferentes modos de vida desses grupos sociais. • Compreender a formação espacial das regiões administrativas do DF. • Analisar os aspectos da ocupação, as condições de moradia e o índice de qualidade de vida das Regiões Administrativas do DF. • Identificar o papel da sociedade na transformação do espaço geográfico, conhecendo as manifestações cotidianas naturais e as produzidas pelas sociedades na modificação das paisagens. 	<ul style="list-style-type: none"> • Planejamento do DF: construção processos migratórios. Crescimento demográfico. Regiões Administrativas e a RIDE. Etapas de ocupação no DF – semelhanças, permanências e mudanças. Formas de organização dos poderes: papel do executivo, do legislativo, do judiciário e da sociedade civil • Distrito Federal na região CentroOeste; Interdependência do campo e da cidade, considerando fluxos econômicos, de informações, de ideias e de pessoas. Características do trabalho no campo e na cidade • População total do DF e sua distribuição, fluxos migratórios. Modos de vida nas regiões administrativas do DF. Principais atividades econômicas e produtivas. Espaços de memória, cultura, lazer e patrimônio 	<ul style="list-style-type: none"> • Relacionar as questões econômicas, políticas, ambientais e as desigualdades sociais em sua localidade e nas regiões brasileiras. • Identificar as desigualdades sociais impressas na paisagem e no espaço geográfico, em sua localidade. • Investigar a dinâmica dos principais problemas ambientais globais. • Reconhecer os diversos tipos de poluição, discutindo atitudes para a preservação ambiental e soluções para superar a degradação ambiental. • Identificar as diversas fontes de energia nos processos produtivos. • Compreender a organização do espaço geográfico e o funcionamento da natureza em suas manifestações cotidianas. • Caracterizar o papel das sociedades na construção e produção das 	<ul style="list-style-type: none"> • Condicionantes histórico-sociais, geográficos, ambientais, econômicos e culturais no Brasil, estados, capitais e regiões • Acesso a infraestrutura, hospitais, escolas, mobilidade, saneamento básico • Meio ambiente: preservação e degradação. Aquecimento global, camada de ozônio, chuvas ácidas. Gestão de resíduos. Questão dos usos das águas. Produção de alimentos • Formas de poluição dos cursos de água e dos oceanos, mares, rios, lagos (esgotos, efluentes industriais, marés negras etc.); Tipos de poluição do ar, sonora, visual. Poluição do solo e subsolo • Diferentes fontes de energia utilizadas na produção industrial, agrícola e extrativa e no cotidiano das populações. Indústria: suas

<ul style="list-style-type: none"> • Comparar os usos dos diferentes tipos de tecnologia em seu cotidiano. • Identificar as atividades econômicas do DF e suas relações com a saúde, a qualidade de vida, bem como a sustentabilidade ambiental. • Utilizar procedimentos básicos de observação, descrição, registro, comparação, análise e síntese na coleta e tratamento da informação, seja por meio de fontes escritas ou imagéticas. • Aplicar a linguagem cartográfica para obter e representar informações, comparando com outros lugares de vivência. • Relacionar as características socioculturais e territorialidades de grupos de diferentes origens, no campo e na cidade, compreendendo a importância de valorizar a cultura, as diversidades e diferenças, identificando as contribuições para a cultura local. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ocupação do solo: RA, condomínios, ocupações não regularizadas, causas e consequências • Questões da Infraestrutura: saneamento básico, mobilidade etc. • Características das paisagens naturais e antrópicas no ambiente em que vive, a ação humana na conservação ou degradação. Relevo (áreas altas, baixas, planas e elevações); águas (rios, lagos, mares, lagoas, canais e baías); vegetação (natural e introduzida); clima e tempo (temperatura, chuvas, vento e umidade) • Casa, educação, saúde, transporte, serviços, indústria, agropecuária, comunicação etc. • Necessidades básicas e a condição dos serviços prestados. Atividades econômicas, produtivas e desenvolvimento sustentável do DF: agricultura, indústria, transporte, comércio, serviços e turismo • Tipos variados de mapas (características, elaboradores, finalidades, diferenças e semelhanças). Usos das imagens de satélites 	<p>paisagens regionais, considerando suas relações com a indústria, o comércio e as características regionais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer o papel das tecnologias, da informação, da comunicação e dos transportes na configuração de paisagens urbanas e rurais e na estruturação da vida em sociedade. • Utilizar a linguagem cartográfica para obter informações e adequar na vida cotidiana. • Representar o território em diferentes aspectos por meio de mapas, maquetes e desenhos. • Utilizar os mapas como ferramentas de análise dos fenômenos geográficos. • Identificar problemas que influenciam a qualidade de vida da comunidade em que vive, diferenciando e associando os responsáveis por propor e implementar soluções para questões de natureza social. 	<p>interferências na organização das cidades e regiões</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aspectos geográficos das regiões brasileiras: relevo, vegetação, hidrografia, clima, população • Etapas de ocupação das regiões brasileiras – semelhanças, permanências e mudanças; Realidade das diferentes comunidades (urbana, do campo, quilombolas, indígenas e outras) • TIC (Tecnologia, Informação e Comunicação): as novas tecnologias no cenário da globalização • Referenciais de localização, pontos cardeais, direção. Divisões e contornos políticos dos mapas, o sistema de cores e legendas; tipos de mapas; projeções cartográficas • Localização espacial: meios de orientação, direção, distância, proporção e escala; transformações de paisagens nas cidades, comparando-as em épocas diferentes • Espaços: urbano e rural - suas semelhanças e diferenças
	<ul style="list-style-type: none"> • Distância, pontos cardeais, orientação. Noções de proporção, escala e referenciais de localização 		<ul style="list-style-type: none"> • Espaços urbanos: infraestrutura, mobilidade, moradia e direito à cidade. Órgãos Públicos

	<ul style="list-style-type: none">• Realidade das diferentes comunidades (urbana, do campo, quilombolas, indígenas e outras). Territórios existentes no DF e no Brasil: terras indígenas com ênfase no Santuário dos Pajés (Povo Tapuia-Fulniô) e comunidades remanescentes de quilombos com ênfase na comunidade do Quilombo Mesquita na Cidade Ocidental, entre outros		responsáveis. Canais de participação social. Organizações não governamentais. Organizações comunitárias
--	--	--	---

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – CIÊNCIAS HUMANAS - HISTÓRIA 2º CICLO – 1º BLOCO					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Eu, meu lugar no mundo, meu grupo social e meu tempo		Eu, meu lugar no mundo, meu grupo social e meu tempo		Eu, meu lugar no mundo, meu grupo social e meu tempo	
<ul style="list-style-type: none"> • Construir a sua identidade como sujeito individual e coletivo. • Identificar registros históricos (certidão de nascimento, calendários, cartas, fotos, álbuns) observando seus usos sociais numa perspectiva cidadã. • Identificar aspectos do seu crescimento por meio do registro das lembranças particulares ou de lembranças dos membros de sua família e/ou de sua 	<ul style="list-style-type: none"> • Eu: Direito ao Nome, Prenome, Sobrenome, Agnome e Pseudônimo / apelido. Percurso trilhado e sua importância na construção das identidades • Registros da história pessoal: fotos, imagens, desenhos, autorretrato, preferências e desejos • A vida em casa, a vida na escola e formas de representação social e espacial: os jogos e 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares. • Apropriar-se da história de sua família, da escola e da comunidade, percebendo-se como cidadão pertencente a esses grupos e como sujeitos históricos. • Reconhecer espaços de sociabilidade e identificar os motivos que aproximam e 	<ul style="list-style-type: none"> • A noção do “Eu” e do “Outro”: comunidade, convivências e interações entre pessoas • História da família: sobrenome, origem, fatos familiares, profissões existentes na família • Reconhecimento do contexto da desigualdade étnicoracial, sociocultural e de gênero na sociedade, destacando as comunidades locais, 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar os grupos populacionais que formam a cidade, o município e a região, as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação da cidade, como fenômenos migratórios (vida rural/vida urbana), desmatamentos, estabelecimento de grandes empresas etc. • Selecionar, por meio da consulta de diversas fontes, e registrar acontecimentos ocorridos ao longo do tempo na cidade ou região em que vive. 	<ul style="list-style-type: none"> • O “Eu”, o “Outro” e “Nós”: os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade e a região: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive • Os patrimônios históricos e culturais da cidade e/ou do município em que vive • A produção dos marcos da memória: formação cultural da população • A produção dos marcos da memória: a cidade e o campo, aproximações e diferenças • A cidade, suas zonas urbana e rural e seus

<p>comunidade.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar o contexto histórico dos espaços de convivência como elementos constituintes de sua identidade, reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem. • Conhecer as histórias da família e da escola e identificar o papel desempenhado por diferentes sujeitos em diferentes espaços. • Identificar mudanças e permanências nas formas de organização familiar. • Descrever e distinguir os seus papéis e responsabilidades relacionados à família, à escola e à comunidade. • Identificar a relação entre as suas histórias 	<p>brincadeiras como forma de interação social e espacial</p> <ul style="list-style-type: none"> • Registros de experiências pessoais e da comunidade no tempo e no espaço como, por exemplo, festas populares e demais manifestações culturais • As fases da vida e a ideia de temporalidade (passado, presente e futuro) • Compreensão dos espaços de convivência que contribuem na formação identitária do indivíduo, como casa, escola, comunidade e hospitais • A vida em família: diferentes configurações e vínculos 	<p>separam as pessoas em diferentes grupos sociais ou de parentesco.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender o sentido da alteridade, dando ênfase ao respeito às diferenças socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade, culturais, dentre outras. • Perceber e respeitar as diversidades socioculturais, políticas, étnicoraciais e de gênero que compõem a sociedade atual. • Selecionar situações cotidianas que remetam à percepção de mudança, pertencimento e memória. • Identificar e organizar, temporalmente, fatos da vida cotidiana, 	<p>rurais, quilombolas, indígenas e outras na região em que vive</p> <ul style="list-style-type: none"> • Linha do tempo, fases da vida (infância, juventude, velhice), datas significativas para a família (aniversários, comemorações) • Tempo escolar: bimestre, semestre, rotina escolar • Evolução do tempo: o dia, a semana, o mês, o ano • O tempo como medida. Noções de tempo • A noção do “Eu” e do “Outro”: registros de experiências pessoais, da família e da comunidade no tempo e no espaço 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar os patrimônios históricos e culturais de sua cidade ou região e discutir as razões culturais, sociais e políticas para que assim sejam considerados. • Identificar os marcos históricos do lugar em que vive e compreender seus significados. • Identificar os registros de memória na cidade (nomes de ruas, da região administrativa, monumentos, edifícios etc.), discutindo os critérios que explicam a escolha desses nomes. • Compreender as diferenças entre o espaço público e o privado, enfatizando as instituições públicas e seus aspectos administrativos. • Mapear os espaços públicos no lugar em que vive e identificar suas funções como 	<p>espaços públicos, privados e protegidos (áreas de conservação ambiental</p> <ul style="list-style-type: none"> • A cidade e suas atividades: cultura e lazer nas zonas rurais e urbanas • O trabalho nas zonas urbanas e rurais das cidades: serviço e produtos e suas mudanças e permanências ao longo do tempo • O trabalho nas zonas urbanas e rurais das cidades e as tecnologias utilizadas. Profissões, produtos e serviços ontem e hoje: características; semelhanças e diferenças; razões das modificações
<p>e as histórias de sua família e de sua comunidade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Permanências e mudanças dentro do contexto familiar 	<p>usando noções relacionadas ao tempo</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Formas de registrar e narrar histórias (marcos 	<p>equipamentos públicos sejam de lazer, administrativos,</p>	

<ul style="list-style-type: none"> • Identificar instrumentos e marcadores de tempo (relógios, calendários...) elaborados e ou utilizados por sociedades ou grupos de convívio em diferentes localidades. • Identificar as diferenças entre os variados ambientes em que vive (doméstico, escolar e da comunidade), reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem. • Reconhecer o significado das comemorações e festas escolares, diferenciando-as das datas festivas comemoradas no 	<ul style="list-style-type: none"> • As diferentes formas de organização da família e da comunidade: os vínculos pessoais e as relações de amizade • Instrumentos e marcadores de tempo (relógios, calendários...) elaborados e ou utilizados por sociedades ou grupos de convívio em diferentes localidades • A escola e a diversidade do grupo social envolvido, sua representação espacial, histórica, e seu papel na comunidade • A escola, sua representação espacial, sua história e seu papel na comunidade 	<p>(antes, durante e depois).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Selecionar e compreender o significado de objetos e documentos pessoais e da família como fontes de memórias e histórias nos âmbitos pessoal, familiar, escolar e comunitário; discutindo as razões pelas quais alguns objetos são preservados e outros são descartados. • Selecionar objetos e documentos pessoais e de grupos próximos ao seu convívio e compreender sua função, seu uso e seu significado. • Identificar diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que 	<p>de memória materiais e imateriais)</p> <ul style="list-style-type: none"> • As fontes: relatos orais, objetos, imagens (pinturas, fotografias, vídeos), músicas, escrita, tecnologias digitais de informação e comunicação e inscrições nas paredes, ruas e espaços sociais • A sobrevivência e a relação com a natureza • Importância dos trabalhos prestados pela comunidade (voluntariado e mutirão) 	<p>serviços, comunitários, cultura e religião, educação, saúde, infraestrutura, segurança pública, esporte, assistência social, entre outros.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar semelhanças e diferenças existentes entre comunidades de sua cidade ou região, e descrever o papel dos diferentes grupos sociais que as formam. • Identificar modos de vida na cidade e no campo no presente, comparando-os com os do passado. • Compreender as diferenças entre o espaço público e o privado e mapear os espaços públicos no lugar em que vive (ruas, praças, escolas, hospitais, prédios do governo etc.) e identificar suas funções. 	
<p>âmbito familiar ou da comunidade.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar semelhanças e 	<ul style="list-style-type: none"> • A vida em casa, a vida na escola e formas de representação social e espacial: os jogos e 	<p>vive, seus significados, suas especificidades, sua importância e impactos no ambiente</p>		<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as áreas de conservação ambiental, compreendendo a 	

<p>diferenças entre jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares.</p>	<p>brincadeiras como forma de interação social e espacial</p>	<p>causados por elas na comunidade em que vive.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a importância dos trabalhos prestados com a comunidade (voluntariado e mutirão). 		<p>importância de sua preservação.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar diferenças entre formas de trabalho realizadas na cidade e no campo, considerando também o uso da tecnologia nesses diferentes contextos e comparar as relações de trabalho do presente com as de outros tempos e espaços, analisando mudanças e permanências. • Identificar mudanças que ocorreram em profissões, produtos e serviços em sua comunidade, ao longo do tempo. 	
---	---	---	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE– CIÊNCIAS HUMANAS - HISTÓRIA 2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Migrações como uma característica humana: trajetórias dos grupos humanos e a formação do Distrito Federal		Cidadania, diversidade e patrimônio no Brasil e no mundo	
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a história como resultado da ação do ser humano no tempo e no espaço, com base na identificação de mudanças e permanências ao longo do tempo. • Conhecer as mudanças e permanências ao longo do tempo, discutindo os sentidos dos grandes marcos da história da humanidade (nomadismo, desenvolvimento da agricultura e do pastoreio, criação da indústria etc.). • Identificar as transformações ocorridas na cidade ao longo do tempo e discutir suas interferências nos modos de vida de seus habitantes, tomando como ponto de partida o presente. 	<ul style="list-style-type: none"> • A ação das pessoas, grupos sociais e comunidades no tempo e no espaço: nomadismo, agricultura, escrita, navegações, indústria, entre outras • O passado e o presente: a noção de permanência e as lentas transformações sociais e culturais • O mundo da tecnologia: a integração de pessoas e as exclusões sociais e culturais • O surgimento da espécie humana no continente africano e sua expansão pelo mundo • Os processos migratórios para a formação do Brasil: os grupos indígenas, seu deslocamento e sua reorganização territorial, a presença 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a necessidade de conviver eticamente com o outro, conhecendo e respeitando seus direitos, deveres, costumes e modos de viver, na busca da eliminação da discriminação e do preconceito. • Conhecer e manusear os documentos que subsidiam os direitos conquistados ao longo da história, compreendendo os devidos contextos em que foram promulgados. • Associar a noção de cidadania aos princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos. • Reconhecer e respeitar a diversidade sociocultural, étnico-racial e de gênero que compõem a sociedade atual. 	<ul style="list-style-type: none"> • Declaração Universal dos Direitos Humanos, Constituição Federal do Brasil, Estatuto da Criança e do Adolescente, Estatuto do Idoso, Lei Maria da Penha, Declaração e Plataforma de Ação de Pequim - 4ª Conferência Mundial sobre a Mulher, Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, Leis 10.639/03 e 11.645/08 • Cidadania, diversidade cultural e respeito às diferenças socioeconômicas, étnico-raciais, religiosa, de gênero, de orientação sexual, de idade, culturais e históricas. Combate ao bullying e à LGBTfobia • Compreensão do outro e respeito às diferenças socioeconômicas, étnicoraciais, religiosa, de gênero, de orientação sexual, de idade, culturais, dentre outras

<ul style="list-style-type: none"> • Descrever as transformações ocorridas nos meios de comunicação (cultura oral, imprensa, rádio, televisão, cinema, Internet e demais tecnologias digitais de informação e comunicação) e discutir seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais. • Analisar as motivações dos processos migratórios em diferentes tempos e espaços e avaliar o papel desempenhado pela migração nas regiões de destino. • Analisar diferentes fluxos populacionais e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira. • Verificar na sociedade em que vive, a existência ou não de mudanças associadas à migração (interna e internacional). • Identificar atores que contribuíram com a idealização de Brasília por meio de várias linguagens, principalmente aqueles invisibilizados pela historiografia, utilizando referências filmicas, literárias e outras disponíveis em vários acervos de museus no DF. 	<p>portuguesa, a diáspora forçada dos africanos, os processos de escravização. Aculturação, inculturação e interculturalidade</p> <ul style="list-style-type: none"> • Os processos migratórios do final do século XIX e início do século XX no Brasil • As dinâmicas internas de migração no Brasil a partir dos anos 1960 • Antigas capitais, Missão Cruls, a história de JK, os idealizadores de Brasília (Lúcio Costa e Niemeyer), os candangos. Povos indígenas que migraram para a região e ajudaram na construção como os Tapuias/Fulniôs, os Cariri-Xocó e os Xikrin • A vida dos sujeitos no DF: economia, hábitos, costumes, religiões, organização social, modos de viver, convivência • Fluxo migratório para o DF, características dos povos que migraram para o DF • Formação dos Quilombos rurais e urbanos próximas ao DF, com ênfase aos remanescentes quilombolas da Cidade ocidental (Quilombo Mesquita) 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado. • Compreender os papéis dos povos indígenas, das diversas sociedades africanas e dos povos europeus na sociedade brasileira e suas implicações sociais na atualidade. • Identificar os mecanismos de organização do poder político com vistas à compreensão da ideia de Estado e/ou de outras formas de ordenação social. • Analisar o papel das culturas e das religiões na composição identitária dos povos antigos e relacioná-los ao presente. • Associar o conceito de cidadania à conquista de direitos dos povos e das sociedades, compreendendo-o como conquista histórica. • Diferenciar a noção de cidadania no Brasil ao longo da periodização da história do Brasil (colônia, império e república). • Reconhecer os grupos e lutas travadas pela redemocratização do país 	<ul style="list-style-type: none"> • Noção de espaço e compreensão das condições que explicam a sua ocupação como as desigualdades socioespaciais da região • Conceitos de cultura • A formação das matrizes populacionais brasileiras (indígenas, africanas e europeias). Políticas de ações afirmativas. Combate ao racismo e à discriminação de todos os tipos de preconceitos • As formas de organização social e política: a noção de Estado • O papel das religiões e da cultura para a formação dos povos antigos e suas implicações no presente • As lutas sociais que buscavam a aplicação de direitos inerentes às classes sociais, aos gêneros, aos grupos étnicos, dentre outros • O surgimento da escrita e a noção de fonte para a transmissão de saberes, culturas e histórias • As tradições orais e a valorização da memória
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a importância dos candangos no processo de edificação e formação da cidade conhecendo as 	<ul style="list-style-type: none"> • Novos movimentos migratórios: refugiados, imigrantes e asilados 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender os marcos históricos dos direitos humanos como conquistas e lutas travadas pelos movimentos sociais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Os patrimônios materiais e imateriais da humanidade. Política de educação patrimonial

<p>grandes ações e obras realizadas por eles.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Entender aspectos econômicos, sociais, políticos e culturais do Distrito Federal e Entorno. • Analisar a influência da procedência histórica e cultural das famílias que se fixaram no DF. • Conhecer os grupos indígenas no DF e suas lutas pelo direito à terra. • Identificar os grupos remanescentes de quilombos nas áreas próximas ao DF. • Diferenciar refugiados, imigrantes e asilados no contexto atual e os fatores que ocasionam esta situação. • Reconhecer a existência de diferentes condições que tornam um sujeito refugiado. 		<ul style="list-style-type: none"> • Identificar os processos de produção, hierarquização e difusão dos marcos de memória e discutir a presença e/ou a ausência de diferentes grupos que compõem a sociedade na nomeação desses marcos de memória. • Conhecer formas de marcação da passagem do tempo em distintas sociedades, incluindo os povos indígenas originários e os povos africanos. • Inventariar os patrimônios materiais e imateriais da humanidade e analisar mudanças e permanências desses patrimônios ao longo do tempo. 	
---	--	---	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – LINGUAGENS: ARTE - MÚSICA 2º CICLO – 1º BLOCO					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> • Appreciar diversas formas, gêneros e estilos de expressão musical, do contexto do estudante, seja ele familiar, da comunidade e/ou da escola. • Conhecer, valorizar e respeitar a diversidade musical como resgate da cultura popular e ampliação de repertório. • Explorar diversas fontes sonoras, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, estalos, passos), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música 	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros e estilos musicais (cantigas de roda, marchinhas, canções indígenas, cirandas, parlendas, canções afrobrasileiras, música popular brasileira – MPB e de massa, jingles, trilhas sonoras, música instrumental) • Manifestações tradicionais (folias de reis, folguedos, congadas, cavalhadas, dentre outras) • Percussão corporal: estalo, passos, palmas, assovio, voz (onomatopeias, vocalizações) 	<ul style="list-style-type: none"> • Appreciar e identificar diversas formas, gêneros e estilos de expressão musical, do contexto do estudante, seja ele familiar, da comunidade e/ou da escola. • Valorizar e respeitar a diversidade musical como resgate da cultura popular e ampliação de repertório. • Organizar as sonoridades por classificação de fontes sonoras, observando suas características. • Explorar suas possibilidades vocais bem como os cuidados para a preservação da voz. 	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros/estilos musicais (marchinhas, parlendas, trava-língua, jingle, cívica, regionais, dentre outros • Audição de repertórios: o familiares o pessoais o comunitários o portfólio musical da turma • Sons do corpo, materiais da natureza, objetos e instrumentos musicais • Canto individual, coletivo, canto coral, duplas, trios, acapella (sem acompanhamento) e com acompanhamento 	<ul style="list-style-type: none"> • Perceber e reconhecer diversas formas, gêneros e estilos de expressão musical da Região Administrativa na qual vive e/ou estuda. • Trocar as experiências/vivências dos diversos gêneros/estilos musicais de seu contexto, reconhecendo sua diversidade cultural. • Utilizar diversas fontes sonoras em criações musicais: trilha sonora para peças de teatro, dança, contação de história, atividades corporais livres e/ou guiadas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros/estilos musicais do repertório pessoal e local • Gêneros/estilos musicais e diversidade cultural • Confeção de instrumentos com materiais da natureza e objetos cotidianos • Cuidados vocais: aquecimento e respiração correta; ajuste da intensidade da voz na fala e no canto para preservação da saúde vocal • Elementos constitutivos da música por meio da voz

<ul style="list-style-type: none"> • Observar suas possibilidades vocais bem como os cuidados para a preservação da voz. • Perceber e explorar os elementos constitutivos da música por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas. • Criar e produzir música a partir de jogos musicais, brincadeiras, brinquedos cantados, rítmicos e sonoros. • Perceber o silêncio como parte de sequências sonoras. • Experienciar improvisações sonoro musicais por meio de atividades diversas no intuito de desenvolver o seu protagonismo expressivo individual e/ou coletivo. • Explorar sonoridades de banda rítmica (de 	<ul style="list-style-type: none"> • Instrumentos musicais: convencionais ou alternativos • Materiais da natureza (madeira, pedras, sementes, galhos, folhas, outros), sons dos bichos • Objetos (canos de PVC, barbante, jornal, copos, conduítes, elásticos, cones de plástico, entre outros) • Canto individual, coletivo, canto coral, duplas, trios com e sem acompanhamento (acapella) • Ritmo o pulsação (percepção do tempo forte da música e da palavra) lento /moderado/rápido • Intensidade : forte/médio/fraco • Altura: agudo/médio/ grave 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar os elementos constitutivos da música por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas. • Discriminar o silêncio como parte de sequências sonoras nas atividades de brinquedos sonoros e jogos folclóricos. • Improvisar em diversos contextos musicais (corpo, natureza, objetos, ambientes e instrumentos), como processo de criação. • Acompanhar música, utilizando instrumentos da bandinha e/ou confeccionados. • Criar códigos próprios para representação sonora. • Propor temas para projetos temáticos musicais com seus pares para 	<p>Consequências do grito e da fala forçada para a saúde vocal</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cuidados com a saúde bucal e respiratória • Ritmo o pulsação (percepção do tempo forte da música e da palavra) lento/moderado/ rápido • Intensidade forte/médio/fraco • Altura agudo/médio/grave • Pausas rítmicas e melódicas; som e silêncio • Jogo sonoro “o que é o que é”; “Que som é esse?”, dentre outros • Criação e experimentação sonoro-musical em percussão corporal, canto e execução musical com instrumentos 	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar adequadamente o potencial vocal no canto individual e/ou coletivo, fala, conto e reconto de histórias, nas atividades em sala, no geral. • Analisar os elementos constitutivos da música em audições guiadas. • Criar e produzir contextos sonoromusicais, utilizando intencionalmente os elementos constitutivos da música em peças teatrais, jogos, trilhas sonoras, histórias, brincadeiras, dentre outros que compõem o cotidiano escolar. • Relacionar o silêncio contido nas sequências sonoras como elemento formador do ritmo (pausas) em atividades de percepção musical, livres ou guiadas. 	<p>Ritmo o pulsação (percepção do tempo forte da música e da palavra) o lento/moderado/rápido</p> <ul style="list-style-type: none"> • Intensidade o forte/médio/fraco • Altura o agudo/médio/grave • Duração: sons curtos/médios/longos • Criação de parlenda, trava-língua, paródia de jogos musicais, dentre outros. Exemplo: Escravo de Jó, Monjolo, Eu vou pegar o trem, dentre outros • Composição rítmica livre • Codificação e decodificação de registro musical • Atividades musicais escolares interdisciplinares
---	--	---	--	---	--

<p>instrumentos convencionais ou de materiais reutilizáveis) como chocalhos, pandorins, reco-reco, triângulo, pandeiro, caxixi, guizo, agogô, afoxé, clavas, tambores, bumbu, xilofone, pratos, dentre outros.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Explorar diferentes formas de registro musical não convencional para anotações de criações próprias, de seus pares e contextos. • Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas (dança, teatro, artes visuais). • Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais nos processos de criação, vivência, 	<ul style="list-style-type: none"> • Brinquedos cantados e jogos folclóricos como: ciranda, canções folclóricas, indígenas, africanas, asiáticas, ocidentais, orientais, sobre bichos e marchinhas carnavalescas • Jogos de Bingo sonoro intercalados com silêncio e som, brincadeira de estátua, dança das cadeiras, dentre outras • Improvisações em rodas de percussão corporal, rodas de cantos coletivos e individuais • pulsação da música (percepção do tempo forte da música e da palavra) • Variações rítmicas com os instrumentos • Representação gráfica de sons, partituras alternativas, ilustrações 	<p>apresentações na escola.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Utilizar diferentes tecnologias e recursos digitais (celular, filmadoras e gravadores em geral) nos processos de criação, improvisação musical, apresentações, apreciação e demais espaços, como registro das atividades musicais realizadas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Pulsação da música • Classificação de sons (timbre): o tambores o chocalhos o percussivos (clavas, baquetas, xilofone, recoreco) • Representações gráficas de sons. Exemplo: figuras geométricas representativas para determinadas sonoridades. Uma palma correspondendo a um quadrado; uma pisada correspondendo a um retângulo e outros meios de representação como letras, desenho de objetos e materiais • Eventos para datas comemorativas, culminância de projetos, atividades artísticas culturais, dentre outros 	<ul style="list-style-type: none"> • Compor repertório musical individual e/ou coletivo utilizando instrumentos da bandinha. • Utilizar códigos próprios de registro musical, para representação sonora. • Elaborar projetos temáticos em coletivo com seus pares e professores para atividades musicais escolares. • Apreciar criticamente atividades musicais realizadas e registradas por meio das tecnologias de mídia. • Utilizar diferentes tecnologias e recursos digitais nos processos de criação, vivência, experiência, apreciação, compartilhamento artístico. 	<ul style="list-style-type: none"> • Manipulação de recursos tecnológicos em apreciação crítica de trabalhos musicais de seu contexto escolar • Jogos musicais por aplicativos para pesquisa e criação musica
---	---	---	--	---	---

<p>experenciação, apreciação, compartilhamento artístico.</p>	<p>sonoras de cantigas, canções e brinquedos cantados, músicas instrumentais, dentre outros</p> <ul style="list-style-type: none"> • Montagem de espetáculos e apresentações: figurino, sonoplastia, cenário, coreografia • Multimídia, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, Wii Music, softwares etc. 		<ul style="list-style-type: none"> • Apreciação e execução musical em parceria com familiares, comunidade escolar, colegas de sala e demais atores • Gravações em áudio, vídeo e fotografia 		
---	---	--	---	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE– LINGUAGENS: ARTE - MÚSICA 2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> • Apreciar estilos e gêneros musicais no contexto da formação da sociedade brasileira. • Perceber e reconhecer elementos dos vários gêneros e estilos da expressão musical do contexto da origem do DF. • Combinar gêneros e estilos musicais do DF para expressar sua diversidade cultural desde sua origem, por meio das demais linguagens artísticas (artes visuais, dança e teatro). • Perceber suas potencialidades vocais na interpretação de obras musicais. • Analisar os elementos constitutivos da música referentes ao ritmo, intensidade e altura, identificando-os no repertório individual e coletivo da sala de aula. • Explorar, por meio da escuta atenta de obras musicais, a importância e a função do silêncio como parte da 	<ul style="list-style-type: none"> • Música portuguesa, africana e indígena • Gêneros e estilos musicais dos migrantes do DF desde sua origem, enfatizando os povos indígenas e quilombolas • Diversidade musical e cultural do DF (forró/xaxado, sertanejo, gospel, música clássica, samba, hip-hop, rap, choro, jazz, entre outros) • Canto em festas, festivais, jogos de karaokê, dentre outros contextos • Análise da estrutura musical: pulsação, ritmo, melodia, harmonia • O silêncio na construção dos ritmos de gêneros/estilos musicais diferentes • Execução musical utilizando instrumentos da bandinha • Gêneros/estilos musicais diversos 	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar gêneros e estilos da expressão musical no contexto das tradições orais, em pesquisas musicais. • Conhecer elementos dos vários gêneros e estilos musicais do repertório das regiões do Brasil. • Montar espetáculos temáticos para execução de composições individuais e/ou coletivas utilizando diversas fontes sonoras. • Reconhecer sua tessitura vocal com base em registros sonoros graves e agudos. • Selecionar intencionalmente os elementos constitutivos da música em criações musicais com o propósito de evocar determinada emoção (medo, raiva, tensão, calma, dentre outras). • Executar livremente cantigas e canções do repertório próprio e coletivo do contexto escolar, 	<p>Contos, canções, brinquedos cantados dos povos tradicionais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gêneros e estilos musicais das regiões do Brasil • Composição e processos de montagem de espetáculo: trilha sonora, plano de fundo, música ambiente • Jogos de imitação e improvisação vocal utilizando os registros graves e agudos em vocalizações, onomatopeias e canto de repertório livre • Criação, expressão musical e experiência estética • Som e silêncio como estruturantes rítmicos • Duração do som (sons curtos, médios e longos) • Execução musical, utilizando instrumentos da bandinha e canto

<p>estrutura musical em diferentes gêneros/estilos musicais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Tocar instrumentos da bandinha, de maneira organizada e intencional em projetos temáticos, relacionando gêneros/estilos musicais diversos. • Executar músicas com instrumentos da bandinha como fundo na montagem de espetáculos. • Codificar sistematicamente as músicas tocadas com os instrumentos da bandinha, simbolizando cada instrumento utilizado com registro próprio. • Registrar, em multimídia, produções musicais criadas pelos pares e coletivo da comunidade escolar utilizando os conteúdos musicais desenvolvidos para apreciação crítica. • Visitar e conhecer espaços musicais/culturais do Distrito Federal e entorno para apreciação e ampliação de repertório cultural. 	<ul style="list-style-type: none"> • Participação com execução musical em espetáculos na escola • Código musical sistematizado não convencional (partitura criativa, registros alternativos, notação musical espontânea) • Uso de multimídia para apreciação crítica e compartilhamento de produção musical • Locais de atividades musicais/culturais: o Clube do Choro o Casa do Cantador o Teatro Nacional o Centro de Dança do DF 	<p>observando as pequenas quebras sonoras que constituem o ritmo, pulsação e duração do som.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Participar de apresentações musicais tocando instrumentos da bandinha e cantando, em projetos temáticos do contexto escolar. • Reconhecer e decodificar registros estabelecidos para cada instrumento da bandinha, em execução musical. • Registrar e organizar material audiovisual de produções artísticomusicais no contexto da comunidade escolar. • Participar de festivais de curtas e vídeos 	<ul style="list-style-type: none"> • Execução musical ao vivo em saraus, peças teatrais, eventos culturais, festividades • Escrita e interpretação de códigos musicais não convencionais (partitura criativa, registros alternativos, notação musical espontânea) • Produção de material audiovisual a partir de atividades artístico-musicais do contexto escolar para participação em festivais de vídeos
---	--	---	--

10 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA UNIDADE ESCOLAR

10.1 Organização escolar: regime, tempos e espaços

O trabalho pedagógico da EC 15 está em consonância com os princípios educacionais da SEEDF, com o Currículo da Educação Básica, das Diretrizes de Avaliação da SEEDF, das Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para a Educação em Tempo Integral nas Unidades Escolares da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, dos pressupostos da Base Nacional Comum Curricular e contempla os princípios da: Integralidade, Intersetorialidade, transversalidade, diálogo escola comunidade, territorialização, trabalho em rede e convivência escolar.

Todos os envolvidos no processo educacional são responsáveis pelos estudantes ao longo da jornada diária, inclusive, em horários de refeição, nos quais é preciso o acompanhamento de profissionais, sejam professores, funcionários da cozinha, auxiliares de educação, coordenadores pedagógicos, gestores, educadores sociais voluntários, entre outros.

A escola adota a Pedagogia de Projetos como norteadora do seu trabalho pedagógico, focando em temas significativos e que impactem positivamente na comunidade em que está inserida.

Os projetos norteiam todo o planejamento do professor Regente, do professor de Atividades Complementares e demais oficinas.

O professor Regente é responsável por trabalhar: Língua Portuguesa, Artes, Matemática, Ciências da Natureza, Geografia, História e Ensino Religioso.

O professor de Atividades Complementares é responsável pela parte flexível, que é organizada por meio de macrocampos oficinas/projetos.

A EC15 organizou a parte flexível da seguinte forma:

- Oficina de Português;
- Oficina de Matemática;
- Oficina de Sustentabilidade e Responsabilidade Social;
- Oficina de Formação Pessoal e Social.

Esse planejamento de estratégias pedagógicas contempla os macrocampos:

- Macrocampo A: Projeto de Vida, Cidadania e mundo do trabalho (Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos);
- Macrocampo B: Projetos Pedagógicos de Matemática;
- Macrocampo C: Meio Ambiente, Iniciação Científica, Tecnologia e Inovação (Educação para a Sustentabilidade);

- Macrocampo D: Projetos Pedagógicos de Língua Portuguesa;
- Macrocampo E: Cultura, Saúde, Esportes, Formação de Hábitos Individual e Social (Educação para a Diversidade).

As atividades desenvolvidas na EC15 são elaboradas conforme o percurso pedagógico organizando e contemplando os seguintes desafios:

- Atividades com objetivo de explorar o que o estudante já sabe ou se recorda em relação aos objetivos de aprendizagem;
- Atividades por meio das quais o estudante toma consciência da relevância do que vai aprender, agregando aos saberes já construídos em associação à sua vida cotidiana, à sua realidade social e à sua faixa etária;
- Atividades que levem o estudante a perceber o caráter interdisciplinar do que ele está aprendendo;
- Atividades por meio das quais o estudante é desafiado a fazer aplicações do que aprendeu em outras situações, contextos e experiências;
- Atividades que levem o estudante a sistematizar (por meio da escrita, do desenho, da produção audiovisual, etc...) aquilo que aprendeu.

10.1.1 Organização do tempo no Ensino Presencial

- Todos os estudantes matriculados nessa instituição de ensino, são atendidos durante 10 horas diárias, todos os dias da semana
- Serão oferecidas quatro/cinco refeições diárias;
- O almoço será servido em duas etapas para aproximadamente 240 alunos por vez. O refeitório será no pátio da escola, com mobiliário específico para tal;
- Durante a etapa do almoço os estudantes serão acompanhados pelo professor regente, pela Coordenadora da escola Integral, por Educadores Sociais e demais servidores que se fizerem necessário;
- Após o almoço vem a etapa da higienização bucal dos alunos. Neste momento os professores organizarão um momento de descanso podendo utilizar os espaços: Ipê Amarelo, Quadra Coberta, Espaço Movimentação, Sala de Leitura e Sala de Aula;
- Os estudantes participam das oficinas de Horta, Informática, Sala de Leitura, Dança, Educação Física, Oficina de Português e Oficina de Matemática. O professor Regente é

responsável por trabalhar: Língua Portuguesa, Artes, Matemática, Ciências da Natureza, Geografia, História e Ensino Religioso.

O professor de Atividades Complementares é responsável pela parte flexível a qual é organizada por meio de macrocampos/projetos. A parte flexível está organizada da seguinte forma:

- Oficina de Letramento Português;
- Oficina de Letramento Matemático;
- Oficina de Sustentabilidade e Responsabilidade Social;
- Oficina de Formação Pessoal e Social.

Esse planejamento de estratégias pedagógicas contempla os macrocampos:

- Macrocampo A: Projeto de Vida, Cidadania e Mundo do Trabalho, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos;
- Macrocampo B: Projetos Pedagógicos de Matemática;
- Macrocampo C: Meio Ambiente, Iniciação Científica, Tecnologia e Inovação, Educação para a Sustentabilidade;
- Macrocampo D: Projetos Pedagógicos de Língua Portuguesa.

As atividades desenvolvidas na EC 15 são elaboradas conforme percurso pedagógico organizado contemplando os seguintes desafios:

- Atividades com o objetivo de explorar o que o estudante já sabe ou se recorda em relação aos objetivos de aprendizagem;
- Atividades por meio das quais o estudante toma consciência da relevância do que vai aprender, agregando aos saberes já construídos, em associação à sua vida cotidiana, à sua realidade social e à sua faixa etária;
- Atividades que levem o estudante a perceber o caráter interdisciplinar do que ele está aprendendo;
- Atividades por meio das quais o estudante é desafiado a fazer aplicações do que aprendeu em outras situações contextos e experiências;
- Atividades que levem o estudante a sistematizar (por meio da escrita, do desenho, da produção audiovisual, etc) aquilo que aprendeu.

Nas Oficinas serão trabalhados os seguintes projetos:

- Oficina de Português
- Oficina de Matemática
- Aprender Valor
- Aprendendo a medir o mundo

- Compreendendo o mundo através das formas
- Oficina de Formação Pessoal e Social.
- Meu Direito, Seu Direito.
- Diversidade Cultural se Aprende na Escola.
- O Patrimônio é meu, logo eu cuido!
- Transitando com Responsabilidade!
- Oficina de Sustentabilidade e Responsabilidade Social
- Comer Bem para Viver Melhor - Cozinha Experimental
- É de Pequeno que se aprende Cidadania.
- Semeando a Consciência Ambiental na EC 15.
- Eu Aprendo Plantando – Horta Escolar

10.2 Relação escola-comunidade

A comunidade de nossa Instituição de Ensino é de classe média e mostra-se participativa nas atividades desenvolvidas pela escola. Portanto, desenvolvemos ações de acolhimento desses pais na escola, para que com o nosso apoio possam desenvolver o compromisso tão necessário para desenvolvimento dos estudantes. Nesse sentido, ao longo do ano letivo, são desenvolvidas reuniões bimestrais, festas culturais, bazares, trabalho voluntário, visando aproximar a família da escola. Acreditamos que seja este um dos papéis sociais da escola, atuando frente às profundas desigualdades socioeconômicas, e que, através das ações planejadas, poderemos contribuir para que a escola seja exitosa em sua missão de promover a transformação social junto à liberação.

Para tanto, incluem-se em nossas ações:

- Trabalhar com situações que favoreçam maior participação dos pais quanto à realização de exames médicos (psicológicos, neurológicos, etc.), de forma a viabilizar o processo de diagnóstico pelo Serviço de Apoio da escola;
- Aplicar de forma contextualizada a lei 10.639 de 2003, ministrando o estudo do continente africano na escola;
- Denunciar aos órgãos competentes qualquer violação aos direitos da criança, conforme o Estatuto da Criança e do Adolescente;
- Divulgar a Lei Maria da Penha (11.340/06), promovendo o conhecimento da Lei e seus desdobramentos;

- Promover o engajamento da família na vida escolar do aluno, por meio de reunião de pais e mestres, eventos, oficinas, workshops e palestras;
- Diminuir os índices de repetência em 10%.

10.3 Relação teoria e prática

A teoria é essencial para compreender a realidade em que estamos inseridos, mas essa compreensão se dá na prática em sala de aula e nos diversos espaços, dentro e fora da escola.

No âmbito da EC 15 trabalhamos com a Pedagogia de Projetos e essa relação teoria/prática é de suma importância.

A teoria é uma parte indispensável também do aprendizado, por meio dela o aluno forma as bases do conhecimento, aborda os assuntos que serão vivenciados na prática, nas aulas de cozinha experimental, na alimentação escolar etc. As atividades práticas são cruciais em uma escola de tempo integral, pois fazem com que o estudante desenvolva habilidades e competências importantes para se desenvolver integralmente.

10.4 Metodologia de ensino

A metodologia adotada pela EC 15 visa adotar práticas voltadas à formação do cidadão de forma integral, para isso adotamos:

- Aprendizado por projetos – são trabalhados projetos significativos que impactam e inserem os estudantes na comunidade. Os conteúdos são contextualizados com o tema do projeto com o objetivo de tornar a aprendizagem significativa.
- Atividades Diversificadas – com o objetivo de atender as diferentes realidades de aprendizagem em sala de aula, são realizadas atividades de acordo com o nível do estudante.
- Na alfabetização adotou-se o método fônico e o silábico, onde se parte do texto até chegar na letra, são trabalhados dois padrões por semana.
- Avaliação Multidisciplinar – com o objetivo de preparar os estudantes para o formato das avaliações externas, desde o 1º ano, os estudantes já realizam esse tipo de avaliação para se familiarizarem com o formato. Os resultados são objeto de estudo e geram intervenções pedagógicas com o objetivo de avançar a criança na aprendizagem e otimizar o trabalho pedagógico em sala de aula.
- A maioria dos professores em sala de aula mesclam os métodos tradicional e o sociointeracionista.

10.5 Organização da escolaridade: ciclos, séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmento(s), anos e/ou séries ofertados

A EC 15 atende a 1ª etapa do Ensino Fundamental (1º ao 5º ano) em regime integral de 10 horas, todos os alunos estudam das 8h às 18h e são organizados em ciclos.

11 PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS

11.1 Programas e projetos institucionais

11.1.1 Programa Educação em Movimento

- Apresentação:
 - O Programa Educação em Movimento tem como finalidade principal a ampliação das experiências corporais dos estudantes, mediante a intervenção pedagógica integrada e interdisciplinar entre o professor de Educação Física, na perspectiva da Educação Integral, conforme preconizado no Currículo em Movimento da Educação Básica do DF.
- Objetivos
 - Explorar os conteúdos da cultura corporal presentes na Educação Física.
 - Estimular a interdisciplinaridade na intervenção pedagógica do professor de Educação Física, por meio do planejamento e atuação integrada ao trabalho do Professor de Atividades, em consonância com a Proposta Pedagógica e com o Currículo em Movimento da Educação Básica.
 - Contribuir para a formação integral dos estudantes, por meio de intervenções corporais pedagógicas, exploratórias e reflexivas, com base em valores, tais como: respeito às diferenças, companheirismo, fraternidade, justiça, sustentabilidade, perseverança, responsabilidades, tolerância, dentre outros, que constituem alicerces da vida em sociedade.
- Justificativa
 - A Escola Classe 15 de Ceilândia atende seus 540 estudantes em tempo integral de 10 horas, nesse sentido a Educação Física tem fundamental importância nessa realidade da escola, apresentando-se como fundamental para justificar a ampliação do tempo no espaço escolar, com o intuito de ofertar uma formação integral.
 - De 2013 a 2019 a escola possuía uma parceria com Centro Olímpico e Paraolímpico Parque Vaquejada, onde duas vezes por semana os estudantes tinham a oportunidade de praticar diversas modalidades. A partir de 2020, essa parceria foi suspensa e tornou-se imprescindível a oferta de Educação Física e Informática por profissionais de área específica a fim de proporcionar as crianças uma rotina estruturada e com mais oportunidades de aprendizagem.

- O fato de possuir professores de Educação Física, permitiu que a escola participasse dos Jogos da Primavera em 2023 e fosse premiada com o 2º lugar no futsal.
- A EC 15 possui 21 turmas em período integral que equivale a 42 turmas, pois estes alunos estudam de manhã (08h às 13h) e a tarde (13h às 18h). Nesse sentido são necessários dois professores, sendo um de 40h e um de 20h para atuar no Programa Educação em Movimento.
- Desenvolvimento
- Para contemplar todas as turmas, o professor de 40 horas atenderá 14 turmas e o professor de 20h atenderá 7 turmas.
- As aulas de Educação Física são entremeadas às aulas da Base Comum Curricular, permitindo a diversificação do plano de ensino, motivando o estudante a ser mais participativo, além de contribuir significativamente para a disciplina em sala de aula, bem como o abandono da escola integral.

11.1.2 Alfaletrando

O Compromisso Nacional pela Criança Alfabetizada, instituído pelo Decreto nº 11.556/2023 teve o termo de adesão assinado pela Secretária Estado de Educação do Distrito Federal em 15/06/2023.

Em resposta ao Compromisso Nacional Criança Alfabetizada e à Meta 2 do Plano Distrital de Educação (PDE), foi instituído no DF pelo Decreto nº 45.495 de 19 de fevereiro de 2024, Programa Alfaletrando.

As ações do Alfaletrando são os primeiros passos da SEEDF em prol de uma Política de Alfabetização alinhada às necessidades e especificidades educacionais do Distrito Federal, cujos objetivos principais são:

- Garantir que 100% das crianças, matriculadas na rede pública de ensino, estejam alfabetizadas ao final do 2º ano do Ensino Fundamental.
- Recompôr as aprendizagens, com foco na alfabetização, de 100% das crianças matriculadas nos 3º, 4º e 5º anos da rede pública de ensino, em vista do impacto da pandemia de Covid-19 para esse público.

Esta Unidade de Ensino participa ativamente dos esforços conjuntos para alcançar os objetivos do Programa, já contando com a formação de 06 professores do 1º ano e 10 professores do 2º ano, além de 1 Coordenador Pedagógico (ou Supervisor Pedagógico).

Em 2024, 173 crianças serão atendidas.

11.1.3 SuperAção

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, por meio da Subsecretaria de Educação Básica – SUBEB e da Diretoria de Ensino Fundamental – DIEF, apresenta o Programa SuperAção: Atendimento aos Estudantes em situação de Incompatibilidade Idade/Ano, com vistas a atender aos estudantes dos Anos Iniciais e Finais do Ensino Fundamental da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, de acordo com o previsto na Estratégia de Matrícula 2023, aprovada pela Portaria nº 1.199, de 16 de dezembro de 2022. O objetivo do programa é contribuir para a recomposição e progressão das aprendizagens, possibilitando aos estudantes a reconstrução de suas trajetórias escolares e proporcionando um fluxo escolar adequado a todos. O programa prevê o atendimento aos estudantes do 2º e 3º Ciclo em Turma SuperAção Reduzida, Turma SuperAção ou Classe Comum com atendimento personalizado.

Atualmente na EC 15, não temos estudantes que atendem os requisitos do Programa SuperAção.

11.2 Projetos específicos

11.2.1 Circuito de Ciências

O Circuito promove a participação de toda a comunidade escolar em torno de um projeto pedagógico, socializando as vivências interdisciplinares e/ou inovadoras realizadas pelos pequenos estudantes no âmbito da Escola Classe 15, valorizando o trabalho pedagógico e fortalecendo processo de ensino aprendizagem, em consonância com o Currículo em Movimento do Ensino Fundamental (2018).

- Justificativa
 - A Escola Classe 15 de Ceilândia é uma escola integral em tempo integral, sendo um espaço que permite o pensar, o aprender e o agir. Uma das finalidades da escola é contribuir para a formação integral do estudante e o Circuito de Ciências gera representação do entendimento do aluno como indivíduo inserido em um

contexto social que pode contribuir para a construção de um futuro sustentável e compreender as fraquezas dos tempos atuais. A exposição de trabalhos no Circuito de Ciências é uma maneira diferente de contextualizar e expor ideias, driblando a rotina e exercitando a criatividade. Nesse projeto os educandos atuarão diretamente sobre o objeto da aprendizagem, através da observação, experimentação, comparação e estabelecimento de relações entre teoria e prática.

- Objetivos

- Mobilizar os alunos a fim de valorizar o conhecimento científico.
- Desenvolver a investigação e a criatividade através da prática.
- Desenvolver a criatividade.
- Integrar os componentes curriculares.
- Promover o estudo lúdico e a troca do conhecimento.
- Desenvolver o senso crítico, a integração, a cooperação e a divisão de tarefas.
- Promover e desenvolver o trabalho em equipe.
- Contribuir para a autonomia dos estudantes, oportunizando trocas de experiências e conhecimentos com a comunidade escolar e com especialistas de diversas áreas.

- Organização do Evento

- A organização do Circuito de Ciências "Cultivando Saberes para um Futuro Consciente e Sustentável" é de responsabilidade da Equipe Gestora e da coordenação pedagógica em parceria com o SEBRAE.
- Cada turma será uma equipe e desenvolverá um trabalho de acordo com os seguintes temas: O professor de Atividades Complementares será responsável pelo projeto.
- O professor deverá indicar 05 alunos para expor o trabalho.
- Para desenvolver o projeto o professor terá 18 horas diretas com os alunos e 27 horas indiretas.
- O projeto terá registro escrito (artigo científico), banner, folder, vídeo e experimento.
- No dia da culminância, o evento será aberto para comunidade e contará com a participação de banca avaliadora convidada.
- 1º ano: Descobertas empreendedoras no jardim sensorial;
- 2º ano: Descobrimos alimentos e temperos naturais;

- 3º ano: Brinquedos ecológicos;
- 4º ano: Produções culturais criativas;
- 5º ano: Sabores e cores regionais

12 PROCESSO AVALIATIVO

As Diretrizes de Avaliação Educacional: Aprendizagem, Institucional e em Larga Escala da SEEDF preconiza que nos anos iniciais do Ensino Fundamental, além dos registros pessoais, o docente conta também com instrumentos previstos em Regimento Escolar para a descrição do desempenho dos estudantes: o Registro de Avaliação - RAV e o Registro do Conselho de Classe. Devem constar nessa descrição todas as informações referentes às aprendizagens já construídas e intervenções necessárias à progressão ininterrupta do processo.

Para reverter o cenário do fracasso escolar, presente nessa etapa, é imprescindível assegurar a progressão continuada das aprendizagens dos estudantes, uma vez que lhe é inerente a avaliação formativa e garante a todos os estudantes o direito legal e inalienável de aprender e prosseguir seus estudos sem interrupções. A Vivência, estratégia adotada pela SEEDF para o segundo ciclo da Educação Básica e assegurada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9394/96, possibilita esse avanço, promovendo os estudantes para o ano escolar seguinte sempre que seu progresso for evidenciado. Esse processo não ocorre dissociado de um processo avaliativo diagnóstico de caráter formativo.

12.1 Prática avaliativa: avaliação para as aprendizagens: procedimentos, instrumentos e critérios de aprovação

De acordo com o Regimento da Rede Pública de Ensino do DF, página 77:

Subseção II

No Ensino Fundamental – Anos Iniciais

Art. 182. No Ensino Fundamental - anos iniciais, a avaliação é realizada por meio da observação e do acompanhamento contínuo das atividades individuais e coletivas, com o objetivo de se constatar os avanços obtidos pelo estudante e favorecer o (re)planejamento docente, considerando as dificuldades enfrentadas no processo de ensino e aprendizagem, bem como a busca de soluções.

§1º No 1º ano e no 2º ano do Ensino Fundamental de 9 (nove) anos, a avaliação não assume caráter promocional ano a ano, sendo admitida a retenção apenas no 3º ano.

§ 2º Nos, 4º e 5º anos do Ensino Fundamental das unidades escolares com organização seriada, a aprovação dar-se-á, regularmente, ao final do ano letivo, atendidos os critérios da avaliação do desempenho escolar.

§ 3º Nas unidades escolares organizadas em Ciclos para as Aprendizagens, o caráter processual e contínuo da avaliação formativa deve ocorrer, podendo haver retenção somente ao final do segundo bloco (5º ano) do Ensino Fundamental.

§4º Os resultados das avaliações são registrados, sob forma de Relatórios de Avaliação - RAv, compartilhados com as famílias e/ou os responsáveis legais e o próprio estudante ao final de cada bimestre.

§5º O Relatório de Avaliação – RAv constitui-se documento de escrituração escolar, compondo o dossiê do estudante, e deve acompanhá-lo quando de sua transferência.

Na EC 15 os instrumentos e procedimentos que potencializam as práticas de Avaliação Formativa são:

- Avaliação Diagnóstica.
- Avaliação Multidisciplinar.
- Trabalho de Pesquisa (individual ou em grupo).
- Autoavaliação.

12.2 Avaliação institucional e processo de acompanhamento, monitoramento e avaliação da implementação do PPP

As avaliações institucionais previstas no calendário escolar, bem como as coordenações coletivas semanais, constituem oportunidades de avaliar os diversos setores da escola.

Sempre que possível, as fragilidades identificadas sofrem intervenção imediata. Os profissionais estão sempre à disposição ao longo do ano letivo para ouvir as dúvidas, elogios, sugestões e/ou críticas da comunidade escolar. As fragilidades e as potencialidades apontadas são repassadas aos setores responsáveis para as providências cabíveis. Os resultados coletados através dos diversos instrumentos de avaliação realizados junto aos diversos setores/segmentos da escola são tabulados e apresentados à comunidade nos momentos previstos no calendário escolar. Nesse momento, a comunidade é ouvida e suas dúvidas, elogios, sugestões e/ou críticas são debatidas coletivamente. Os dados da Avaliação Institucional têm sido amplamente divulgados no mural da escola.

Os resultados das avaliações externas têm possibilitado ao corpo docente reflexões nos momentos de estudo em coordenações coletivas. A coordenação pedagógica da escola prima pela ampliação dos espaços de discussão coletiva sobre temas advindos de nossas reflexões a

respeito dos dados avaliativos produzidos pela escola, bem como daqueles apresentados pelas avaliações em larga escala. Toda essa dinâmica solicita da coordenação a promoção de hábitos de estudo, de leituras e discussões coletivas de textos, organização de oficinas pedagógicas, a implementação de construção dos planejamentos para o trabalho em sala de aula mais integrados e reflexivos em torno das concepções do ato educativo de aprender e ensinar que caracterizem a especificidade da escola e do conhecimento que deve ser garantido.

Observa-se, ainda, a necessidade de trabalhar junto à comunidade escolar a compreensão dos dados divulgados, a fim de que seja superada a noção de ranqueamento entre as unidades escolares.

12.3 Avaliação em larga escala

Avaliação para as aprendizagens, onde a utilização de instrumentos, procedimentos e formas diferenciais das (variadas) que contribuam para a conquista das aprendizagens por parte de todos os estudantes.

Avaliar observando os aspectos qualitativos, que se sobrepõe aos aspectos puramente quantitativos, tornando menos injusto esse ato avaliativo (Diretrizes de Avaliação Institucional - Triênio 2014/2016) SEEDF. Além dos registros pessoais, o docente conta do desempenho dos estudantes: o Registro de Avaliação (RAV) e o Registro do Conselho de Classe, com todas as informações sobre as aprendizagens construídas e não construídas pelos estudantes, bem como as intervenções necessárias para a progressão ininterrupta desse processo.

A Vivência, estratégia adotada pela SEEDF para o segundo ciclo da Educação Básica e assegurada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9394/96, possibilita esse avanço.

12.3.1 Avaliações Externas

- Provinha Brasil;
- ANA;
- SAEB;
- Avaliação Diagnóstica (5 anos);
- Prova Brasil;
- Prova Diagnóstica (SIPAEDE).

12.4 Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens

As fragilidades de aprendizagens apontadas pelas avaliações realizadas são elencadas da seguinte maneira:

- Em Língua Portuguesa através da Proposta do Projeto de Leitura, reagrupamento intraclasse e interclasse, acompanhamento pedagógico, atividades diversificadas e jogos;
- Em Matemática várias estratégias podem ser destacadas: jogos, resoluções de situações-problema e as quatro operações com auxílio de material concreto.

12.5 Conselho de Classe

O Conselho de Classe ganha destaque como órgão colegiado compreendido como espaço e tempo de avaliação do desempenho do estudante, do professor e da escola. Implica refletir sobre a função social da escola, uma vez que tem a avaliação formativa como articuladora e as aprendizagens dos estudantes como finalidade. Nesse sentido, Santos (2011, p.22) destaca que precisamos resgatar o Conselho de Classe da ótica apenas burocrática e classificatória a fim de "[...] que seja visto como um momento pedagógico que propicia a reflexão e a reconstrução do trabalho pedagógico da escola".

Nos momentos em que realizam os Conselhos de Classe, os professores, coordenadores, supervisores, demais profissionais da escola e familiares avaliam e definem ações e, assim, vão consolidando a perspectiva de participação, bem como de diálogo sobre as aprendizagens que ocorrem na escola. Além de identificar os saberes ainda não conquistados, os Conselhos de Classe são momentos de reconhecimento dos progressos dos estudantes, das práticas que são ou não adequadas para a promoção das aprendizagens.

13 REDE DE APOIO

Compõem a rede de apoio da EC 15 de Ceilândia: 02 Orientadores Educacionais, 01 Pedagoga e 01 professor da Sala de Recursos generalista.

13.1 Serviço de Orientação Educacional (SOE)

PEDAGOGO	MATRÍCULA	TURNO
Michele da Silva Costa	243.960-3	Diurno
Raimundo Nonato Sobrinho	242.912-8	Diurno

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra-se à equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico - PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo:

13.1.1 Metas

- Acolher as famílias, estudantes e professores;
- Desenvolver nas coletivas atividades culturais e proporcionar momentos de escuta sensível;
- Participar das reuniões junto a gestão, supervisão pedagógica e coordenadoras;
- Participar de eventos Pedagógicos sugeridos pela Secretaria de Estado de Educação do DF;
- Elaborar ações voltadas ao projeto de transição;
- Participar dos conselhos de Classe;
- Promover o projeto: A Cultura do Cordel.

Temática	Ed. Cidadania DH	Ed. Diversid	Ed. Sustent	Estratégias Pedagógicas	Eixo de Ação	Execução
Conselho de Classe	X	X		Assessorar a gestão no Conselho de Classe: desde a dinâmica de preparação até a capacitação de demandas.	Ação junto aos professores	Bimestral
Ensino/aprendizagem	X			Acompanhar o resultado das avaliações para auxiliar na busca por estratégias visando a aprendizagem	Ação junto aos professores	Anual
Inclusão de diversidade	X			Atendimento individualizado aos estudantes: escuta sensível	Ação junto aos estudantes	Anual
Integração família/escola	X			Acolhida aos estudantes e famílias em reuniões	Ação junto às famílias e aos estudantes	Anual
Integração família/escola	X		X	Acompanhar a frequência dos estudantes: na tentativa de	Ação junto às famílias	Anual

				conscientizar as famílias		
Desenvolvimento das Competências Socioemocionais contra o abuso sexual infantil			X	Desenvolvimento da temática “Maio contra o abuso sexual infantil”	Ação junto aos estudantes	2º bimestre
Autoestima			X	Temática: “Setembro Amarelo” - Valorização a vida.	Ação junto a comunidade escolar	3º bimestre
Inclusão de diversidades		X		Ação visando a inclusão e respeito às diferenças: Dia da Consciência Negra	Ação junto aos estudantes e aos professores	4º bimestre
Ensino/aprendizagem	X			Projeto: Hábitos de Estudo – dicas de como organizar os horários	Ação junto aos estudantes e às famílias atendidas	Anual
Transição	X	X		Ação para estudantes que irão da Escola Classe para o CEF, solicitamos apoio do CEF 07 e 11 para	Ação em rede	4º bimestre

				acolher esses estudantes		
Saúde	X	X		Ação para os estudantes que estão com dificuldades de aprendizagem/comportamental	Ação em rede com SES-DF	Anual
Negligência	X	X		Ação para estudantes que estão sendo privados de algum direito da criança	Ação em rede com o Conselho Tutelar	Anual

13.1.2 Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados

- Acolher as famílias e professores: Participação e interesse das famílias no desenvolvimento acadêmico. Participação e entusiasmo dos professores na realização das orientações.
- Desenvolver nas coletivas momentos de escuta sensível: Acolher e dá voz ativa ao professor.
- Participar das reuniões junto a gestão, supervisão pedagógica e coordenadoras: Organização e planejamento de intervenções.
- Participar de eventos pedagógicos sugeridos pela Secretaria de Estado de Educação do DF: Ampliar novos conhecimentos.
- Elaborar ações voltadas ao projeto de transição: Desenvolvimento de parceria com as escolas sequenciais.
- Participar dos conselhos de Classe: Coletar e intervir nos resultados informados pelos professores
- Desenvolver ações de escuta sensível: Despertar nos estudantes a valorização da vida.
- Promover o projeto: A Cultura do Cordel: Despertar nos estudantes a importância da leitura e escrita.

13.2 Serviço especializado de apoio a aprendizagem (SEAA)

Atualmente o serviço conta somente com uma pedagoga, faz aproximadamente quinze anos que a escola não recebe um psicólogo.

O psicólogo na proposta da Escola Integral, é um profissional que faz muita falta, pois com as crianças estudando dez horas por dia, a demanda de situações que precisam da intervenção de um psicólogo é muito alta.

13.3 Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)

O Atendimento Educacional Especializado tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos de acessibilidade que eliminem as barreiras para a participação dos estudantes, considerando suas necessidades específicas. As atividades desenvolvidas na Sala de Recursos são diferentes das realizadas em sala de aula e servem como um complemento do que é trabalhado na sala de aula visando ajudar no aprendizado de várias dificuldades vivenciadas na sala de aula, não é um reforço, mas sim um olhar diferenciado nas maiores dificuldades buscando ajudar no aprendizado, mas sempre levando em consideração as especificidades de cada educando e o seu ritmo de aprendizagem.

13.3.1 Objetivos

- Aumentar a independência dos estudantes na sua vida diária.
- Aumentar a autoestima dos educandos.
- Diminuir as barreiras que atrapalham as aprendizagens dos estudantes.
- Criar uma educação inclusiva onde todos possam ser respeitados e ter a oportunidade de aprender sem preconceitos.

13.3.2 Metodologia e recursos

Explorar os recursos da Sala de Recursos procurando utilizá-los de acordo com as necessidades dos estudantes. Outros materiais também poderão ser confeccionados e utilizados.

Os atendimentos na Sala de Recursos serão individualizados para que os estudantes tenham uma maior atenção no que está sendo aprendido. Atendimento em duplas também serão realizados para explorar outras habilidades como a socialização, cooperação etc.

O contato constante com os professores das turmas inclusivas será de extrema importância, pois é a partir desse contato que haverá a troca de experiências do que vem sendo

alcançado com os educandos e o que precisa continuar a ser feito para que o objetivo de diminuir ou eliminar dificuldades seja realizado de fato.

Serão utilizados os seguintes recursos:

- Revistas e jornais para recorte
- Massa de modelar
- Tesoura, lápis de cor e de escrever, papéis coloridos,
- Jogos pedagógicos.
- Materiais concretos

13.3.3 *Avaliação*

A avaliação da Sala de Recursos é diária e busca ver como o estudante está evoluindo nas suas aprendizagens e superações de dificuldades cognitivas, sociais, emocionais, além disso, a participação nos Conselhos de Classe será essencial para dialogar com os professores das turmas inclusivas. O momento de diálogo será fundamental para entender os avanços, os retrocessos, além de tomar decisões importantes como avanços para os anos seguintes, ou retenção, comparações de aprendizagens nos diversos ambientes para ver como se da essa aprendizagem na sala de aula, na Sala de Recursos, na educação física, em casa.

É importante deixar claro que a aprendizagem na Sala de Recursos não envolve meios tradicionais como: realização de provas, tarefas de folha, livro didáticos. É uma aprendizagem que busca uma maneira lúdica de aprender, na qual diversos aspectos serão observados como: atenção, concentração, realização correta ou incorreta das atividades propostas, foco, interesse. Por fim a Sala de Recursos busca ser o local da escola que defende a todo custo a educação inclusiva criando um ambiente agradável e saudável de aprendizagem, e ao mesmo tempo o local da escola que dará suporte aos professores das turmas de Educação inclusiva.

13.4 Profissionais de apoio escolar: monitor, educador social voluntário, Jovem Candango, entre outros

A Instituição de Ensino conta com dois monitores de Gestão Educacional e onze educadores sociais. Suas atribuições principais são:

- Executar, sob orientação de equipe escolar, atividades de cuidado, higiene e estímulo de crianças;
- Auxiliar o professor na organização da sala e dos materiais pedagógicos;

- Auxiliar o professor quanto à observação e registro do comportamento dos estudantes sob o seu monitoramento;
- Orientar e acompanhar os estudantes nos horários das refeições;
- Comunicar, sempre que observado, à equipe escolar a ocorrência de situações de risco para estudantes;
- Realizar procedimentos necessários à higiene dos estudantes.

13.5 Sala de Leitura

Dois professores readaptados são responsáveis por:

- Recepcionar os estudantes;
- Emprestar livros;
- Atender turmas com contação de histórias;
- Gerenciar o recebimento, a organização e a distribuição de livros didáticos adotados pela instituição

13.6 Conselho escolar

Os membros eleitos do Conselho Escolar, são:

- Ester Nogueira - MÃE - RESPONSÁVEL - Heitor Adriano
- CARREIRA ASSISTÊNCIA - Maria Aparecida Xavier
- CARREIRA MAGISTÉRIO - Renata Maria.

13.6.1 Atribuições

- Fortalecer a participação do Conselho Escolar nas ações definidas como próprias;
- Aprovar, acompanhar, fiscalizar e divulgar o uso das verbas administrativas pela escola;
- Aprovar as Normas de Convivência Escolar;
- Zelar pela realização da Avaliação Institucional garantindo mecanismos de participação da comunidade escolar;
- Aprovar o calendário interno, zelando pelo cumprimento do mesmo;
- Zelar pela qualidade do atendimento ao aluno incluso;
- Intermediar conflitos de natureza pedagógica ou administrativa, quando necessário;
- Atuar como instância recursal para o Conselho de Classe;

- Divulgar e debater os índices de rendimento, evasão e repetência propondo mecanismos que assegurem a aprendizagem;

13.6.2 Cronograma

- Reuniões Ordinárias - Mensais;
- Reuniões Extraordinárias - Sempre que solicitado pela comunidade escolar observando os prazos exigidos na Lei da Gestão Democrática;
- Participação em Cursos - Observando a oferta SEEDF;
- Fiscalização Financeira - Bimestralmente, na apresentação da contabilidade, sempre que necessário;
- Acompanhamento da Avaliação Institucional - Nas datas previstas pela SEEDF ao longo do ano.

13.7 Profissionais Readaptados

13.7.1 Ações

- Recepção dos alunos;
- Empréstimo de livros;
- Atendimento de turmas;
- Gerenciar o recebimento, a organização e a distribuição dos livros didáticos adotados pela instituição.

13.7.2 Objetivos

- Apresentar o espaço físico da sala de leitura, bem como seu acervo e regras;
- Dar acesso ao usuário da sala de leitura ao acervo da mesma, ampliando o contato do leitor com textos de diversas esferas de circulação;
- Interligar o atendimento da sala de leitura com os diversos projetos pedagógicos da unidade escolar;
- Garantir o acesso dos alunos ao livro didático.

14 COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Atualmente a EC 15 tem uma coordenadora pedagógica, a professora Glaucilene.

14.1 Papel e atuação do Coordenador Pedagógico

Articular o trabalho pedagógico da escola, coordenando e integrando o trabalho dos professores, alunos e familiares.

14.2 Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica

- Preparação e desenvolvimento de projetos junto aos professores;
- Reuniões pedagógicas: elaborar a pauta de reuniões;
- Levar ao conhecimento dos docentes a organização pedagógica;
- Estudo do Currículo;
- Estudo dos resultados das avaliações externas e internas.

14.3 Valorização e formação continuada dos profissionais da educação

Valorizamos uma cultura de formação inicial e continuada da equipe docente, por meio de cursos ofertados pela Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação (EAPE) e de programas específicos do canal EducaDF da SEEDF (Youtube), incentivando a participação de todos. Mas, principalmente privilegiamos o momento da coordenação pedagógica como espaço de formação continuada de professores. Entendemos que, para além do planejamento pedagógico, esse é um espaço de fortalecimento da identidade docente e de manutenção do trabalho colaborativo. Sendo assim, propomos nas coordenações coletivas: discussão entre pares, trocas de experiências, investigação de problemáticas locais, debates, palestras interativas com convidados de fora, entre outras ações.

Consideramos de suma importância, também, a valorização do trabalho do coordenador pedagógico - dinamização de suas ações, como elemento necessário ao bom andamento do processo de ensino-aprendizagem no desempenho do aluno e no planejamento/suporte pedagógico aos professores regentes. Dessa maneira, entendemos que os coordenadores não deveriam desempenhar a função de professor substituto para cada 10 turmas (os mesmos seriam escolhidos pelo maior tempo de SEEDF e na ausência de substituição). Os professores substitutos realizariam atividades pedagógicas, de acordo com as necessidades, dentro das modalidades existentes nesta IE. Com vistas ao acompanhamento e incentivo de nossos professores na participação efetiva e contínua de formação, registramos a periodicidade e a abrangência de todos os profissionais em cursos, palestras, oficinas e fóruns ligados à temática educativa.

15 PLANO DE AÇÃO ESPECÍFICO

15.1 Redução do abandono, evasão e reprovação

Em vistas da permanência e êxito escolar do estudante em nossa escola, estamos sempre atentos a necessidade de cada aluno. Alguns estudantes, após avaliação diagnóstica, necessitam de outras abordagens e atendimento individualizado ou em teste da psicogênese da escrita e outras atividades diagnósticas para identificar alunos cujas habilidades estão aquém dos demais nas turmas. Na escola é realizado Projeto Interventivo e Reagrupamentos para o atendimento dos alunos em suas necessidades.

O SOE realiza busca aos estudantes com elevado número de faltas e a escola promove reuniões de apresentação e bimestrais, no intuito de atrair o acompanhamento dos responsáveis na vida acadêmica dos estudantes.

Além disso, faz o uso da mediação social de conflitos e comunicação não violenta como ferramenta diante dos desentendimentos. Conhecer de forma reflexiva e crítica a realidade social e o panorama de coexistência da comunidade escolar, levantando dados sobre os conflitos que afetam, o bom convívio, conforme estabelecem o plano e o caderno orientador da convivência escolar e cultura da paz.

15.2 Recomposição das aprendizagens

15.2.1 Justificativa

Os impactos deixados pela pandemia, exigiram da escola o desenvolvimento de ações necessárias para impulsionar as aprendizagens dos estudantes. Nossos estudantes, que estão cursando o 5º ano em 2024, por terem sido alfabetizados no ensino remoto, até hoje apresentam dificuldades/ déficit de aprendizagem.

O ensino remoto aconteceu de modo diferente em cada rede e escola, e até mesmo para cada estudante. Enquanto algumas crianças conseguiram acompanhar os encontros virtuais síncronos com os professores, outros tiveram acesso somente às atividades impressas enviadas para casa. Dessa forma, as turmas estão com diversos níveis de aprendizagem, que exigem da escola e do professor uma postura proativa e dinâmica para promover estratégias e intervenções para o avanço na aprendizagem.

15.2.2 Objetivos

Reduzir a defasagem de aprendizagem gerada pelo Ensino Remoto.

15.2.3 Ações

- Acolher os estudantes;
- Realizar avaliações diagnósticas e processuais;
- Planejar de acordo com os níveis de aprendizagens apresentados na turma, valendo-se de estratégias como: reagrupamento, atividades diversificadas, reforço escolar;
- Priorizar habilidades específicas;
- Promover formação com os professores na coordenação pedagógica.

15.3 Desenvolvimento da Cultura de Paz

Objetivos	Ações	Avaliação das ações	Responsáveis	Cronograma
Compreender conceitos: conflito e paz. Reconhecer tipos de violência	Rodas de conversas com situações para reflexão, entender o conceito de conflito, paz e violência; Músicas/ poesias e leitura com parceria e sugestão dos professores, coordenação da sala de leitura, SOE e supervisão.	Com os professores em coordenação geral; com relatos e registros dos estudantes e por meio de formulários a comunidade escolar.	Professores SOE EEAA Direção, supervisão e coordenação.	1º semestre
Vivenciar as habilidades	Oficina dos sentimentos e emoções com leitura	Relatos e registros	Professores SOE EEAA Direção,	Durante todo o ano letivo

socioemocionais; Valores; Diversidade	prévia: livro dos sentimentos e coleção dos sentimentos; Filmes: "Divertidamente" e reflexão com montagem de mandala com as cores das emoções e "RED: crescer é uma fera" Reflexão/escuta	dos estudantes	supervisão e coordenação	
Compreender os direitos e deveres do coletivo (casa, urna, escola, comunidade, etc) Promover o exercício da Cidadania, dos Direitos Humanos e as Garantias Individuais e Coletivas, especialmente previstas no Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Lei 8.069 de 13.07.1990)	ECA para crianças, os direitos e deveres com revista ilustrada ECA - Turma da Mônica para 4º e 5º anos. E vídeos no YouTube: "Direito das crianças - Ruth Rocha" "Dinâmica: Árvore dos direitos das crianças"	Relatos e registros dos estudantes e professores	Professores SOE EEAA Direção, supervisão e coordenação.	1º semestre
Buscar alternativas de paz com ações frente à violência. (Convivência escolar como aspecto de intervenção pedagógica, apresentando a	Youtube: Canal da Charlotte: Ideias para convivemos bem na escola; Iniciar diálogo com a comunidade escolar	Relatos e registros dos estudantes	Professores SOE EEAA Direção, supervisão e coordenação	Durante todo o ano letivo

mediação de conflitos como estratégia educativa promotora de aprendizagem e desenvolvimento humano com foco no ser e conviver, bem como os princípios da comunicação não violenta)	para construção do plano de convivência escolar. Oficinas de comunicação não violenta e mediação social e conflitos em grupos.			
--	---	--	--	--

15.4 Qualificação da transição escolar

15.4.1 Projeto de Transição entre Etapas e Modalidades

O projeto surge da necessidade de desenvolver novas práticas para amenizar alguns efeitos negativos que podem aparecer na passagem do 5º para o 6º ano do Ensino Fundamental.

É fato que esta passagem altera de modo geral a rotina do aluno, pois nesta eles costumam experimentar sentimentos de angústia, bem como de deslumbramento diante do novo ambiente. Esta transição coincide com outras transformações pelas quais os educandos estão vivenciando nesta faixa etária.

15.4.1.1 Ações

- CAIXINHA DAS DÚVIDAS. A Orientadora Educacional irá confeccionar uma caixa que será denominada “caixinha de dúvidas”. Deverá passar em todas as turmas do 5º ano e promover uma conversa com os estudantes sobre as inseguranças que a mudança de escola e de modalidade de ensino gera. Após a conversa, cada estudante deverá escrever uma pergunta/dúvida, de maneira anônima e colocar dentro da caixinha. Em outro momento estas duvidas serão respondidas.
- AULA PILOTO: será ministrada uma aula nos moldes de um Centro de Ensino Fundamental. Será organizado um período com cinco aulas, cada uma com 50 minutos. As aulas serão aplicadas em sala ambiente, dispostas da seguinte maneira: História, Geografia, Inglês, Literatura e Matemática.

- **ENTREVISTA:** Será convidado um aluno de CEF do 6º ano e que foi aluno da EC 15 para ser entrevistado, respondendo às dúvidas dos estudantes sobre a nova experiência a ser vivenciada.
- **VISITA AO CEF 07:** Levar as cinco turmas para o conhecer o CEF 07, sua estrutura física e pedagógica. Na ocasião o gestor do CEF 07 irá ministrar um palestra para esclarecer dúvidas do estudante, o funcionamento da escola, bem como o regimento do interno da escola.
- **BATE PAPO COM AS FAMÍLIAS:** Convidar as famílias dos estudantes dos 5º anos para um “bate papo” com o gestor do CEF 11 para que este exponha e tire dúvidas sobre o funcionamento da escola.

16 PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

16.1 Circuito de Ciências EC 15

O Circuito promove a participação de toda a comunidade escolar em torno de um projeto pedagógico, socializando as vivências interdisciplinares e/ou inovadoras realizadas pelos pequenos estudantes no âmbito da Escola Classe 15, valorizando o trabalho pedagógico e fortalecendo processo de ensino aprendizagem, em consonância com o Currículo em Movimento do Ensino Fundamental (2018).

16.1.1 Justificativa

A Escola Classe 15 de Ceilândia é uma escola integral em tempo integral, sendo um espaço que permite o pensar, o aprender e o agir.

Uma das finalidades da escola é contribuir para a formação integral do estudante e o Circuito de Ciências gera representação do entendimento do aluno como indivíduo inserido em um contexto social que pode contribuir para a construção de um futuro sustentável e compreender as fraquezas dos tempos atuais.

A exposição de trabalhos no Circuito de Ciências é uma maneira diferente de contextualizar e expor ideias, driblando a rotina e exercitando a criatividade.

Nesse projeto os educandos atuarão diretamente sobre o objeto da aprendizagem, através da observação, experimentação, comparação e estabelecimento de relações entre teoria e prática.

16.1.2 Objetivos

- Mobilizar os alunos a fim de valorizar o conhecimento científico;
- Desenvolver a investigação e a criatividade através da prática;
- Desenvolver a criatividade;
- Integrar os componentes curriculares;
- Promover o estudo lúdico e a troca do conhecimento;
- Desenvolver o senso crítico, a integração, a cooperação e a divisão de tarefas;
- Promover e desenvolver o trabalho em equipe;
- Contribuir para a autonomia dos estudantes, oportunizando trocas de experiências e conhecimentos com a comunidade escolar e com especialistas de diversas áreas.

16.1.3 Organização do Evento

A organização do Circuito de Ciências "Cultivando Saberes para um Futuro Consciente e Sustentável" é de responsabilidade da Equipe Gestora e das coordenadoras pedagógicas em parceria com o SEBRAE;

Cada turma será uma equipe e desenvolverá um trabalho de acordo com os seguintes temas:

- 1º ano: Descobertas empreendedoras no jardim sensorial;
- 2º ano: Descobrimos alimentos e temperos naturais;
- 3º ano: Brinquedos ecológicos;
- 4º ano: Produções culturais criativas;
- 5º ano: Sabores e cores regionais.

O professor de Atividades Complementares será responsável pelo projeto, o professor deverá indicar 05 alunos para expor o trabalho para desenvolver o projeto terão 18 horas diretas com os alunos e 27 horas indiretas.

O projeto terá registro escrito (artigo científico), banner, folder, vídeo e experimento.

No dia da culminância, o evento será aberto para comunidade e contará com a participação de banca avaliadora convidada.

16.2 EC 15: Um mergulho nas culturas indígena e africana

16.2.1 Base Legal

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei 9.394/1996... Alterada pela Lei 10.639/2003, de 09 de janeiro de 2003 Art. 26-A. Nos estabelecimentos de ensino fundamental e médio, oficiais e particulares, torna-se obrigatório o ensino sobre História e Cultura Afro Brasileira. (Incluído pela Lei nº 10.639, de 9.1.2003) § 1o O conteúdo programático a que se refere o caput deste artigo incluirá o estudo da História da África e dos Africanos, a luta dos negros no Brasil, a cultura negra brasileira e o negro na formação da sociedade nacional, resgatando a contribuição do povo negro nas áreas social, econômica e política pertinentes à História do Brasil. (Incluído pela Lei nº 10.639, de 9.1.2003) § 2o Os conteúdos referentes à História e Cultura Afro-Brasileira serão ministrados no âmbito de todo o currículo escolar, em especial nas áreas de Educação Artística e de Literatura e História Brasileiras. (Incluído pela Lei nº 10.639, de 9.1.2003)

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei 9.394/1996... Alterada pela Lei 11.645/2008, de 10 de março de 2008 Lei 11.645/2008, de 10 de março de 2008 Art. 26-A. Nos estabelecimentos de ensino fundamental e de ensino médio, públicos e privados, torna-se obrigatório o estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena. § 1º O conteúdo programático a que se refere este artigo incluirá diversos aspectos da história e da cultura que caracterizam a formação da população brasileira, a partir desses dois grupos étnicos, tais como o estudo da história da África e dos africanos, a luta dos negros e dos povos indígenas no Brasil, a cultura negra e indígena brasileira e o negro e o índio na formação da sociedade nacional, resgatando as suas contribuições nas áreas social, econômica e política, pertinentes à história do Brasil. § 2º Os conteúdos referentes à história e cultura afro-brasileira e dos povos indígenas brasileiros serão ministrados no âmbito de todo o currículo escolar, em especial nas áreas de educação artística e de literatura e história brasileiras.

16.2.2 Justificativa

As leis nº10.639 e nº11.654/08 são frutos de um processo histórico de lutas que os movimentos sociais desenvolveram com o objetivo de rever os terrores, mitos, teorias, visões históricas e mentalidades a respeito dos povos afro-indígenas e implantadas, de forma impositiva, nos diferentes espaços-tempos de produção de saberes e subjetividades. (SILVERIO, 2010, p.91)

Por conta disso, o presente projeto é desenvolvido na EC 15 de Ceilândia junto aos estudantes do 1º ao 5ºano, haja vista, as políticas educacionais formuladas a partir dos novos marcos constitucionais e têm como diretrizes "a afirmação das identidades étnicas, a recuperação das memórias históricas, a valorização das línguas e ciências dos povos indígenas e o acesso aos conhecimentos e tecnologias relevantes para a sociedade nacional." (BRASIL, 1996, p.79)

Sendo assim, o projeto aqui sugerido e elaborado, tem como objetivo norteador, além de promover a integração entre diferentes disciplinas, despertar o educando para as diferenças étnicas existentes no Brasil. O que nos leva à execução de tal projeto, não é apenas a obrigatoriedade das referidas Leis, mas o desejo de promover a valorização de todas as etnias no contexto escolar e em nossa comunidade.

Enquanto instituição educacional, as ações aqui descritas estarão permitindo que a promoção da cidadania se faça presente em nosso cotidiano e conseqüentemente no currículo escolar, fato esse que nos norteará rumo à conscientização sobre a igualdade entre os povos. E

nos fará refletir ainda sobre a questão das diferenças. Mostrando que elas existem e são necessárias para que nossa população tenha essa diversidade cultural tão rica e admirada no âmbito internacional.

Vale ressaltar que, o Projeto EC15: Um Mergulho nas Culturas Indígenas e Africanas, nos remete a uma reflexão que a criança negra e indígena precisa se ver como negra e indígena e aprender a respeitar a imagem que tem de si mesma e ter modelos que confirmem essa expectativa.

Portanto, este projeto trata de uma proposta construída, mas não acabada e estará sujeita a mudanças de acordo com o cotidiano em sala de aula.

16.2.3 Metodologia

Os trabalhos são feitos sob a forma de pesquisas bibliográfica e na internet, cartazes, com montagem de painéis, encenações teatrais, oficinas de artes plásticas feitas em telhas, cds e telas, representações de danças africanas e indígenas. A comunidade escolar será convidada a atuar em vários momentos.

Com este projeto, pretende-se ajudar na integração dos alunos, funcionários e comunidade. propiciar informações aos alunos, para que assim possamos ter maior sensibilidade em relação aos problemas discriminatórios enfrentados pelos negros e indígenas. O que pretendemos é que nossos alunos passem a repudiar práticas discriminatórias e se conscientizem sobre a necessidade da igualdade de direitos. Os conteúdos disciplinares serão trabalhados concomitantemente ao projeto.

Portanto, com este projeto, esperamos aprender a conhecer e a assimilar a diversidade cultural que envolve a unificação dos povos. Com credibilidade e entusiasmo poderemos levar nossos alunos, a gerenciar novos conhecimentos e a transformá-los em conceitos inovadores. Dessa forma, acreditamos que eles possam tornar-se agentes transformadores do meio em que vivemos.

16.2.4 Desenvolvimento

- Execução de atividades práticas que deverão nortear os passos dentro de uma pesquisa que visa buscar, reservar e disponibilizar fontes que permitam a realização de aulas e estudos de caráter histórico acerca da cultura afro-brasileira e indígena;
- Palestras ministradas pelos professores, aulas teóricas e práticas;

- Oficinas de: artesanatos africanos e indígenas;
- Estudo da música “Pindorama”, de Sandra Peres e Luiz Tatit. Pelo fato de a música apresenta o diálogo entre um português e um indígena, quando são narrados fatos e informações históricas relacionadas à chegada dos portugueses ao Brasil;
- Danças, teatro, pinturas em telhas e telas;
- Exposição de informativos e documentários;
- Visitas com alunos envolvidos diretamente no projeto ao museu dos povos indígenas;
- Culminância no mês de novembro de 2024.

O projeto afro-indígena é desenvolvido com:

- Sensibilização da comunidade escolar e comunitária para a temática, com diálogos no momento de acolhida durante todo o mês de setembro, outubro e novembro;
- Aulas teóricas e prática;
- Coleta de materiais com pesquisas na internet, livros, jornais e revistas;
- Oficina de Música;
- Histórias e relatos de ações preconceituosas com as etnias afro-indígena;
- Produção de Telas e Pinturas em paredes com as temáticas afro-indígenas;
- Oficinas de teatro;
- Produção de murais;
- Oficinas de objetos artesanais afro-indígenas;
- Culminância do projeto com toda comunidade escolar com a Festa da Consciência Negra e Indígena;
- Visita a uma escola indígena;
- Troca de correspondência com uma escola da Angola;
- Oficina de turbante
- Leitura de livros que contemplem a temática.
- Sarau literário - 1ª edição: “Conhecendo a cultura indígena através de histórias” com a presença do escritor Kamuu Dan Wapichana;
- Participação do projeto “Quilombo na escola, ancestralidade” com o grupo Grito de Liberdade.

Como os pais e comunidade se envolvem no projeto:

- A Comunidade externa será integrada ao projeto nos momentos de acolhida, reuniões e quanto aos professores e alunos, os mesmos participam desde a sensibilização, pois todos são convocados a participarem do desenvolvimento do projeto de forma direta e indireta nas palestras de abertura á abordagem da temática em sala de aula.

16.2.5 *Avaliação e Resultados Esperados*

A avaliação acontecerá em qualquer momento do processo educativo, de forma contínua e diagnóstica; com a intenção primordial de rever a própria prática docente criando novas possibilidades para estimular os alunos a desenvolverem-se suas potencialidades levando em conta, principalmente, os avanços individuais dentro da coletividade e a participação no desenvolvimento de todas as atividades (de acordo com as peculiaridades de cada aluno) no decorrer do projeto.

Resultados esperados:

- Apropriação de diversos saberes, além da conscientização sobre temas relevantes como legislação, tolerância, direitos e deveres;
- Desenvolvimento de valores, conceitos e procedimentos;
- Apropriação de novas aprendizagens, a partir de reflexões e esclarecimentos sobre outras culturas;
- Coleta de materiais com pesquisas na internet, livros, jornais e revistas;
- Oficina de Música;
- Produção de Telas e Pinturas em telhas com as temáticas afro-indígenas;
- Produção de documentários, notícias e informativos a comunidade escolar;
- Oficinas de teatro;
- Produção de murais;
- Oficinas de objetos artesanais afro-indígenas;
- Culminância do projeto.

16.3 Eu Valorizo e Cuido: Da minha cidade, Da minha família, Da minha escola

16.3.1 Justificativa

A família é o primeiro ponto de referência para a criança. A escola entra na vida dela ampliando sua noção de espaço e seu sentimento de integração a cidade e ao mundo.

Este tema visa promover a interação escola/família/cidade a fim de estimular o desenvolvimento de sentimentos como carinho, amor e respeito ao próximo tanto em casa, como na escola e na cidade.

O presente projeto visa atender uma das Diretrizes da Educação Integral em tempo Integral, que é a territorialidade, ou seja, permitir que o estudante conheça o lugar onde se vive, como é a cidade, que pessoas moram nela, que formas de expressão cultural os moradores utilizam, que histórias são contadas. Conhecer o lugar em que vivem é fundamental para que os sujeitos se entendam e as suas próprias histórias, ajudando-os a construir sua identidade.

Quando os assuntos presentes no território são problematizados pela escola, os estudantes percebem mais facilmente que aquilo que estão aprendendo está de fato relacionado com suas vidas.

16.3.2 Objetivos

- Estabelecer um diálogo com os saberes das famílias e comunidades.
- Contribuir para a efetivação de um currículo que valoriza a cultura e o conhecimento popular tanto quanto os conhecimentos acadêmicos historicamente sistematizados pela humanidade.
- Contribuir significativamente para o desenvolvimento das crianças, especialmente no que diz respeito ao desenvolvimento de habilidades sociais
- Levar o aluno a conhecer a sua história partindo da sua família e a história da cidade onde vive e estuda;
- Conhecer o passado para compreender as raízes que estruturam o presente da nossa cidade (Ceilândia);
- Valorizar e se posicionar em defesa de uma cidade plenamente cidadã.

16.3.3 *Estratégias/ Desenvolvimento*

- Utilizar os espaços do entorno da escola para a realização de atividades: praças, parques, quadras, salões, igrejas, bibliotecas comunitárias, clubes, galpões, lagos.
- Organizar visita a museus, parques, clubes, feiras, exposições, natureza local.
- Realizar pesquisas sobre a origem da família: ORIGEM DOS AVÓS, CIDADE NATAL, ORIGEM DOS PAIS, SUA ORIGEM. - A partir da pesquisa, criar gráficos sobre os dados levantados.
- Realizar pesquisa sobre os espaços que as famílias usam para entretenimento na cidade de Ceilândia.
- Visita ao Teatro Sesi - Taguatinga
- Visita ao Zoológico
- Conversação: conversar sobre as semelhanças e as diferenças de cada um, aprofundando no assunto eu e minha família. Levar as crianças a perceberem que não existe um modelo único de família. Ressaltar o respeito às diferenças existentes, os hábitos e comportamentos dos diversos tipos de família.
- Ouvir e trabalhar a música: “Gente tem sobrenome” - Toquinho
- Construir um livro da história de cada um: “Eu sou assim...”
- Diálogos e debates: Quem sou eu? De onde vim? Para onde vou? O que espero do meu futuro?
- Cantigas e músicas sobre a família.
- Dramatizar as profissões dos pais, utilizando roupas e acessórios trazidos pelas crianças que representem a profissão, podendo fazer um desfile.
- Fazer a árvore genealógica de cada criança a partir da pesquisa.
- Fazer um mural com as atividades produzidas ao longo do projeto.
- Culminância: realização da Festa da Família com apresentações artísticas.
- Aula-passeio ao teatro e ao zoológico.

17 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

O acompanhamento e avaliação da Proposta Pedagógica da instituição acontece subjetivamente todos os dias, em todas as ações executadas, ao fim de cada evento ou projeto.

A avaliação mais estruturada e necessária acontece em momentos destinados para tal. O mais visível deles, talvez seja o destinado à Avaliação Institucional, previstos no calendário Escolar da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Nestas datas com a presença de todos os segmentos que compõem a comunidade escolar, avalia-se a Proposta Político Pedagógica da instituição com esclarecimentos à comunidade acerca das concepções teóricas e legais que embasaram a construção do mesmo. Nestas oportunidades, avalia-se, ainda, a execução da Proposta Pedagógica, com vistas ao fortalecimento dos pontos considerados frágeis.

Diante das propostas de avaliação da Secretaria, observa-se que outros momentos são propícios ao acompanhamento e avaliação da PPP. A saber: os Conselhos de Classe, as reuniões ordinárias e extraordinárias de pais e mestres.

Destacamos os momentos de planejamento coletivo dos docentes e de formação continuada quando é possível realizar a articulação e adequação da PPP à realidade escolar e às necessidades dos alunos. Além das quartas-feiras, as Semanas Pedagógicas apresentam-se como ricos momentos de avaliação e acompanhamento do PP pelo corpo docente, equipe gestora e pedagógica.

O Conselho Escolar se faz representar nas Avaliações Institucionais porque faz parte de suas atribuições (expressas na Lei da Gestão Democrática, bem como no Plano de Ação) zelar pela ocorrência da Avaliação e analisar os dados recolhidos a fim de propor adequações que reflitam positivamente nos índices apresentados pela escola.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição [da] República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado Federal, 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm. Acesso em: 10 fev. 2023.
- BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 13563, 16 jul. 1990. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18069.htm. Acesso em: 7 abr. 2023.
- BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, p. 27833, 23 dez. 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm. Acesso em: 15 maio 2023.
- BRASIL. Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006. Lei Maria da Penha. Cria mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher, [...]; dispõe sobre a criação dos Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher; altera o Código de Processo Penal, o Código Penal e a Lei de Execução Penal; e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1. Brasília, DF, 8 ago. 2006. p. 1. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Lei/L11340.htm. Acesso em: 20 nov. 2018
- BRASIL. Lei nº 12.288, de 20 de julho de 2010. Institui o Estatuto da Igualdade Racial; altera as Leis nos 7.716, de 5 de janeiro de 1989, 9.029, de 13 de abril de 1995, 7.347, de 24 de julho de 1985, e 10.778, de 24 de novembro de 2003. **Diário Oficial da União**: seção 1. Brasília, DF, p. 1, 21 jul. 2010. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/112288.htm
- BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 2, 7 jul. 2015. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm. Acesso em: 18 nov. 2018.
- BRASIL. Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Altera as Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**: seção 1. Brasília, DF, p. 1, 17 fev. 2017. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/L13415.htm. Acesso em: 20 nov. 2017.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC/CONSED/UNDIME, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 15 maio 2023.
- DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Currículo em movimento do Distrito Federal**: Ensino Fundamental (Anos Iniciais – Anos Finais). 2. ed. Brasília: SEEDF, 2018.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

GUERRA, I. C. **Pesquisa qualitativa e análise de conteúdo**: sentidos e formas de uso. 2. ed. Portugal: Principia, 2006. (Série Princípios). Disponível em: www.abntcatalogo.com.br. Acesso em: 27 jan. 2017.

APÊNDICE (S)

APÊNDICE A – EC 15: uma trajetória de sucesso.



ESCOLA CLASSE 15 DE CEILÂNDIA

Uma Trajetória de Sucesso



2011

**Primeira vez que a Escola superou a
meta do MEC para o IDEB...**



6.1

**A META PROJETADA
ERA 5.9**



2012

**3º LUGAR NO CONCURSO ESCOLAS GREEN
COM O PROJETO: Horta Escolar**



2013

**ANO QUE A ESCOLA INICIOU A
OFERTA DE
EDUCAÇÃO INTEGRAL EM TEMPO
INTEGRAL**

PROEITI



2014

1º LUGAR NO GREEN MOVE



2015



2016

**SEGUNDO LUGAR NO PRÊMIO
DE GESTÃO ESCOLAR NO
DISTRITO FEDERAL.**



2017

**SUPERAMOS A META DO
IDEB**

7.2



2018

**3º LUGAR NO CONCURSO:
SANEAMENTO BÁSICO,**

NÓS FAZEMOS!

Vencedores do Concurso
"Saneamento nas escolas:
nós fazemos"

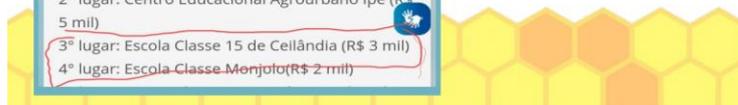


1º lugar: Centro de Ensino Fundamental 01 do
Riacho Fundo II (R\$ 10 mil)

2º lugar: Centro Educacional Agrourbano Ipê (R\$
5 mil)

3º lugar: Escola Classe 15 de Ceilândia (R\$ 3 mil)

4º lugar: Escola Classe Menjoto (R\$ 2 mil)

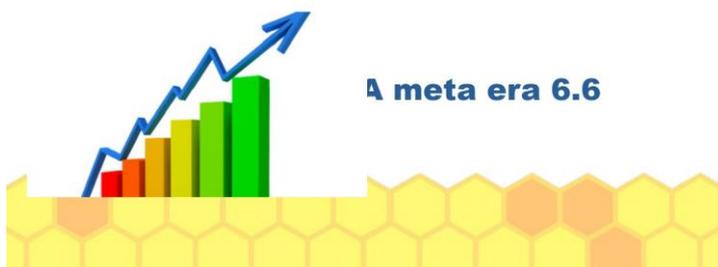


2019

SUPERAMOS A META DO IDEB

7.3

A meta era 6.6



2019

**A EC 15 RECEBEU O CERTIFICADO DE
“ESCOLA DESTAQUE”, PELOS
RESULTADOS ALCANÇADOS NAS
AVALIAÇÕES EXTERNAS.**



2019

**A EC 15 RECEBEU DA SEEDF UM
CERTIFICADO DE EXCELÊNCIA PELOS
RESULTADOS ALCANÇADOS NAS
AVALIAÇÕES INTERNAS DA REDE.**



2020

PRIMEIRO LUGAR NO PRÊMIO DE GESTÃO ESCOLAR NO DISTRITO FEDERAL COM O PROJETO: EC 15: NO PRESENCIAL, MUITO CURTIDA!

DESAFIOS DA PANDEMIA
Escola Classe 15 de Ceilândia vence o Prêmio Gestão Escolar no DF
 Anúncio da instituição que se empenhou na solução dos desafios impostos pela pandemia foi feita pelo secretário de Educação na manhã desta terça-feira

Por Isabela Oliveira*
 17/11/2020 19:16 - Atualizado em 17/11/2020 19:44



Cerimônia de entrega do Prêmio Gestão Escolar do DF ocorreu no Palácio do Buriti

A DISTÂNCIA, TOTALMENTE COMPARTILHADA!



2020

A EC 15 TORNA-SE:

ESCOLA REFERÊNCIA NA REGIÃO CENTRO OESTE, APÓS CONCORRER COM MAIS DE 8 MIL ESCOLAS...

DISTRITO-FEDERAL

Colégio de Ceilândia ganha Prêmio Gestão Escolar no Centro-Oeste

Escola pública do DF passou para a próxima etapa, durante a qual enfrentará representantes de todo o Brasil

CELIMAR DE MENESES
 20/11/2020 23:56, ATUALIZADO 20/11/2020 23:56



APÊNDICE B – EC 15, 10 anos – Construindo uma escola integral em tempo integral

ESCOLA CLASSE 15 DE CEILÂNDIA



10 ANOS

Construindo uma escola
integral em tempo integral

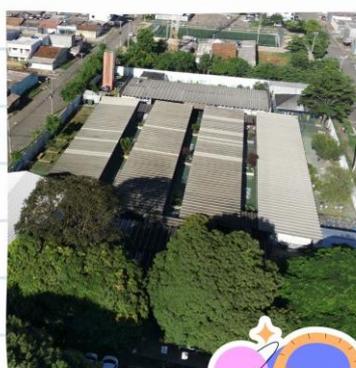
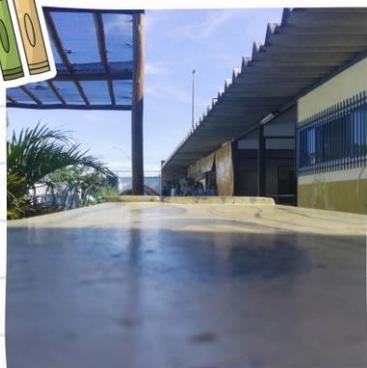


Mariângela R. de Oliveira



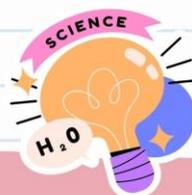
O DESAFIO!

Adequar a **estrutura física** de uma escola **que não foi projetada** para atender em **Tempo Integral**, às crianças de **06 a 10 anos de 08h as 18h.**



AS MUDANÇAS...

OTIMIZAÇÃO DOS ESPAÇOS!



Pátio >>> Refeitório



Antes da Reforma

Criação da Horta Escolar





Cobertura da Quadra



Antes da Reforma



Cobertura da Quadra



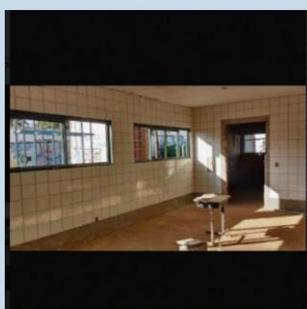
Aquisição de tenda 10m x 10m: realização de atividades recreativas e pedagógicas



Ampliação da sala dos professores: capacidade atual de 54 professores



Ampliação da cantina: capacidade atual 06 merendeiras



Antes da Reforma



EC 15 de Ceilândia

Em Números



Em 10 anos...

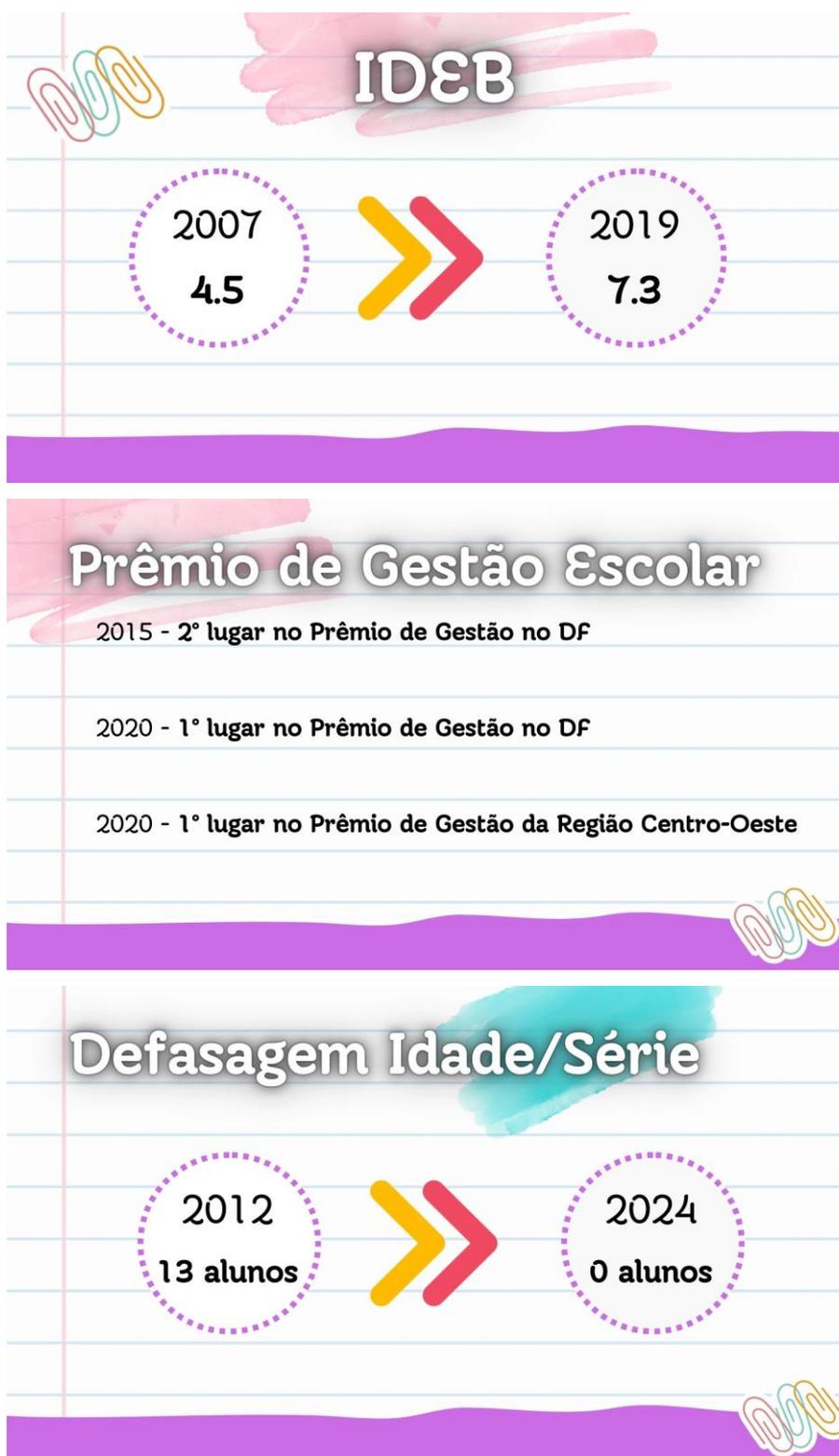
5.489 crianças atendidas em **Tempo**

Integral

523 estudantes com **necessidades**

especiais e transtornos





Proposta Pedagógica



GRADE HORÁRIA



Um **turno único**, numa perspectiva de **currículo integrado e transversalizado** pelos eixos da Educação e em Direitos Humanos, para a Diversidade e para a Sustentabilidade e Cidadania.

GRADE

- A **BNCC e a Parte Diversificada** são trabalhadas pelos professores dos dois turnos, **de maneira entremeadas**
- A Parte Diversificada é composta por:
 - 02 professores de **Informática**
 - 02 professores de **Educação Física**
 - 02 professores readaptados para a **Sala de Leitura**



INSTITUIÇÕES PARCEIRAS

SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

CGU - Controladoria Geral da União

UNB - Universidade de Brasília

Banco Central - Projeto Aprender Valor



PEDAGOGIA DE PROJETOS

A EC 15 trabalha a **pedagogia de projetos**, desenvolvendo as **habilidades integrais necessárias** para que o **estudante possa se inserir na sociedade** de forma **participativa e construtiva**. Durante o ano serão trabalhados **dois projetos**:

1º Semestre: **Eu valorizo e cuido: da minha cidade, da minha escola, da minha família**

2º Semestre: **EC 15 - um mergulho nas culturas indígena e africana**



PEDAGOGIA DE PROJETOS

A EC 15 de Ceilândia contempla uma pedagogia viva, onde os valores da sua comunidade são estudados e repassados, os projetos trabalhados integram o saber institucional com o saber popular.

Alimentação



Alimentação

São oferecidas 05 refeições: **Café da manhã, Lanche, Almoço, Lanche,**

Jantar

O almoço é o momento que desenvolvemos o projeto de formação pessoal e social, visando à formação de hábitos alimentares saudáveis, de higiene, de boas atitudes, de socialização e de interação.

Alimentação



ANEXO (S)

ANEXO A - MATÉRIA DO JORNAL CORREIO BRASILIENSE, PRÊMIO DE GESTÃO ESCOLAR NO DF

Escola Classe 15 de Ceilândia vence o Prêmio Gestão Escolar no DF

A Escola Classe 15 de Ceilândia ganhou o Prêmio Gestão Escolar no Distrito Federal. O anúncio foi feito durante cerimônia de premiação no Palácio do Buriti, na manhã desta terça-feira (17/11), pelo secretário de Educação do Distrito Federal, Leandro Cruz.

Com a pandemia, a escola de regime integral adaptou todas as atividades para o ensino remoto. Desde abril, o colégio começou a atender alunos do 1º ao 5º ano pelo WhatsApp, produzir material impresso e utilizar ferramentas on-line para as aulas diárias como o Google Meet e o Google Sala de Aula.

Para continuarem cumprindo o regime de 10 horas diárias, os alunos passaram a fazer atividades em família, como hortas e projetos de educação ambiental. Segundo a diretora da escola, Mariângela de Oliveira, 43 anos, as atividades foram fundamentais para que a instituição não perdesse o vínculo com os alunos.

O acesso à internet e a equipamentos por alunos e professores foi um dos principais desafios enfrentados pela gestão da escola. A instituição adquiriu novos equipamentos para que os docentes pudessem trabalhar e também fez campanhas para arrecadar dispositivos destinados a alunos sem recursos para acompanhar o conteúdo.

Devido à pandemia, todas as escolas foram surpreendidas com o ensino remoto, mas Mariângela reforça que, para as instituições públicas, foi ainda mais desafiador. “É tudo novo e diferente. Então, trabalhar virtualmente hoje, na escola pública, é um desafio muito grande porque ninguém estava preparado para isso”, afirma.

A temática da edição deste ano do Prêmio Gestão Escolar foi "Como as escolas estão enfrentando o desafio do afastamento social para manter o vínculo entre os atores escolares?". A iniciativa busca reconhecer e valorizar escolas que estão se empenhando na solução dos desafios impostos pela pandemia de forma criativa.

Ao todo, oito instituições de ensino foram finalistas e, então, classificadas no anúncio do prêmio. A Escola Classe 15 de Ceilândia ocupa o primeiro lugar do pódio, acompanhada do segundo colocado, o Centro de Ensino Médio Integrado (Cemi) do Gama, e da terceira classificada, a Escola Classe 16 de Planaltina.

As demais escolas foram Centro de Ensino Fundamental 15 do Gama (4º), Centro Educacional Agrourbano do Núcleo Bandeirante (5º), Centro de Ensino Fundamental Profª Maria Rosário de Ceilândia (6º), Escola Classe 401 do Recanto das Emas (7º) e Escola Classe Palmeiras de Planaltina (8º).

A Secretaria de Educação dará a todas essas instituições dois computadores e certificado de participação. As três primeiras colocadas receberão também uma bonificação do Programa de Descentralização Administrativa e Financeira (PDAF): o valor será de R\$ 10 mil para a terceira colocada; de R\$ 15 mil, para a segunda; e de R\$ 25 mil, para a primeira.

Para Mariângela, o sentimento com a vitória é de "missão cumprida" com alunos, pais, professores e toda a comunidade. “Esse prêmio é muito importante porque é o reconhecimento do trabalho que a gente faz no dia a dia da escola”, vibra a diretora.

A Escola Classe 15 de Ceilândia participa da disputa pela premiação há quatro anos e esta é a primeira vez em que saiu vencedora. A meta agora, segundo a diretora, é continuar com a qualidade no ensino híbrido em 2021, com atividades remotas e presenciais.

O relexo das boas práticas da escola está no resultado do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb): a Escola Classe 15 tem o melhor índice entre as instituições de Ceilândia.

OLIVEIRA, Isabela. Escola Classe 15 de Ceilândia vence o prêmio de Gestão Escolar no DF. Correio Brasiliense, Brasília-DF, 17 de novembro de 2020.

ANEXO B - MATÉRIA DA AGÊNCIA BRASÍLIA, PRÊMIO DE GESTÃO ESCOLAR DO CENTRO-OESTE

Após vencer o DF, EC 15 de Ceilândia ganha o Centro-Oeste

Saiu o resultado da etapa regional do Prêmio Gestão Escolar (PGE) 2020 e a Escola Classe 15, de Ceilândia, é a grande vencedora. Agora, a escola segue para a etapa nacional do prêmio promovido pelo Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed), que será anunciada no dia 10 de dezembro. A unidade escolar irá representar a região centro-oeste na disputa nacional contra os representantes do Norte, Sul, Nordeste e Sudeste.

O trabalho apresentado na disputa demonstrou as habilidades da escola em lidar com o isolamento social imposto pelo novo coronavírus e a suspensão das aulas presenciais. Para dar andamento ao processo de ensino-aprendizagem, foram colocadas em prática diferentes ferramentas ao alcance dos 524 estudantes da EC 15. A experiência mostrou que a parceria entre todos os integrantes da comunidade escolar potencializa o processo de aprendizagem, por parte do estudante.

O secretário de Educação do Distrito Federal, Leandro Cruz, recebeu com grande alegria a notícia que a Escola Classe 15, de Ceilândia, é a vencedora do prêmio de gestão escolar em todo o centro-oeste. “Vamos agora para a etapa nacional, com muita força e muita garra. Professora Mariângela, toda a equipe gestora, servidores, funcionários da escola e estudantes recebam aqui o meu abraço e a certeza que se fez por merecer esse prêmio tão importante. Um forte abraço e um beijo no coração de cada um e de cada uma”, parabenizou Leandro Cruz.

O secretário Executivo da SEEDF, professor Fábio Sousa, cumprimentou os gestores da escola referência na região centro-oeste. “Parabéns a vocês, aos professores, aos profissionais de Educação e toda a comunidade escolar, que desenvolvem um trabalho de excelência, com profissionalismo, dedicação, e, claro, coração. Rumo à vitória da etapa nacional”, afirmou.

”Para nós, ganhar essa etapa regional traz a certeza de que estamos no caminho certo. Estamos confiantes para a etapa nacional, pois o trabalho que realizamos na proposta de ensino remoto é consistente e temos visto que os estudantes estão aprendendo e realizando as atividades propostas” assinatura” Mariângela, diretora da EC 15, de Ceilândia.

“O trabalho de vocês vem trazendo para a gente grande alegria e mostrando a qualidade da educação de Ceilândia no DF. Que nós consigamos agora o prêmio nacional. Vamos continuar juntos nessa luta”, afirmou o coordenador Regional de Ensino de Ceilândia, Marcos Antônio de Sousa.

Segundo a diretora da unidade, Mariângela Rolim de Oliveira, hoje, a EC 15, de Ceilândia, está em festa. “Para nós, ganhar essa etapa regional traz a certeza de que estamos no caminho certo. Estamos confiantes para a etapa nacional, pois o trabalho que realizamos na proposta de ensino remoto é consistente e temos visto que os estudantes estão aprendendo e realizando as atividades propostas”, confirma. A gestora garante que vai continuar trabalhando para que a escola acompanhe níveis de excelência.

A escola atende em tempo integral e, na pandemia da Covid-19, apresentou números referenciais de presença dos estudantes mesmo no ensino a distância. Do total de 524 estudantes, 200 continuaram estudando com materiais impressos e os demais estão no Google Sala de Aula. A unidade também alcançou o melhor Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), em 2019, de Ceilândia, o quinto do DF.

As premiadas no PGE deste ano são unidades escolares que superaram o desafio da pandemia e seguem empenhadas em soluções para o aprendizado durante o afastamento social de maneira criativa, inovadora e comprometida com o ensino dos alunos, bem como a qualidade no serviço de professores e colaboradores.

Ainda esta semana, no dia 17, a EC 15, de Ceilândia, foi anunciada como a vencedora, entre 11 concorrentes, do PGE 2020 no Distrito Federal, em cerimônia realizada no Palácio do Buriti.

“A expectativa agora é aguardar a entrevista que os avaliadores do Consed farão comigo na próxima semana, ela é decisiva para o resultado da Etapa Nacional”, informa a diretora Mariângela.

LU, Renata. **Após vencer o DF, EC 15 de Ceilândia ganha o Centro-Oeste.** Agência Brasília, Brasília-DF, 20 de novembro de 2020.

ANEXO C - MATÉRIA DA AGÊNCIA BRASÍLIA, A EDUCAÇÃO INTEGRAL DIVERSIFICADA

Educação em Tempo Integral diversifica atividades na rede pública

Participar do processo de plantio, cultivo, colheita e interconexão de conteúdos didáticos trabalhados em sala de aula, além da produção de receitas saudáveis, faz parte do dia a dia na horta da Escola Classe 15 (EC 15) de Ceilândia. As atividades são desenvolvidas por meio de um dos projetos da Educação em Tempo Integral que, na rede pública, contempla 200 escolas e 33 mil estudantes dos ensinos fundamental e médio.

A Educação em Tempo Integral tem como pressuposto oferecer ampliação das possibilidades no ambiente escolar. Nas unidades que oferecem essa opção, crianças e adolescentes permanecem durante os períodos matutino e vespertino. Além das aulas regulares, há ações educativas que focam inovação, tecnologia e sustentabilidade.

Eloise Lemos, 11 anos, e Gabriel Gonçalves, 10, estavam com os olhos brilhando ao segurar as acerolas e pés de alface colhidos fresquinhos para fazer as receitas do dia: suco de frutas, cookies e sanduíches naturais. “Nós aprendemos muitas coisas na escola, como usar ervas, frutas, conteúdos de ciências na prática e como fazer combinações gostosas dos alimentos também”, contou Eloise, aluna do quinto ano do ensino fundamental da EC 15 de Ceilândia.

A iniciativa tem conquistado os estudantes, conforme confirma Gabriel: “Eu tenho alimentação mais saudável aqui na escola do que na minha casa, porque acabo participando de alguns momentos e resolvo provar os alimentos. Eu gosto de ficar o dia todo na escola”.

Estímulo às habilidades

Além do projeto da horta, a escola tem outras ações ligadas aos eixos sustentabilidade, informática, leitura, desenvolvimento social e pessoal executadas ao longo do ano. A proposta abrange as demais unidades que ofertam a Educação em Tempo Integral na rede pública com o objetivo de estimular as várias habilidades dos estudantes e interligar conhecimentos.

“A Educação em Tempo Integral dá mais oportunidade e tempo de desenvolvermos, de forma lúdica, os conhecimentos de sala de aula”, resume a professora Cássia Winne, da EC 15 de Ceilândia. “Em uma receita mesmo, trabalhamos a pirâmide dos alimentos, aproveitamento de alimentos, operações matemáticas e hábitos saudáveis.”

Desenvolvimento global

A Educação em Tempo Integral também visa melhorar os rendimentos em Matemática e Língua Portuguesa, bem como diminuir a evasão e o abandono escolar. Há unidades escolares que oferecem todas essas atividades, enquanto outras oferecem as aulas regulares, e, no contraturno, desenvolvem trabalhos artísticos e esportivos nas escolas parque do Plano Piloto.

Os estudantes contam com acompanhamento pedagógico e fazem as refeições nas escolas no período em que permanecem no local. Para os adolescentes do ensino médio, há ainda várias ações ligadas ao projeto de vida, ao mundo do trabalho e aos eixos estruturantes do Novo Ensino Médio, como criatividade, iniciação científica e empreendedorismo.

NETO, Chico. **Educação em Tempo Integral diversifica atividades na rede pública.**
Agência Brasília, Brasília-DF, 29 de abril de 2022.

Engana-se quem pensa que as crianças não podem aprender a ter consciência em relação às finanças pessoais. A Escola Classe (EC) 15 de Ceilândia aceitou o desafio de criar um projeto de educação financeira para os quase 540 estudantes, de 6 a 10 anos, atendidos em período integral na unidade escolar.

No episódio desta semana do podcast Educa DF conversamos com a diretora Mariângela de Oliveira da EC 15 de Ceilândia sobre o projeto de educação financeira desenvolvido na unidade escolar. Além disso, o economista Angeilton Faleiro deu dicas certeiras para organizar a vida financeira. Confira nas plataformas de áudio!

Planejando sonhos

“O projeto Aprendendo a Contar o Dinheiro do Cofrinho tem o objetivo de criar gerações mais responsáveis com o uso do dinheiro e o consumo. A criança precisa aprender a distinguir o que é desejo e o que é necessidade. Os estudantes têm visitado supermercados virtuais, por exemplo, e descobriram estratégias utilizadas para incentivar o consumo, como manter prateleiras com salgadinhos, biscoitos e balas em uma altura que seja acessível às crianças”, explica Mariângela.

Os estudantes também têm noções de educação fiscal, orientação sobre as profissões para reconhecerem o valor do trabalho e aprenderam a construir um cofrinho com materiais recicláveis, para trabalhar a questão do descarte, do meio ambiente e da importância de reutilizar os materiais. O dinheiro arrecadado será utilizado na publicação de livros escritos pelos estudantes.

Economia cotidiana

A iniciativa é recomendada por economistas como Angeilton Faleiro, do Conselho Regional de Economia do Distrito Federal. “A educação financeira abrange diversas práticas, não se restringe a poupar. O consumismo está enraizado em nossa cultura, por exemplo, justamente porque não refletimos sobre nossa relação com o dinheiro, o que poderia ter sido ensinado na escola”, afirma.

Segundo Angeilton, para além da organização das finanças pessoais, a educação financeira contribui para que as crianças consumam de maneira inteligente, o que leva ao surgimento de cidadãos menos endividados. Com a diminuição da inadimplência, contribuimos para o crescimento do país. Quanto ao crescente boom de opções de investimentos que prometem rendimentos extraordinários, ele é taxativo: “Não há fórmula mágica para enriquecer”, destaca.

LU, Renata. **EducaDF mostra que para economizar e poupar é só começar.** Agência Brasília, Brasília-DF, 01 de julho de 2021.

